

Gary L. Greenwald

Desmascarando
as
SEDUÇÕES

A Dinâmica Espiritual dos Relacionamentos



DESMASCARANDO

as SEDUÇÕES

Gary L. Greenwald

EDITORA
ATOS

Dedico este livro a todos os soldados feridos que têm sucumbido no campo de batalha espiritual, na esperança de que esta multidão seja restaurada para o pleno serviço e que outros se tornem conscientes das seduições de Satanás antes que elas lhes causem prejuízo.

Meus mais profundos agradecimentos à minha fiel equipe, pelo apoio, aos meus pais por sua trabalhosa revisão, ao Dr. Bill Hamon, por sua erudita crítica, e especialmente à Inga Petersen, minha diretora de publicações, que gastou longas e cuidadosas horas pesquisando minhas mensagens e compilando os pontos de conexão de revelação que reúnem estes capítulos.

Sem a graça de meu Senhor e Salvador Jesus Cristo e o fôlego de inspiração do Espírito Santo de Deus, estas páginas nunca teriam vindo a existir.

Gary L. Greenwald

PREFÁCIO

Uma batalha espiritual está grassando ao nosso redor. Sem discernimento do reino espiritual, a Igreja jamais alcançará sua posição de conquista de autoridade e maturidade. Por causa da operação dos espíritos malignos, espíritos humanos e do Espírito do Senhor, e a ausência de discernimento em relação a quem está operando em diferentes situações, aumenta a confusão das pessoas, das igrejas e dos púlpitos ao redor do mundo. Muitos líderes estão tocando trombetas com sons incertos em relação ao trabalho de discernir os espíritos, porque eles mesmos não compreendem a batalha espiritual.

Neste livro, *Desmascarando as Seduções*, o Pastor Gary Greenwald examina habilidosamente e expõe o ardil da atividade espiritual que cerca cada cristão diariamente. Hoje, como nunca, os cristãos estão abrindo os olhos e se tornando conscientes das manobras, dos ardis e dos enganos que estão acontecendo no mundo espiritual:

Este livro oferece respostas e soluções. Jesus mesmo disse: *“E conhecereis a verdade e a verdade vos libertará.”*

Pastor Rick Godwin

Eagle's Nest Christian Fellowship

San Antonio, Texas

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO - CHOCANTE, SIMPLEMENTE CHOCANTE !!!	11
CAPÍTULO 01 - A PERIGOSA TRANSMISSÃO DE ESPÍRITOS	17
Atitudes sedutoras	17
Espíritos dominadores	20
Relacionamentos malignos	23
Cada qual com seu igual.	25
Intercessores manipuladores.	27
Encontros secretos do pior tipo	28
Efeitos da multidão.	29
O espírito do mundo	30
Buraco na cerca.	35
O poder da sugestão.	38
Herança do céu e herança do inferno.	39
Manto e unção.	41
Laços familiares de transmissão	44
Ataques diferentes para povos diferentes	45
Doutrinas absurdas	48
Bagagem em excesso	51
Ministérios de mistura	52

Técnicas corrompidas	54
Manipulação de Mamom	55
Julgue a si mesmo	58
Experiências de imposição de mãos	59
 CAPÍTULO 02 - LAÇOS DE ALMA	 63
Laços que prendem	63
Verdadeiros irmãos de alma	64
Laços impiedosos de destruição	66
Carne da minha carne	68
Ciladas sexuais	69
Escravos sexuais	72
Compre agora... pague para sempre.	75
Almas dispersas	80
Transmissão sexual	85
Restauração para almas dispersas	87
Orar com fé e receber	88
 CAPÍTULO 03 - FEITIÇARIA CARISMÁTICA	 91
Uma influência manipuladora	91
O velho homem corrupto	99
Raios falados	100
Oração ou prisão	102
Palavras manipuladoras de maldição	103
Falsos profetas	106
Manipulação das Escrituras	111
O espírito de Jezabel	113
Andando na zona de segurança	115
Uso e abuso de dons	117
Imunidade espiritual	120
Resgate da escravidão espiritual	122

CAPÍTULO 04 - OBJETOS E PRÁTICAS ABOMINÁVEIS	125
Práticas proibidas	125
Estados de hipnose e transe	131
Objetos ocultistas	134
Maldições auto impostas	139
Estátuas religiosas	143
Maldições e coisas amaldiçoadas	147
Falsificações desafiadoras	149
Advertência final	152
Adendo	155
EPÍLOGO	157
NOTAS	159

INTRODUÇÃO

CHOCANTE,
SIMPLESMENTE CHOCANTE!!!

Aperte seu cinto espiritual. Nós o levaremos a uma montanha russa de exposições que explicam por que tantos bons cristãos são afligidos por relacionamentos trágicos, estranhas manipulações nas mãos de outros e uma sucessão de maldições inexplicáveis.

Veja o terrível testemunho de uma jovem meiga, doce, temente a Deus, que recebeu sabedoria e entendimento de Deus e alcançou libertação através das mensagens deste livro. Ela começa: “Eu descobri recentemente que, quando era ainda muito pequena, uma tia, que era suma-sacerdotisa em uma igreja satânica, havia lançado uma maldição sobre mim. Quando criança eu estava sempre doente, infeliz e me sentia só. Eu era constantemente rejeitada, depreciada e intimidada por outras crianças. Meus únicos amigos eram crianças que, por uma razão ou outra, também eram consideradas rejeitadas. Meu relacionamento com aquelas crianças somente reforçou meus sentimentos de rejeição e baixa auto-estima.

Minha vida no lar também foi infeliz. Por mais que tentasse, eu nunca parecia agradar à minha mãe ou viver conforme seus padrões de perfeição. Ela não poupava palavras para me dizer isso. Nessa fase eu já estava em meio a adolescência e buscava uma maneira de sair de casa. Uma noite fui a uma festa com meu namorado, bebi muito e finalmente passei para o banco da frente de seu carro. Ele me estuprou. Sentindo-me totalmente devastada, rompi com ele, porque eu desejava permanecer virgem para o homem com quem me casasse. Mas, embora me sentisse suja e arruinada, estranhamente

voltei para ele... Mais tarde descobri que havia desenvolvido um vínculo de alma com ele através de nosso envolvimento sexual. Eu não o amava, mas pensei que, com minha vida estava arruinada e meus sonhos destruídos, eu também poderia aproveitar aquela oportunidade para deixar minha casa; então me casei com ele. ✓

Como marido, ele até era uma boa pessoa, mas tinha um gênio violento e freqüentemente abusava de mim fisicamente. Ele também havia sofrido opressão e rejeição, por isso constantemente me depreciava e me acusava falsamente. Depois, ele também começou a dormir com outra mulher regularmente. Após cinco infelizes anos, nós nos divorciamos. Mas, como tantas pessoas, eu saí de um casamento infeliz para outro, que também estava destinado ao fracasso. Meu segundo marido também era infiel. ✓

Ferida e magoada com a responsabilidade de cuidar sozinha de três crianças pequenas, eu implorei a Deus por ajuda e aceitei Jesus Cristo como meu Salvador. Encontrei uma pequena igreja onde o pastor tinha paixão pelas coisas de Deus e cresci no conhecimento e na compreensão dos caminhos de Deus. Depois de experimentar as bênçãos de Deus por algum tempo, algumas pessoas introduziram naquele corpo de crentes a doutrina da "submissão absoluta" à liderança como método de "pastorado". Aos poucos, um espírito errado começou a influenciar aquela igreja. Nessa época havia um rapaz na igreja que decidiu que eu deveria ser sua esposa. Embora eu não sentisse atração por ele, ele aliciou a ajuda da liderança da igreja e me pressionou ao casamento. Mais tarde descobri que isso fora uma forma de feitiçaria carismática e manipulação.

Como tudo isso aconteceu? Os líderes e outras pessoas na igreja me diziam constantemente que eu estava sendo abençoada com uma rara oportunidade de me casar com um excelente cristão. Ouvindo tantas vozes, fiquei confusa e comecei a duvidar de meus próprios sentimentos e de minha própria capacidade de tomar decisões ou mesmo de ouvir a voz de Deus. O rapaz parecia muito espiritual e sempre citava trechos das Escrituras para mim. Ele finalmente valeu-se de uma manobra que não pude resistir: ganhou o coração de meu

filho, que queria um pai mais do que qualquer coisa no mundo. Devido à pressão e manipulação dos líderes, do rapaz e de meu filho, finalmente consenti em me casar com ele. Entretanto, depois que nos casamos, eu não tinha nenhuma atração por ele e me senti incapaz de ter um relacionamento físico com ele. Literalmente, ele me estuprou em nossa noite de núpcias. Então eu adoeci mortalmente... As pessoas pensavam que eu tinha câncer, porque eu estava definhando a olhos vistos. Através de bons conselheiros, consegui me livrar daquele homem, anular o casamento e recuperar minha saúde. Mas meu filho havia se tornado um estranho para mim. O rapaz convencera meu filho de que eu estava possessa de demônio e que esse era o motivo pelo qual eu o havia rejeitado. Mais tarde este mesmo rapaz se casou novamente, mas logo em seguida deixou sua nova esposa por outro homem. Ele também tinha sido uma presa do engano satânico, da manipulação e da sedução sexual.

Finalmente, o Senhor dirigiu-me às mensagens do Pastor Gary e o Espírito Santo fez uso delas para me revelar que a fonte de meus contínuos problemas era a maldição que minha tia havia lançado sobre minha vida. Eu fui liberta da feitiçaria carismática e da manipulação que vieram de meu marido “cristão”; rompi os laços de alma de meus casamentos anteriores quando recebi conhecimento sobre estes assuntos. Por causa da ignorância, meus filhos sofreram a mesma rejeição, abuso e manipulação que eu sofri. Com a ajuda de Deus eles também alcançaram cura e restauração e agora servem ao Senhor. Meu relacionamento com meu filho está completamente restaurado, e agora ele é um pai que está criando seus filhos com sabedoria divina.”

Como a história dessa jovem senhora ilustra, muitos cristãos têm sido enganados e suas vidas destruídas porque eles não compreenderam os princípios básicos da Palavra de Deus. Quando percebi que Jesus nos havia dado as chaves do reino, iniciei uma jornada espiritual para descobrir certas chaves que poderiam destrancar as verdades a respeito dos motivos que levam alguns cristãos a serem amaldiçoados e suas vidas dilaceradas. Muitas dessas chaves estão contidas neste livro.

No capítulo “A Perigosa Transmissão de Espíritos”, compartilho muitos aspectos de como as pessoas são influenciadas por outras e pelos espíritos (atitudes, convicções e costumes) que as caracterizam. Apresento a influência de relacionamentos, grupos, igrejas, líderes consagrados e do espírito do mundo. Em seguida, mostro, pelas Escrituras, que nós nos tornamos semelhantes àqueles com quem nos associamos. Nós assimilamos as características, os traços (sejam bons ou maus) e até a unção e o manto deles.

No capítulo “Laços da Alma”, examino as fortes ligações que as pessoas constituem quando elas se envolvem em relacionamentos, especialmente relacionamentos sexuais, que ligam suas vidas emocional e fisicamente. Essa ligação poderosa explica por que tantos cristãos ainda sentem saudade de seus antigos companheiros.

No capítulo sobre “Feitiçaria Carismática”, apresento uma descoberta de como os cristãos usam mal os dons de Deus, Seu manto profético e a autoridade que Ele tem dado no reino espiritual para manipular e controlar os outros. Esse tipo de sedução espiritual tem levado muitas vidas à destruição em nossas igrejas.

Finalmente, no capítulo sobre “Objetos e Práticas Ocultistas Abomináveis”, mostro pela Palavra como alguém que leva um objeto amaldiçoado para sua casa ou veste uma roupa amaldiçoada convida maldições e espíritos malignos para oprimir sua vida. Compartilho como certas práticas ocultistas muito comuns, proibidas por Deus, abrem as portas da opressão física e espiritual.

À medida que examinamos essas chaves do reino, creio que seus olhos serão abertos como os meus o foram. Creio que muitas verdades da Bíblia vão jorrar em seu entendimento e Deus lhe dará a revelação da razão por que tantos cristãos muitas vezes não conseguem andar em vitória. Minha oração é que, após a leitura destes capítulos, você se torne extremamente cauteloso com aqueles com quem se associar, conserve seu corpo santificado em honra ao Senhor, jamais manipule os outros com seus dons e orações e evite usar certos adereços e ter certos objetos em sua casa, bem como evite práticas

que Deus considera ocultistas e abomináveis. Infelizmente, muitas dessas práticas proibidas já têm sido infiltradas sorrateiramente na Igreja e seduzido muitos cristãos para fora das verdadeiras doutrinas de Cristo.

Se você perceber que foi enganado em um dos aspectos apresentados neste livro, este é o momento de julgar a si mesmo e de se arrepender antes que o juízo de Deus venha sobre sua vida. O livro de Hebreus nos diz que cada pecado recebe a justa recompensa. Você não pode satisfazer a si mesmo em práticas proibidas e relacionamentos que abusam dos dons de Deus sem a presença atenta do Espírito Santo para “castigar aos que Ele ama...”

CAPÍTULO 01

A PERIGOSA TRANSMISSÃO DE ESPÍRITOS

ATITUDES SEDUTORAS

Você já se perguntou por que se sente mais confortável com algumas pessoas do que com outras? Você já parou para pensar que, mesmo inconscientemente, sempre procura amigos, sócios comerciais e até igrejas com o mesmo espírito e atitudes que os seus? De acordo com o dicionário *Webster*, uma das definições da palavra “espírito” é a “atitude prevalecente ou características de algo ou alguém”.

Toda mãe, instintivamente, sabe a respeito da transmissão de espíritos. Ela sabe que quando o Joãozinho brinca com o garotinho rebelde e desobediente do vizinho ele pode chegar em casa com uma atitude ou espírito rebelde e desobediente que ela tem de corrigir. Ela sabe quais crianças na vizinhança influenciam seu filho para o bem e quais exercem uma influência negativa. Por causa do relacionamento, eles podem assimilar as mesmas atitudes e ações. Paulo nos adverte em 1 Coríntios 15.33:

Não vos enganeis: as más conversações (comunhão, associações) corrompem os bons costumes.

Você sabia que em qualquer lugar deste mundo em que estiver será influenciado, em algum grau, pelos espíritos ao seu redor? Você pode ir a um clube noturno pensando que isso não lhe causará nenhum efeito, porque você é um filho de Deus. Você pode até mesmo planejar ir a esse clube noturno em que há música sensual, bebedeiras, tráfico

de drogas e relacionamentos sexuais pensando que você pode evangelizar aquele lugar para Jesus Cristo. Mas há outro espírito operando naquela atmosfera. É o espírito de Satanás e do sistema deste mundo, e ele afetará suas atitudes e pode até mesmo ser transferido para você, se ficar exposto a ele por longo tempo.

Por que um jovem que se envolve com *hard rock*, freqüenta concertos de *rock* e entra no mundo do sexo, drogas e som pesado do *rock* pode se tornar, repentinamente, da noite para o dia, outra pessoa? Ele pode perder o interesse pelos estudos e mudar drasticamente sua aparência e até mesmo o tipo de roupa que usa. Pode se rebelar e deixar de obedecer e mesmo de ouvir seus pais. Como essa mudança radical pode ser explicada sem que haja uma transmissão das estrelas do *rock* e de seus adeptos para esse jovem?

Por que uma garota virgem pode ir trabalhar em uma empresa e dentro de seis meses ser seduzida por um de seus companheiros de trabalho? Poderia ser que um espírito de carnalidade e promiscuidade tenha sido transferido a ela por algum *playboy* em seu escritório? Ou por que um jovem piedoso pode ir para a faculdade e, quando voltar para casa um dia, negar sua fé em Deus? Será que os espíritos prevaletentes do intelectualismo e da filosofia poderiam ter-se transferido gradualmente para ele e destruído sua fé em Deus?

Por outro lado, por que uma pessoa mundana, que não teme a Deus, pode assistir a um culto na igreja, onde há uma poderosa unção no louvor, adoração e poder de convicção na mensagem, e ser compelida a correr ao altar e a aceitar a Jesus em sua vida? Por que isso acontece, a menos que o Espírito de Deus influencie fortemente essa pessoa, convencendo-a do pecado e atraindo-a para a família de Deus? Onde quer que haja um forte espírito presente, ele pode influenciar e eventualmente ser transferido a você. Provérbios 13.1 diz isto da seguinte maneira:

O filho sábio alegra a seu pai, mas o filho insensato despreza a sua mãe.

Somente andando no Espírito de Deus uma pessoa pode ser protegida da transmissão dos espíritos poderosos e negativos, porque,

de acordo com I João 4.4, ... *maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo.*

Quero compartilhar com você a respeito da perigosa transmissão de espíritos, que tem sido responsável pela dissolução das famílias, tem alienado multidões de amigos íntimos e parentes uns dos outros, dividido numerosas igrejas e destruído muitos casamentos. Fico triste ao ver essa perigosa transferência operando em tantas igrejas de Jesus Cristo. Uma pessoa pode entrar em uma igreja com um espírito diferente ou um espírito errado e causar contendas e conflitos, e finalmente dividir a igreja.

Você pode achar difícil aceitar o conceito da transmissão de espíritos porque não percebe que as pessoas ao seu redor podem ter um efeito tão poderoso sobre você. Assuntos controvertidos como esse são freqüentemente rejeitados antes de serem plenamente examinados. Isso não é verdadeiro apenas em conceitos espirituais, mas também no campo científico. Galileu experimentou rejeição, ridicularização e até mesmo a excomunhão da Igreja Católica Romana, por ousar publicar suas descobertas de que o mundo era redondo e não plano, como todos acreditavam em seus dias. As pessoas daquele tempo achavam que sua teologia dependia de uma terra plana – eles criam que, se aceitassem a idéia de uma terra redonda, a verdade de suas crenças religiosas estaria ameaçada. Somente após sua morte é que as realizações científicas de Galileu foram reconhecidas e aceitas como verdadeiras e até puderam ser comprovadas pela Bíblia.

Vamos examinar atitudes e características das pessoas, a influência espiritual do mundanismo e dos espíritos malignos e a boa transmissão dos mantos e da unção do povo de Deus. Eu gostaria que você considerasse em oração o que tenho a lhe dizer sobre a transmissão de espíritos. Peça ao Espírito Santo que lhe dê sabedoria e compreensão, porque esse assunto vital só pode ser entendido espiritualmente. 1 Coríntios 2.12-14 diz:

Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo e, sim, o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente. Disto também

falamos, não em palavras ensinadas pela sabedoria humana, as ensinadas pelo Espírito, conferindo cousas espirituais com espirituais. Ora, o homem natural não aceita as cousas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las porque elas se discernem espiritualmente.

Somente a consciência do poderoso efeito que outras pessoas, grupos e a mídia exercem freqüentemente sobre você pode protegê-lo das influências negativas e destrutivas.

Para começar, só é possível manter relacionamentos bem-sucedidos quando as pessoas têm unidade de espírito. Se alguém com espírito negativo ou diferente se associa com uma pessoa e se une a um grupo, toda unidade e harmonia pode ser destruída. As famílias, as amizades, os casamentos e as igrejas têm de manter um espírito de harmonia. Eles devem ter uma visão semelhante para realizarem seus alvos e viverem em unidade harmoniosa. Deus nos pergunta em Amós 3.3:

Andarão dois juntos, se não houver entre eles acordo?

Em essência, Deus está perguntando se duas pessoas podem ter harmonia em seu relacionamento ou comunhão cristã se tiverem um espírito diferente – Ele está falando de coisas como atitudes, crenças, visão, moralidade e ética.

ESPÍRITOS DOMINADORES

O fenômeno de transmissão ocorre em todo lugar. Há espíritos que dominam sobre cidades e países e afetam e caracterizam as pessoas que ali vivem. Por exemplo, há um espírito de prazeres e de jogos sobre a cidade de Las Vegas. É difícil uma pessoa ficar lá por algum tempo sem ser influenciado por esse espírito. Há um espírito de autopromoção, falso *glamour* e promiscuidade sexual sobre Hollywood. Geralmente as pessoas que vão ali são seduzidas por esses mesmos espíritos. Por outro lado, sempre que vou ao Havaí luto contra a influência de um espírito de preguiça rebelde que

caracteriza a atitude relaxada das pessoas daquelas ilhas. Há também espíritos que caracterizam o povo de certas nações e cidades. Os alemães têm uma reputação de diligentes e limpos, enquanto os italianos têm uma liberdade de expressão e um entusiasmo pela vida que os caracterizam como românticos incorrigíveis.

Justamente porque é tão fácil adquirir características negativas ou positivas, a única maneira de evitar a transmissão de espíritos negativos é permanecer na Palavra de Deus diariamente, andar no Espírito de Deus e usar a armadura espiritual que Deus nos tem dado através de Jesus Cristo. Paulo nos lembra contra quem estamos lutando em Efésios 6.11-12, quando diz:

Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo; porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim, contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes.

Anos atrás, aconselhei e discipulei um jovem a quem havia conduzido ao Senhor. Como eu trabalhava como vendedor naquela época, passava muito tempo com ele, até levando-o em meu carro enquanto ia de cliente em cliente. Eu lhe ensinei muitas verdades valiosas sobre o Senhor e a Bíblia, e compartilhei com ele como andar firmemente com o Senhor. Um dia, ele me informou que ia se mudar para São Francisco. Embora eu sentisse que ele ainda não estava forte e maduro o suficiente para resistir o espírito daquela cidade, ele insistiu em ir. Eu o adverti a permanecer na Palavra de Deus diariamente, ter comunhão com outros cristãos e encontrar uma igreja forte imediatamente. Ele me disse para não se preocupar, porque já havia estado em São Francisco antes e que o espírito daquela cidade não o afetara. Para meu desgosto, descobri posteriormente que ele havia recaído e se tornado homossexual. Ele sofrera uma transmissão do espírito de homossexualismo. Eu não estou querendo dizer que todos que vão para São Francisco se tornarão gays, mas que a notória concentração de homossexuais é uma evidência do espírito prevaiente em operação naquela cidade.

No Velho Testamento, Deus destruiu as cidades de Sodoma e Gomorra porque os espíritos dominadores do homossexualismo, da perversão e da avareza haviam-se espalhado como câncer maligno a todas as pessoas daquelas cidades, de modo que não havia nem mesmo dez justos vivendo ali. Em intercessão, Abraão suplicou a Deus que não destruísse as pessoas daquelas cidades. Em Gênesis 18.32, Abraão implorou a Deus :

... Não se ire o Senhor, se lhe falo somente mais esta vez: Se, porventura, houver ali dez? Respondeu o Senhor: Não a destruirei por amor dos dez.

Infelizmente, porém, não havia ali nem dez justos que não se haviam corrompido pelos espíritos que dominavam aquelas cidades.

Quando eu era um jovem cristão, eu sempre questionava por que Deus ordenou aos filhos de Israel que destruíssem completamente todas as nações que habitavam a terra prometida. Deus lhes ordenou que destruíssem até mesmo as crianças e os animais e não levassem nada de suas posses para si nem suas famílias. Por causa de minha pobre compreensão das Escrituras naquela época, Deus me parecia cruel e injusto. Mas quando o Senhor me concedeu discernimento da forte e perigosa transmissão de espíritos, agora eu sei que foi por causa de Sua justiça e bondade que Deus ordenou tão forte decreto. Em Sua soberania, Deus sabia que aquelas nações impiedosas não se arrependeriam. Deus também sabia que os filhos de Israel se contaminariam com seus pecados e idolatrias. Ele sabia que os espíritos malignos poderiam ser transmitidos para Seu povo. Deuteronômio 20.16-18 explica:

Porém das cidades destas nações que o Senhor teu Deus te dá em herança, não deixarás com vida tudo o que tem fôlego. Antes, como te ordenou o Senhor teu Deus, destruí-las-ás totalmente: os heteus, os amorreus, os cananeus, os ferezeus, os heveus, e os jebuseus, para que não vos ensinem a fazer segundo todas as suas abominações, que fizeram a seus deuses, pois pecaríeis contra o Senhor vosso Deus.

Em outras palavras, por associação, aquelas nações ensinariam práticas abomináveis aos filhos de Deus. Em tempos recentes, os arqueologistas têm descoberto evidências de que aquelas nações eram, de fato, moralmente corruptas, chegando a sacrificar seus próprios filhos aos seus deuses de madeira e pedra.

RELACIONAMENTOS MALIGNOS

Sei de uma bela moça cristã cujo pai é pastor de uma grande e bem-sucedida igreja carismática. Ela foi educada em um lar piedoso, onde Jesus é exaltado. Embora ela houvesse confessado a Jesus como seu Salvador quando era mais nova, à medida que foi crescendo, descobriu a fascinação dos espetáculos e festas, das bebidas e dos relacionamentos com homens mundanos. Contudo, sempre que estava em sua igreja e rodeada de amigos cristãos, ela se arrependia, lia sua Bíblia e vivia piedosamente. Hoje ela está cercada de confusão. Às vezes sucumbe às fortes tentações de Satanás e à sedução de seus amigos mundanos. Quando essa moça cristã vai às casas noturnas e festas, ela tem outro espírito completamente diferente... Ela se torna carnal e sensual. Ela tem de fazer uma escolha muito importante: os prazeres do pecado por um tempo ou uma vida piedosa em Cristo por toda eternidade.

Uma pessoa ou um grupo com fortes traços espirituais pode realmente transmiti-los a outras pessoas ou grupos, por associação. Neste caso da jovem filha do pastor, houve uma transmissão do espírito do mundo para ela. Eu iniciei este capítulo com uma forte advertência de Paulo em 1 Coríntios 15.33-34:

*Não vos enganeis: as **más conversações** (comunhão, associação) corrompem os bons costumes. Tornai-vos à sobriedade, como é justo, e não pequeis; porque alguns ainda não têm conhecimento de Deus; isto digo para vergonha vossa.*

Você será como seus amigos e companheiros! Porque parece muito mais fácil para cristãos comprometidos serem influenciados pelo erro de outros do que influenciá-los para o bem, Paulo adverte

intransigentemente os cristãos para que não namorem nem se casem com descrentes e que não se associem intimamente com pessoas do mundo. Em 2 Coríntios 6.14-18 ele adverte:

Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; portanto, que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que comunhão da luz com as trevas? Que harmonia entre Cristo e o Maligno? Ou que união do crente com o incrédulo? Que ligação entre o santuário de Deus e os ídolos? Porque nós somos santuário do Deus vivente, como ele próprio disse: Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus e eles serão o meu povo. Por isso, retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em coisas impuras, e eu vos receberei, serei vosso Pai e vós sereis para mim filhos e filhas...

Pode ser perigoso espiritualmente associar-se intimamente até com outros cristãos que não têm os mesmos desejos, visões e atitudes que você, porque os espíritos – desejos, visões e atitudes – são diferentes e podem influenciá-lo. O propósito e o plano de Deus para sua vida podem ser frustrados se você permitir que outros o manipulem e o influenciem.

Para ilustrar como uma pessoa pode perder o plano de Deus, eu me lembro de uma história patética e horrenda de uma bela moça cristã que era uma das mais dedicadas intercessoras da igreja que eu freqüentava há alguns anos atrás. Ela estava constantemente estudando a Bíblia, assistindo a cada culto na igreja, e Deus a usava poderosamente para aconselhar e ministrar aos outros. Ela estava confiando em Deus para encontrar um rapaz cristão – um homem piedoso que amasse a Jesus e o colocasse em primeiro lugar em sua vida. Um dia, um rapaz que já fora cristão, entrou em sua vida. Seu deus era o tênis e as festas, embora ele já houvesse ensinado em alguns estudos bíblicos nos lares. Quando ele iniciou o namoro com essa jovem, começou a voltar à igreja e apresentou algumas evidências convincentes de compromisso e de arrependimento. Ele citava as Escrituras e freqüentava os estudos bíblicos com ela. Para todos os

efeitos, ele havia voltado para o Senhor pela influência da vida da jovem.

Algumas pessoas que conheciam o passado mundano do rapaz advertiram a moça para que tirasse tempo para conhecê-lo realmente, porque não estavam plenamente convencidas de sua transformação. Mas, como a maioria das pessoas apaixonadas, ela sentia que podia correr todos os riscos. Após um rápido namoro, eles anunciaram seu noivado e logo depois se casaram. A parte dolorosa dessa história é que após a lua-de-mel o rapaz decidiu que não desejava mais permanecer casado. Além disso, ele não queria nada com Deus. Ele começou a andar com antigas namoradas e voltou para seus jogos de tênis, e nunca mais voltou à igreja durante todo o tempo em que estiveram casados.

Por cerca de dois anos, esta jovem tentou manter seu andar com o Senhor, mas a influência de seu esposo e o desencorajamento de um casamento ruim lentamente a afastaram da igreja. Logo, ela tinha pouco espaço em sua vida para Deus. Eu ficava impressionado ao vê-la tornar-se cada vez mais mundana. Ela conseguiu um emprego para trabalhar com companhias aéreas e começou a se encontrar com vários pilotos. Abandonou seus antigos amigos cristãos por um novo grupo de relacionamentos rápidos. Por fim, essa jovem, que havia exercido seus dons poderosamente e recebido unção diante de todos, afastou-se de Deus. Por causa de um relacionamento com um rapaz mundano e carnal, ela também foi, aos poucos, se tornando mundana e carnal, e então abandonou seu firme andar com o Senhor.

CADA QUAL COM SEU IGUAL

Você já ouviu a expressão “cada qual com seu igual”. Como pastor, já observei diversas vezes que onde você encontrar uma pessoa com um comportamento estranho, doutrinas não testadas e não ortodoxas ou rebelião de coração, os indivíduos de seu grupo de relacionamentos geralmente terão as mesmas características. Eu e os demais pastores de minha equipe observamos continuamente os

potenciais criadores de problemas vigiando os diferentes grupos em uma igreja.

Por exemplo, nós tivemos de lidar com uma jovem que estava exercendo manipulação e domínio sobre outras pessoas. Ela tentava controlar as pessoas através de seus estudos bíblicos, pregava doutrinas estranhas, afirmava ser profetisa de Deus e apreciava ver as pessoas fazendo sua vontade. Observamos várias outras jovens que começaram a se associar com ela na igreja. Elas adotaram o hábito de fazer estranhos movimentos com as mãos durante os cultos. Caminhavam como clones em fila indiana, imitando sua líder e, às vezes, até pulando em cima das pessoas durante as reuniões de oração. Se a líder caía ao chão, as outras faziam o mesmo. Sua influência e controle sobre elas parecia tão forte que elas não se sentavam durante os cultos até que ela lhes acenasse e desse permissão. Quando tentamos redimi-la, ela recusou o conselho e a disciplina da liderança. Finalmente, como sua influência começou a se espalhar para mais e mais pessoas, tivemos de lhe pedir que saísse da igreja. Infelizmente, mesmo depois que ela e suas amigas saíram da igreja, muitas pessoas ainda assistiam a seus estudos bíblicos, inclusive alguns da equipe de auxiliares e muitos intercessores também saíram da igreja. Eles haviam abraçado algumas doutrinas estranhas e atitudes rebeldes semelhantes que caracterizavam sua líder!

Até os homens sábios e importantes se tornarão como aqueles com os quais se associam. O rei Salomão era mais sábio e tinha mais inteligência do que qualquer homem que já viveu neste mundo e, todavia, ele desobedeceu ao mandamento de Deus e se casou com mulheres pagãs, participou de seus pecados e fez sacrifícios aos seus deuses estranhos. Com toda sua sabedoria, ele foi enganado e não pôde resistir à influência de suas esposas. (I Reis 1.1-3 N.T.: referência errada no original) explica:

Ora, o rei Salomão amou muitas mulheres estrangeiras, além da filha de Faraó: moabitas, amonitas, edomitas, sidônias e hetéias, das nações de que o Senhor dissera aos filhos de Israel: Não ireis para elas, nem elas virão

para vós; doutra maneira perverterão o vosso coração para seguirdes os seus deuses. A estas se apegou Salomão, levado pelo amor. Tinha ele setecentas mulheres, princesas e trezentas concubinas; e suas mulheres lhe perverteram o coração.

INTERCESSORES MANIPULADORES

Tenho observado que os intercessores freqüentemente têm a tendência de compartilhar suas revelações uns com os outros, quando eles se reúnem, e logo estão concordando entre si. Algum tempo atrás, um grupo de intercessores em minha igreja demonstrou esta verdade de maneira perigosa. Nossa comunidade havia passado por alguns conflitos, e muitas pessoas, juntamente com muitos membros da equipe pastoral, haviam deixado a igreja. Um dos intercessores recebeu uma revelação de que o juízo de Deus estava para cair sobre mim por causa de minha suposta desobediência de conduzir a igreja em certa direção. Após compartilhar seus pontos de vista com algumas pessoas, elas concordaram que, se eu não me arrependesse, eu seria julgado como o rei Nabucodonosor, que teve pêlos como um animal e comeu grama no campo.

Esses intercessores se afastaram de seu chamado como guerreiros de oração e apoio, caíram em engano e acreditavam que tinham mais visão para a igreja do que seu pastor. O orgulho deles os induziu ao espírito do erro. A função dos intercessores é dar luz à visão recebida pela liderança através da oração e não discutir o que eles podem ver no mundo espiritual com outros. Esses intercessores estavam tentando me manipular com suas advertências e, ao fazê-lo, caíram em manipulação carnal. Quando eles me confrontaram, eu os exortei, dizendo-lhes que haviam-se afastado de seu chamado. Um intercessor influente os havia induzido ao engano. A maioria deles saiu da igreja por causa do incidente e alguns deles têm sofrido, desde então, conflitos conjugais, divórcios e necessidades financeiras.

Por outro lado, os intercessores que permanecem em harmonia e se submetem verdadeiramente à vontade de Deus podem ter uma

as nações. Por exemplo, alguns intercessores da Eagle's Nest decidiram que iriam colocar sua fé em ação e fechar uma loja de material pornográfico em Santa Ana. Quando estacionaram sua perua em frente à loja e começaram a orar e a reivindicar autoridade sobre os poderes das trevas que dominavam a loja, a perua subitamente começou a sacudir com a presença de Deus. Eles se sentiram inspirados a rodear sete vezes enquanto oravam e louvavam a Deus pela vitória. Quando viraram a esquina pela sétima vez, mal puderam se aproximar do prédio por causa de tantos carros de polícia que estavam chegando para uma batida policial na loja e fechar suas portas!

ENCONTROS SECRETOS DO PIOR TIPO

Uma vez que assimilamos a atitude dos outros ao nosso redor, há momentos em que Deus permite e até ordena separações da família, de amigos e até dos que lideram sobre nós. Ele não quer que as atitudes negativas e falhas de caráter de outras pessoas sejam transferidas a nós por associação. Por exemplo, Davi foi retirado da corte do rei Saul para que não se contaminasse com o espírito desobediente, rebelde e maligno de Saul. Eu creio que Deus, em Sua soberania, viu que se permitisse que Davi permanecesse na corte do rei Saul ele se tornaria como Saul. No deserto, onde Deus podia tratar com Davi pessoalmente, Davi tornou-se um homem segundo o coração de Deus. Ele se tornou como Deus porque passou tempo com Deus!

Há centenas de histórias terríveis de multidões que foram corrompidas por maus líderes. Um exemplo extremo, mas inegável, de um líder de espírito maligno que se transferiu e transformou uma nação inteira é o caso de Adolph Hitler. Tirando vantagem do caos econômico da Alemanha, após a Primeira Guerra Mundial, Hitler usou uma retórica inteligente e emocional para atrair o povo à sua liderança e, ao mesmo tempo, estimular o ódio contra os judeus. Convencendo o povo alemão de sua falsa superioridade racial, Hitler desviou a vergonha pela depressão econômica sobre os judeus. Seu ódio, sua raiva e seu terror violento se espalharam por toda a hierarquia alemã e eles voluntariamente o ajudaram a exterminar milhões de judeus.

Como temos destacado, freqüentemente vemos a transmissão de espíritos operando de forma negativa através dos relacionamentos. Quando Moisés estava dando instruções aos israelitas sobre as guerras e a conquista da terra prometida, ele os advertiu a não permitirem nenhum soldado medroso nas fileiras dos exércitos, porque o medo poderia contagiar o exército e causar sua derrota. Deuteronômio 20.8 diz:

E continuarão os oficiais a falar ao povo, dizendo: Qual o homem medroso e de coração tímido? Vá, torne-se para sua casa, para que o coração de seus irmãos não se derreta como o seu coração.

Deus não queria que o medo se transferisse de um homem para outro.

EFEITOS DA MULTIDÃO

Como você tem visto, essa transmissão de espíritos (atitudes, ética, moral, características, etc.) ocorre não apenas entre indivíduos, mas também entre grandes grupos de pessoas. Aprendi uma dura, porém valiosa, lição que diz respeito a esse assunto há alguns anos atrás, quando fiz uma cruzada para expor os males da música satânica do *rock* em Dallas, Texas. Como desejávamos alcançar os jovens não-cristãos profundamente envolvidos com a música do *hard rock*, divulgamos a cruzada apenas nas estações de rádio seculares que tocavam música de *rock*. Infelizmente, deixamos de informar os jovens cristãos sobre a cruzada, com exceção do pequeno grupo que estava trabalhando conosco. O resultado é que a audiência era essencialmente de não-cristãos, jovens hostis, muitos dos quais adoravam abertamente a música de *hard rock* e seu deus, Satanás. Seu principal propósito em assistir às reuniões era zombar de mim e interromper a reunião. Foi muito difícil pregar naquele ambiente opressivo, porque o espírito prevalecente era de anticristo. Tristemente, muito poucos jovens responderam a Jesus Cristo naquela noite.

Na cruzada seguinte, em Honolulu, Havaí, cuidamos para que os cristãos de toda a ilha fossem informados das reuniões, e milhares

responderam para apoiá-las. Assim, havendo maioria de cristãos, a base de dois cristãos para cada não-cristão, o Senhor manifestou poderosamente sua presença durante toda a reunião. O louvor e a adoração foram fervorosos e ditaram o tom daquela noite. Depois que preguei basicamente a mesma mensagem que havia pregado em Dallas, mais de quinhentos jovens entregaram a vida a Jesus – o espírito de Cristo nos cristãos foi mais forte que o espírito do mundo nos não-cristãos e permitiu o livre acesso do Espírito Santo para no coração das pessoas.

Por outro lado, grupos inteiros de cidadãos normalmente cumpridores da lei podem ser transformados em uma multidão destrutiva e hostil, quando o espírito de tumulto começa a controlá-los. Durante um blecaute em Nova York, há alguns anos atrás, as vitrines foram quebradas e as lojas foram arrombadas por pessoas que normalmente nem pensariam em roubar. Um espírito de tumulto e anarquia os dominou. Paulo nos diz que o espírito de anarquia já está presente no mundo, mas será ainda mais evidente no futuro. De acordo com 2 Tessalonicenses 2.7;

com efeito o mistério da iniquidade já opera e aguarda somente que seja afastado aquele que agora o detém.

Somente sendo continuamente cheio do Espírito de Deus uma pessoa pode resistir os ataques poderosos desencadeados pelas forças das trevas, nestes tempos do fim em que vivemos!

O ESPÍRITO DO MUNDO

Os poderes sedutores das trevas estão constantemente tentando nos expor ao espírito do mundo. Você acha frustrante a incoerência e os fracassos em seu andar cristão? Às vezes, os cristãos sentem que está faltando o óleo do Espírito Santo em suas vidas. Eles se encontram clamando como o apóstolo Paulo em Romanos 7.19, 24:

Porque não faço o bem que prefiro, mas o mal que não quero, esse faço [...] desventurado homem que sou! Quem me livrará do corpo desta morte?

A coisa mais frustrante é que freqüentemente fazemos promessas de servir a Deus quando as coisas estão indo mal e quebramos essas promessas quando as coisas estão indo bem... Por que somos tão inconstantes com Deus?

Nossa luta entre agir bem e agir mal e servir a Deus ou aos nossos próprios desejos egoístas está baseada em uma *escolha*. O homem tem um espírito humano que deve submeter-se ao Espírito de Deus ou ao espírito do mundo. Como uma esponja, o espírito do homem pode absorver qualquer espírito com o qual esteja em associação e comunhão. 1 Coríntios 2.11-12 fala da interação desses três espíritos:

Porque, qual dos homens sabe as cousas do homem, senão o seu próprio espírito que nele está? Assim também as cousas de Deus ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus. Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente.

Observe que Paulo fala de três espíritos distintos: o espírito humano, o Espírito de Deus e o espírito do mundo.

Você já viu cristãos que parecem querer o melhor dos dois mundos? Eles querem andar no poder e na autoridade de Deus, mas também querem participar do mundo – com bebidas, festas e desejos carnis indolgentes. Assim, o que acontece quando cristãos cheios do Espírito brincam com o mundanismo em vez de abandoná-lo? Primeiro, dois espíritos estão guerreando um contra o outro para influenciar e controlar o espírito humano. Gálatas 5.17 diz:

Porque a carne (as forças carnis dentro de nós que são influenciadas pelo espírito do mundo) milita (guerreia) contra o Espírito (de Deus), e o Espírito contra a carne, porque são opostos entre si; para que não façais o que porventura seja do vosso querer.

O espírito do mundo está guerreando contra o Espírito de Deus e a qualquer um desses espíritos que a pessoa se render esse espírito dominará seu espírito humano. Um cristão que se rende a ambos os espíritos enfrenta uma guerra espiritual viciosa. Romanos

6.13 e 16 nos exorta a não nos submetemos ao pecado, mas a Deus, e que aquele a quem nós obedecemos dele nos tornamos servos ou escravos.

Quero mostrar-lhe como é perigoso associar-se com pessoas carnis que estão sob influência do espírito do mundo. Eles estão vivendo na carne e você pode receber a influência do espírito que atua neles, assim como suas roupas ficam impregnadas de fumaça em uma sala. Sansão, um dos juizes dos filhos de Israel, descobriu essa verdade de uma forma muito cara. Por causa de sua grande força, Sansão era o terror dos filisteus, inimigos de Israel. Porém, ele desobedeceu ao mandamento de Deus de não se casar com mulheres pagãs, quando tomou a mulher de Timná como sua esposa, contra o conselho de seus pais piedosos. Mais tarde, ele visitou uma prostituta em Gaza e se deitou com ela. Quando ele conheceu a bela Dalila, ficou apaixonado e cometeu fornicação com ela. Em Juizes 16.15, os filisteus ofereceram uma fabulosa soma em prata à Dalila para que seduzisse Sansão a revelar o segredo de sua força descomunal. Sansão já havia lutado e derrotado os filisteus diversas vezes. Quando o Espírito do Senhor vinha sobre ele, ele podia fazer coisas impressionantes e não havia homem que pudesse enfrentá-lo. Por exemplo, um dia ele matou mil filisteus com a queixada de um jumento.

Como Sansão podia resistir a qualquer inimigo físico, ele pensou que também pudesse resistir às forças espirituais dos filisteus. Dalila deliberadamente seduziu Sansão em sua fraqueza, com o intuito de destruí-lo. Primeiro, ele resistiu às suas mentiras e seduições, mas o espírito do mundo que atuava nela, aos poucos, o dominou, a ponto de ele não perceber que o Espírito de Deus o havia deixado. Quando ele finalmente lhe contou que o segredo de sua grande força era o cabelo jamais cortado, ela imediatamente o acalmou para que dormisse e mandou chamar um barbeiro. Quando Sansão despertou de seu sono, descobriu que estava desamparado. Tristemente, Juizes 16.20 fala sobre ele:

... Tendo ele despertado de seu sono, disse consigo mesmo: sairei ainda esta vez como dantes, e me livrarei; porque ele não sabia ainda que já o Senhor se tinha retirado dele.

Sansão passou o resto de sua vida cego e escravizado pelos filisteus (o sistema mundano). Apenas em sua morte, Deus atendeu sua defesa contra seus inimigos. Como tantos cristãos, Sansão achava que podia brincar com o mundo e não ser destruído pelo espírito do mundo, nem perder sua força em Deus.

Infelizmente, alguns líderes cristãos caem no engano de que, por causa de seu “sucesso” no ministério, certos mandamentos na Bíblia não se aplicam a eles. Por causa das bênçãos de Deus sobre suas vidas em uma determinada área, eles geralmente presumem que Deus está abençoando tudo que fazem e, de certo modo, inclinando Suas leis a favor deles. Recentemente, um mestre e pregador itinerante, Al Houghton, compartilhou comigo como Deus o havia feito defrontar-se com tal líder. Um pastor de uma grande igreja havia se divorciado de sua esposa e se casado com uma mulher de sua equipe ministerial. Ele achava que o adultério e depois o divórcio eram aceitáveis perante Deus, porque ele tinha um próspero ministério e muito notado. Ainda assim, os outros líderes de sua igreja foram incapazes de tolerar seu divórcio e o demitiram. Posteriormente, ele implantou uma nova igreja do outro lado da cidade.

Esse pastor se queixava ao Al que as pessoas de sua nova igreja eram extremamente carnis e mundanas. Muitas eram divorciadas e egoístas, sem qualquer temor a Deus. O Senhor deu a difícil tarefa ao Al de dizer àquele pastor que ele estava colhendo o que havia semeado. Seu povo estava vivendo de modo carnal porque ele lhes havia dado o exemplo de um estilo de vida egoísta e carnal. Seu adultério estava produzindo o fruto de acordo com seu próprio estilo nas vidas de seu rebanho. O conselho do mundo havia dito àquele homem que seu divórcio era justificável e compreensível, mas em Salmos 1.1 está escrito:

Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios...

Jesus afirmou, em Mateus 6.24:

Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um, e amar ao outro; ou se devotará a

um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas (o espírito do sistema do mundo).

Se você estiver em um ambiente ou relacionamento onde está recebendo uma transmissão do espírito deste mundo, você está dando direito legal a Satanás para atacar, roubar, afligir sua vida e até matá-lo. Como cristão, se você estiver namorando um descrente, convivendo com pessoas carnavais e mundanas ou cogitando da possibilidade de casar-se com alguém, você pode estar assinando sua própria sentença de morte espiritual. Paulo adverte firmemente em Romanos 8.6-7:

Porque o pendor da carne dá para a morte, mas o do Espírito, para a vida e paz. Por isso o pendor da carne é inimizade (faz de você o inimigo) contra Deus...

Durante estes últimos anos, tenho observado como a bela filha de um casal amigo meu tem sido seduzida pelo espírito deste mundo, muitas vezes por causa de associações erradas. Quando adolescente, ela entregou sua vida ao Senhor e se dedicou a servi-Lo com todo seu coração. Ela começou a ler a Bíblia, a orar diariamente e freqüentava os cultos fielmente. Mas, em vez de abandonar seus antigos amigos mundanos, ela pensou que podia convertê-los a Jesus. Embora os motivos de seu coração fossem bons e puros, ela não foi bastante firme e estável no Senhor e em seus caminhos para resistir ao golpe forte do espírito do mundo que agia em seu amigos. Logo ela caiu em um estilo de vida de bebedeiras e festas.

Embora as orações e o amor de sua família e da igreja impedissem que ela voltasse as costas para o Senhor completamente, ela continuou a brincar com o mundo. Começou a namorar um jovem que parecia muito genuíno em seus sentimentos por ela, mas não queria nada com Jesus. Primeiro ela pensou que pudesse levá-lo ao Senhor. Mas, em vez de influenciá-lo para o bem, ele começou a atraí-la para um estilo de vida cada vez mais mundano, e sua verdadeira natureza tornou-se evidente. Ele começou a abusar dela verbalmente e, às vezes, fisicamente. Ela tentava libertar-se do relacionamento e renovar seus votos de seguir ao Senhor, mas estava estranhamente atraída por aquele jovem e pelo mundo vez após vez.

Finalmente, as coisas começaram a ir mal em sua vida. Seu carro quebrava com muita frequência, ela se envolvia em vários pequenos acidentes de carro, ficou extremamente propensa a infecções e frequentemente faltava ao trabalho. Porém, continuou a viver de maneira dupla – um estilo de vida cristão em casa e na igreja e um estilo de vida carnal e mundano com seus amigos. Sua saúde continuou a se deteriorar a ponto de ser hospitalizada para fazer uma grave cirurgia. Finalmente, ela se envolveu em sério acidente e foi presa por dirigir bêbada. Desde então, ela tem tido de pagar pelas consequências de sua vida de pecado, embora tivesse encontrado perdão. Essa preciosa moça tem descoberto que não pode misturar as coisas do mundo com uma vida santa em Cristo Jesus!

BURACO NA CERCA

Muitos anos atrás, conheci um jovem que era viciado em revistas pornográficas e *posters* de mulheres nuas. Embora fosse cristão, ele ainda não havia sido batizado no Espírito Santo, nem tinha Jesus Cristo como Senhor de sua vida. Como cristão, ele não conseguia entender por que era tentado à sensualidade, querendo possuir qualquer mulher bonita que cruzasse seu caminho. Quando o Senhor me revelou que um espírito de sensualidade o havia contaminado através das revistas pornográficas, compartilhei com ele que a fonte de seu problema era a pornografia. Ele se arrependeu e removeu as revistas e os *posters* de sua casa e de seu escritório, destruindo-os. Quando ele fez isto, o Senhor o libertou da tentação desse espírito de sensualidade!

Os filmes, a televisão, a música e as revistas cheias de violência, pornografia, sensualidade e imoralidade podem transferir violência e sensualidade à pessoa, que enche sua mente e tempo com tais atividades. Provérbios 4.23 exorta:

Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração (ou proteja seu espírito), porque dele procedem as fontes da vida.

Satanás tem escravizado astuciosamente milhões de espíritos humanos não regenerados e influenciado muitos cristãos com o espírito deste mundo através dos olhos e ouvidos. De acordo com as Escrituras, Satanás não tem o direito legal de afligir ou oprimir o crente que está sob a cobertura do sangue derramado de Jesus Cristo. Quando uma pessoa é indulgente com o pecado e imaginações malignas, a cerca de proteção do sangue divino de Deus pode ser rompida, permitindo que espíritos malignos oprimam essa pessoa. Eclesiastes 10.8 adverte:

Quem abre uma cova, nela cairá, e quem rompe um muro, mordê-lo-á uma cobra (espírito demoníaco).

Paulo entendeu que a sensualidade rompe a cerca de proteção e cede direito legal a Satanás para atacar quando ele escreveu Efésios 4.22-23, 27:

A despojar-vos, quanto ao procedimento anterior, do velho homem (dispa-se e livre-se de seu ego não-regenerado), que se corrompe pelas concupiscências do engano; a vos renovar no espírito da vossa mente (ter uma nova atitude mental e espiritual); [...] nem deis lugar ao Diabo (não dê oportunidade a ele).

O pecado e a desobediência levam uma pessoa à transmissão de espíritos mundanos, “fazendo um buraco na cerca”. Há um engano comum entre os cristãos, e até entre as pessoas do mundo, que pensam que, por haverem alcançado um certo nível de maturidade ou de responsabilidade, estão imunes aos efeitos da pornografia, filmes sensuais, programas violentos na televisão, etc. Embora um cristão esteja freqüentando os cultos, lendo a Bíblia e gastando tempo em oração, o espírito do mundo ainda pode seduzi-lo se este lhe der lugar.

Há vários anos atrás, perguntei ao Senhor se havia algo que Lhe desagradava em minha vida ou em minha casa. Imediatamente, Ele apontou os filmes dos canais por assinatura da televisão a cabo. Tarde da noite, estes canais exibiam filmes impróprios para menores, que eu acabava dando uma olhada, às vezes, enquanto trocava de canal. Embora eu nunca assistisse a esses filmes sensuais e violentos, o Senhor me levou a evitar até mesmo esta aparência do mal e a não ter estes canais acessíveis em minha televisão. O Senhor me proibiu

de dar oportunidade ao espírito do mundo de me atingir em um momento de fraqueza. Em outro caso, eu soube de um jovem que sofria de fortes dores no peito por meses, até que ele removeu as estações a cabo que o estavam embaraçando.

Uma vez que o espírito do mundo é sedutor por natureza, uma pessoa pode ser lentamente afetada por ele sem nem perceber que suas atitudes estão mudando. A imoralidade sexual e a profanação na televisão e nos filmes que já o deixaram chocados e perturbados depois de algum tempo já não parecem “tão ruins”. Um sapo colocado em um panela de água fria, lentamente aquecido até ferver, não percebe que está sendo “cozido” até ser tarde demais. Paulo adverte o crente em 1 Coríntios 10.12:

Aquele, pois, que pensa estar em pé (que tem segurança de que sua mente é estável e que está firme), veja que não caia.

Ninguém, independentemente de quão forte seja sua fé, seu caráter ou sua herança piedosa, pode resistir à forte influência do espírito do mundo, a menos que esteja determinado a se submeter a Deus e a resistir a este sistema mundano.

Há anos atrás, um grande amigo e eu saíamos freqüentemente pelas ruas, praias e feiras testemunhando de Cristo. Nós tínhamos criado uma mala que continha um sistema de som que carregávamos quando pregávamos nesses lugares públicos. Esse meu amigo tinha uma coragem incrível e uma forte unção para evangelizar, mas também tinha uma fraqueza: gostava de cerveja e vinho. Saíamos juntos para jantar em restaurantes e pedíamos os melhores vinhos. Naquele tempo, o Senhor tratou comigo que eu deveria parar de beber vinho. A questão aqui não é se beber vinho é certo ou não; eu não deveria ser uma pedra de tropeço para meus irmãos. Porém, o meu amigo continuou desfrutando de seu vinho e de sua cerveja. Aos poucos, ele começou a beber além do que estava acostumado. Finalmente, Satanás o convenceu a ir aonde estão os “verdadeiros pecadores” – nas boates. Pensando que poderia testemunhar enquanto bebia e dançava, logo foi vencido pelo espírito do mundo. Sua fé enfraqueceu-se e ele caiu no mundo... Ele não conseguiu resistir à transmissão de espírito carnal

deste mundo na atmosfera das boates. A última vez em que vi meu velho amigo ele estava sujo, com a barba malfeita, doente e desempregado. Satanás havia feito de bobo este homem que outrora havia sido tão zeloso para com Deus!

O PODER DA SUGESTÃO

A mídia apresenta reportagens que indicam a transmissão de espíritos através do poder de palavras e atitudes sugestivas. Recentemente, o *Los Angeles Times* apresentou o caso de um menino que cometeu suicídio após ouvir repetidas vezes a música *Suicide Solution* (Solução Suicida), do famoso cantor de rock Ozzie Osbourne. Obviamente, ele havia sido aprisionado por um espírito de suicídio. Em outro incidente, o *Flint Journal*, de 6 de dezembro de 1987, publicou o seguinte artigo:

“Sem o conhecimento de seus pais, um menino de 13 anos, sua irmã de 10 anos e dois amigos discaram para um serviço telefônico que oferecia mensagens sexuais gravadas. A gravação, na qual uma mulher descrevia o ato sexual em linguagem explícita, aparentemente teve um profundo impacto sobre os adolescentes. No dia seguinte, a mãe das crianças disse que a menina de 10 anos havia sido molestada por seus dois amigos e que seu irmão de 13 anos havia mantido relações sexuais com outra menina. O incidente, investigado pela polícia e agentes de proteção infantil, traumatizou a vida das famílias envolvidas.”

Infelizmente, essas histórias não representam casos isolados, mas sim ocorrências cada vez mais comuns. Em cada caso, um espírito muito perigoso foi transmitido para aquelas crianças.

Eu penso que os pais são responsáveis por proteger o espírito delicado de seus filhos contra o espírito do mundo. Algumas crianças podem ser especialmente sensíveis ao que vêem ou ouvem, como é claramente demonstrado pela seguinte história a manchete do *Weekly World News*, de 18 de junho de 1983, dizia: “Drácula Adolescente Morde 30 Crianças”. Segundo este impressionante artigo:

“Dezenas de crianças em pânico gritavam de dor e horror quando um Drácula de verdade os perseguiu pelo pátio da escola e lhes fincou os dentes pelo corpo. Quando acabaram os momentos de terror na escola, 30 crianças sangrando, histéricas, foram levadas às pressas para o hospital, onde receberam tratamento do choque, de profundas feridas causadas por mordidas e receberam inoculações anti-infecção. Este terrível ataque foi executado por um aluno de 14 anos, que a polícia de Cleveland, Inglaterra, identificou apenas como James. Ele disse que ficou furioso logo após assistir a um sangrento filme do Drácula na televisão. Ele atacou a escola durante o recesso da manhã, agarrando crianças pequenas, mordendo seus braços enquanto elas se retorciam em agonia. ‘Foi como num filme, foi terrível’, disse Angela Simmons, 13 anos, uma das colegas de classe do menino. Ele ficou agressivo e começou a atacar e a morder as crianças.”

Dentre os milhares de jovens que provavelmente assistiram ao mesmo filme do Drácula, por que James “ficou furioso”? Eu suspeito que ele não tenha sido criado num lar cristão, sob a cobertura e proteção de pais piedosos, e que ele ficou particularmente suscetível à transmissão na área de filmes de horror por causa de sua hereditariedade e personalidade particulares. A Bíblia nos adverte que Satanás procura oportunidades para matar, roubar e nos destruir. 1 Pedro 5.8 adverte vigorosamente:

Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar.

HERANÇA DO CÉU E HERANÇA DO INFERNO

Os espíritos malignos são mestres em atacar nossas áreas fracas. Nem todas as crianças e adultos estão abertos e vulneráveis ao espírito do mundo e a Satanás nas mesmas áreas, no mesmo grau

e nos mesmos instantes em suas vidas. Uma experiência que pode ser particularmente devastadora para uma pessoa pode ter pouco efeito sobre outra. Uma razão por que algumas pessoas são mais suscetíveis e sensíveis a ataques espirituais é sua herança. Êxodo 20.5 fala dos ancestrais que serviram outros deuses e adoraram ídolos, exortando:

Não as adorarás, nem lhes darás culto; porque eu sou o Senhor teu Deus, Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e a quarta geração daqueles que me aborrecem.

Em outras palavras, há uma transferência da iniquidade, ou da tendência para o pecado em uma área particular, através da linha da família por várias gerações.

Jeremias 31.29 ecoa este mesmo conceito quando diz:

... Os pais comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos é que se embotaram (os filhos sofrem).

Da mesma forma, as crianças sofrem por causa dos pecados de seus pais. É de conhecimento geral que os filhos de alcoólatras freqüentemente se tornam alcoólatras; as pessoas que sofreram abuso físico quando crianças têm uma forte possibilidade de cometer abusos contra crianças; e assim continua o ciclo repetitivo em família após família... a menos que a maldição seja quebrada pelo sangue de Jesus, conforme Gálatas 3.13, e a pessoa receba positivamente a herança espiritual de seu Pai celestial.

Por outro lado, uma forte herança piedosa e espiritual serve de suporte e proteção contra os ataques de Satanás. Bênçãos como força de caráter, finanças, saúde, posição, etc. também são passadas de geração em geração. Deuteronômio 7.9 diz:

Saberás, pois, que o Senhor teu Deus é Deus, o Deus fiel, que guarda a aliança e a misericórdia até mil gerações aos que o amam e cumprem os seus mandamentos.

Falando das bênçãos e da proteção de sua herança, o rei Davi declara em Salmos 16.6:

Caem-me as divisas em lugares amenos, é mui linda a minha herança.

A cobertura espiritual de uma figura de autoridade como o pai, marido, ou igreja também protegem uma pessoa da transmissão de espíritos negativos. Por isso é que a Bíblia enfatiza a submissão à autoridade e a necessidade de pertencer ao corpo local de crentes. Hebreus 13.17 diz:

Obedecei aos vossos guias e sede submissos para com eles (reconhecendo continuamente sua autoridade sobre você); pois velam por vossas almas, como quem deve prestar contas...(de sua fé)

Nossos gabinetes de aconselhamento estão cheios de pessoas que por uma razão ou outra não têm cobertura espiritual adequada.

Uma cobertura espiritual adequada pode proteger uma pessoa da transmissão do espírito do mundo. Por exemplo, uma de minhas secretárias é de uma família de dez filhos, trinta netos e um número crescente de bisnetos. O pai é reconhecido e honrado como profeta e sacerdote pelos filhos e pelos membros de sua comunidade. Como os pais são cristãos firmes e oram por cada pessoa da família diariamente, há uma forte cobertura espiritual sobre toda a família. Todos os membros dessa família são salvos e prósperos e não há divórcios entre os filhos e netos.

Entristece-me muito quando vejo rapazes e moças que receberam herança cristã de pais piedosos, venderem seu direito de primogenitura da honra e proteção cristã, como Esaú, pelo prato de lentilhas da iniquidade de Satanás...

MANTO E UNÇÃO

Há um antigo axioma no mundo cristão que diz: “Sempre se recebe mais do que o ensinado”. Em outras palavras, uma pessoa recebe aprendizado e influência mais pelas crenças e atitudes dominantes de uma pessoa ou grupo do que pelos ensinamentos dessa

pessoa ou grupo. Apenas pela associação com alguém ou grupo que possui um forte espírito a pessoa é afetada pelas mesmas atitudes dominantes. Nós, da igreja *Eagle's Nest*, cremos firmemente na operação dos dons do Espírito Santo e na autoridade do crente, por isso as pessoas doutrinadas aqui certamente vão enfatizar sua autoridade como crentes e exercer os dons do Espírito. Assim também alguém doutrinado em uma igreja que enfatiza o evangelismo e a obra missionária provavelmente apresentará um fervor missionário e evangelístico predominante em sua vida.

A Bíblia oferece várias ilustrações da transferência do manto e da unção de verdadeiros homens e mulheres de Deus. Eliseu decidiu permanecer perto de Elias e servi-lo, somente ele, entre uma companhia de profetas, recebeu o manto de Elias e a porção dobrada de sua unção. Elias testou Eliseu três vezes, pedindo-lhe que ficasse para trás enquanto ele subia para fazer a obra do Senhor, mas Eliseu se recusou a sair de perto de seu mestre. Elias, sabendo que estava para ser tomado para o céu, perguntou a Eliseu, em 2 Reis 2.9-13:

... Pede-me o que queres que eu te faça, antes que seja tomado de ti. Disse Eliseu: Peço-te que me toque por herança porção dobrada do teu espírito. Tornou-lhe Elias: Dura cousa pediste. Todavia se me vires quando for tomado de ti, assim se te fará: porém, se não me vires, não se fará. Indo eles andando e falando, eis que um carro de fogo, com cavalos de fogo, os separou um do outro; e Elias subiu ao céu num redemoinho. O que vendo Eliseu, clamou: Meu pai, meu pai [...] Então levantou o manto que Elias lhe deixara cair..

A Bíblia relata que Eliseu fez o dobro de milagres que Elias; ele realmente recebeu o espírito (o manto e a unção) de Elias em porção dobrada como havia crido. Muitos anos após sua morte, um homem ressuscitou dos mortos apenas ao tocar nos ossos de Eliseu!

Um exemplo de transmissão da unção no Novo Testamento é o do apóstolo Paulo a seu filho no Senhor, Timóteo. Nenhum outro homem foi tão fiel em servir Paulo e aprender dele como Timóteo. Ao

escrever à igreja de Filipos, Paulo fala sobre Timóteo em Filipenses 2.19-22:

Espero, porém, no Senhor Jesus, mandar-vos Timóteo, o mais breve possível, a fim de que eu me sinta animado também, tendo conhecimento da vossa situação. Porque a ninguém tenho de igual sentimento (ninguém que tenha um espírito tão interessado), que sinceramente cuide dos vossos interesses; pois todos eles buscam (promover) o que é seu próprio, não o que é de Cristo Jesus. E conheceis o seu caráter provado, pois serviu (ajudando a promover) ao evangelho, junto comigo, como filho ao pai.

Como Timóteo se associou a Paulo tão intimamente e diligentemente buscou aprender com ele, e o manto do ministério de Paulo e de sua unção pousou sobre Timóteo. Paulo podia enviar Timóteo como seu embaixador, sabendo que ele representaria bem tanto a Paulo como ao Senhor.

Assim como Paulo desejava treinar outros na fé para que pudessem continuar e expandir sua obra de semear o Evangelho, eu desejo ver os rapazes e moças da *Eagle's Nest* bem edificados para que possam ministrar o Evangelho por toda a terra. Um desses jovens é Eric, atualmente um dos membros de minha equipe pastoral. Ele se converteu em nossa igreja há sete anos. Gastou muitos anos de sua vida procurando por Deus em religiões orientais, fenômenos psíquicos e na música do *rock*. Mas ele desejava desesperadamente conhecer um Deus que fosse real e poderoso, não aquele retratado pela religião morta que ele havia visto em tantas igrejas cristãs. Após um sonho assustador, no qual Deus lhe falou diretamente, sua mãe, uma mulher de oração, convenceu-o a visitar a *Eagle's Nest*, onde ele fez uma firme decisão de servir a Deus e abandonar seu antigo estilo de vida carnal. Em obediência ao seu novo Mestre, Jesus Cristo, ele destruiu os livros, álbuns de *rock* e toda parafernália ocultista de seu passado e passou a seguir a Jesus completamente.

Quase imediatamente, ele passou a freqüentar os estudos bíblicos fielmente. Em seu zelo, ele participava de todas as reuniões e serviços da igreja e logo encontrou áreas em que pudesse servir à

igreja e aos outros. Mais tarde, ele passou a ser pastor interino e começou a servir como líder de louvor em alguns cultos. Como líder de louvor no ministério de música, ele aprendeu a “fluir” comigo no ministério. Agora, como membro da equipe pastoral, Eric tem recebido cada vez mais de meu manto, ministrando seus dons como eu também faço. Embora ele nunca pretendesse ministrar como eu, tem ocorrido uma transmissão de mesma unção para ele. Mesmo que ele ensine e pregue com uma unção semelhante à minha, Deus tem-lhe dado seu próprio estilo e ênfase. Eu creio que Deus tem-lhe confiado um mesmo manto por causa de seu espírito submisso e humilde.

Você já percebeu como os jovens pastores edificados sob um ministro sênior começam a falar, a andar, a agir e até adotam os modos de seu líder? Eu creio que eles recebem manto de unção e dons por transferência.

LAÇOS FAMILIARES DE TRANSMISSÃO

Também é possível ocorrer uma transferência de unção através da linhagem de uma família. No Velho Testamento, o sumo sacerdócio era transmitido através da linhagem de Aarão, e somente os que eram membros naturais da tribo de Levi podiam servir como sacerdotes. Zacarias 1.1 diz que o profeta Zacarias era a terceira geração de uma família de profetas. A fé de Timóteo também era a fé de sua mãe Eunice e de sua avó Loide, conforme 2 Timóteo 1.5.

Para ilustrar outro caso notável, Steve Gleason, um jovem ministro que trabalha na indústria do cinema e da televisão, compartilhou como o famoso evangelista do Terceiro Mundo, T.L.Osborne, transferiu o manto de sua unção para Gary Osborne, seu sobrinho, em certa ocasião. Cerca de catorze anos atrás, Gary estava trabalhando com a equipe de Osborne para organizar as cruzadas e ajudar na realização dos trabalhos. Em uma dessas cruzadas, T.L. ficou doente e não pôde falar para as 200 mil pessoas que se haviam reunido para ouvi-lo e que o aguardavam ansiosamente. Embora Gary nunca houvesse ministrado para um grupo tão grande, T.L. pediu-lhe para que o substituísse e compartilhasse o mesmo tipo de “mensagem simples do Evangelho” que ele havia pregado por,

tantos anos. Ele o instruiu a fazer uma oração simples, contar até dez e esperar que os milagres fluíssem antes que terminasse de contar.

Muito perturbado, Gary Osborne pregou obedientemente o Evangelho de Jesus Cristo da forma mais simples que sabia. Então ele disse às pessoas que iria orar amarrando o diabo, e que, enquanto ele o fazia, os cegos passariam a ver, os surdos a ouvir, os coxos a caminhar e os endemoninhados seriam libertos. Ele fechou seus olhos e começou a contar pelo que lhe pareceu os dez segundos mais longos de sua vida... Mas quando contou sete, subitamente as pessoas começaram a gritar e ele abriu os olhos. Os olhos dos cegos foram abertos, os ouvidos surdos começaram a ouvir e os coxos andavam! Quando Gary viu as muletas sendo atiradas ao ar e as pessoas se levantando de suas macas, ele agradeceu a Deus, louvou-O e deu um grande suspiro de alívio.

Há numerosos exemplos atuais da transmissão de unção. Do Exército de Salvação, fundado por William Booth, surgiram grandes evangelistas como Gypsy Smith, Smith Wigglesworth, Howard Carter e George Jeffreys, apenas para citar alguns. John G. Lake trabalhou com John Alexander Dowie e recebeu dele um poderoso manto de unção para curar. Kenneth Copeland carregou as malas de Oral Roberts e o serviu fielmente antes de iniciar seu próprio ministério. Também Jerry Savelle foi auxiliar de Kenneth Copeland antes que o Senhor lhe confiasse seu próprio ministério, e assim por diante.

Um querido amigo que é profeta do Senhor, Dr. Bill Hamon, compartilhou comigo em uma certa noite em um jantar que de 28 pessoas (incluindo sua própria família) que haviam passado algum tempo em sua casa, todos receberam poderosos mantos de unção espiritual para profetizar.

ATAQUES DIFERENTES PARA POVOS DIFERENTES

Durante anos tenho questionado a incrível transferência de conflitos e divisões que tenho visto surgir freqüentemente entre famílias e igrejas. Por exemplo, há vários anos atrás, uma igreja que estava

passando por problemas financeiros transferiu toda sua propriedade para a Comunidade Cristã *Eagle's Nest*. Parecia uma tremenda oportunidade tanto para o povo de nossa igreja como para o Corpo daquela igreja... até que as desavenças, divisões e histórias maliciosas começaram a circular. Nada que fazíamos por eles os deixavam felizes e nenhum pastor ou músico da *Eagle's Nest* que enviávamos para ministrar naquela igreja agradava a seu povo. Finalmente, um dos antigos membros do conselho daquela igreja ajuizou um processo, acusando falsamente a *Eagle's Nest* de se apropriar das instalações daquela igreja. O conselho e os presbíteros da *Eagle's Nest* tiveram de enfrentar um fato difícil, mas inevitável. Os outros membros da igreja tiveram um espírito diferente da *Eagle's Nest*. Seus alvos, sua visão, sua ênfase e seus desejos eram completamente diferentes dos da *Eagle's Nest*.

Embora, finalmente, houvéssemos conseguido livrar a *Eagle's Nest* de quaisquer obrigações adicionais para com aquela igreja, o espírito daqueles irmãos já tinha afetado negativamente alguns dos membros que haviam ministrado ali. Eu percebi que um pouco desse espírito de fofoca, de amargura, de divisão e de conflito, que caracterizava aquela igreja, estava se infiltrando no povo da *Eagle's Nest* como um foco de câncer. Mesmo que houvéssemos rompido toda associação com eles, o espírito que eles nos transmitiram eventualmente causou uma forte divisão na igreja.

Jesus disse, em Mateus 12.25:

... Todo reino dividido contra si mesmo ficará deserto, e toda cidade, ou casa, dividida contra si mesma, não subsistirá.

Quando alguém muda de uma igreja para outra, normalmente ela não concorda com a visão e os alvos da nova igreja. Infelizmente, essas pessoas não compreendem que embora existam diversos ministérios e igrejas com alvos diferentes, visões diferentes e ênfases diferentes, isto em si não torna uma certa e outra errada. Deus estabeleceu diferenças no Corpo de modo que possamos satisfazer diferentes necessidades e para completar uns aos outros, não para competir uns com os outros. Assim como há diferentes chamados

para indivíduos, as igrejas também têm chamados específicos. Um ministério pode enfatizar a adoração, a cura e o cuidado pastoral; outro pode ser mais direcionado para o ensino e para a obra missionária; outro ainda pode se especializar em profecia, escatologia e restauração. É importante que cada cristão participe de uma igreja que tenha um chamado e um espírito semelhante ao seu. Se um cristão frequenta uma igreja na qual ele não identifica um espírito familiar ou acha que a ênfase está errada, ele pode ser o “pouco de fermento que leveda toda a massa”. Em outras palavras, ele pode semear conflitos e desunião no corpo por causa de seus pontos de vista divergentes. Em uma igreja, todos têm de ter a mesma visão, os mesmos alvos e a mesma direção para que haja unidade de propósito. Somente quando há unidade de espírito é que o poder de Deus é exibido no Corpo da igreja.

Há muitos anos atrás, eu participava de uma igreja na qual vários presbíteros e assistentes começaram a murmurar porque o pastor estava dando muita ênfase ao livro de Apocalipse. Enquanto falavam da situação entre si, um espírito de desunião e descontentamento entrou na igreja. As reclamações se espalharam entre a liderança, até que eles convocaram uma reunião secreta em um restaurante local, na qual todos puderam discutir uma solução. O grupo escolheu um porta-voz para levar a censura ao pastor. Como eu estava envolvido, devo admitir que nós não levamos em conta 1 Timóteo 5.1, que diz:

Não repreendas ao homem idoso, antes exorta-o como a pai...

Havia três coisas que deveríamos ter considerado para evitar cair no erro. Em primeiro lugar, não deveríamos ter discutido nossos sentimentos e comentários entre nós em segredo. Em vez disso, deveríamos ter ido pessoalmente ao pastor como nosso pai espiritual e compartilhado gentilmente nossas preocupações com ele. Em segundo lugar, deveríamos ter orado em particular e pedido a Deus para tratar com ele e lhe mostrar seu erro. E em terceiro lugar, se não estávamos satisfeitos, deveríamos ter procurado outra igreja com a qual tivéssemos unidade de espírito. Nós estávamos com um espírito

errado, embora pudéssemos estar certos a respeito de alguns pontos de nossas preocupações!

É imperativo que toda a liderança de uma igreja compartilhe o mesmo espírito, a mesma visão, os mesmos alvos e as mesmas atitudes que o pastor-presidente. Um igreja com uma liderança dividida, com cada um puxando o povo para direções diferentes, não pode prosperar por muito tempo. Há vários anos atrás, a nossa igreja experimentou uma divisão dolorosa porque havíamos trazido vários pastores de fora com qualificações muito boas, mas de espíritos e visões diferentes dos nossos. A discórdia nos transformou em uma casa dividida. Quando aqueles homens finalmente saíram, mais de mil pessoas também saíram. Desde então Deus tem reedificado nossa igreja sobre um firme fundamento com unidade de espírito. Nossos líderes agora são de uma só mente, de um só espírito e um só coração, e nós estamos prosseguindo juntos para cumprirmos o chamado que Deus tem nos dado porque estamos submissos uns aos outros.

Embora como cristãos todos nós sejamos habitados pelo mesmo Espírito de Cristo, manifestamos diferentes aspectos do Espírito de Deus. Precisamos ter comunhão e compartilhar do corpo de uma igreja com a qual temos harmonia de espírito. Em I Coríntios 12.4-5 está escrito:

Ora, os dons (extraordinários poderes distinguem certos cristãos devido ao poder da graça divina operando em suas almas pelo Espírito Santo) são diversos, mas o Espírito (Santo) é o mesmo. E há diversidade nos serviços, mas o Senhor (que é servido) é o mesmo.

DOUTRINAS ABSURDAS

Assim como uma visão ou um chamado diferente pode trazer um espírito de desunião à igreja, doutrinas de fora, não provadas e não experimentadas, podem trazer um espírito de confusão e de erro ao corpo da igreja. Um jovem cristão zeloso pode tentar introduzir em sua igreja “novas revelações incríveis” que ouviu no rádio, na televisão ou em algum estudo bíblico. Em seu entusiasmo, ele pode compartilhar

com seus amigos na igreja. É possível que ele crie confusão, conflitos e até erros no corpo porque não compreende completamente estas novas doutrinas e não tem os fundamentos em sua vida para examiná-las cuidadosamente à luz da Palavra de Deus.

O apóstolo Paulo nos adverte sobre o que pode acontecer quando alguém chega à igreja com novas “revelações”. 2 Coríntios 11.3-4 diz:

Mas receio que, assim como a serpente enganou a Eva com a sua astúcia, assim também seja corrompida a vossa mente, e se aparte da simplicidade e pureza devidas a Cristo. Se, na verdade, vindo alguém prega outro Jesus que nós não temos pregado, ou se aceitais espírito diferente que não tendes recebido, ou evangelho diferente que não tendes abraçado, a esses de boa mente o tolerais.

Em outras palavras, Paulo temia que eles pudessem ser persuadidos por um falso mestre e aceitassem o erro e um espírito diferente do Espírito de Cristo!

Em seu livro *The Transference of Spirits* (Transferência de Espíritos), Alexander William Ness compartilha como a igreja de seu pai foi severamente prejudicada quando dois ministros itinerantes lhes trouxeram “novas revelações”:

“Meu pai era pastor de uma igreja evangélica. Um dia, chegaram dois mestres-evangelistas à igreja com uma ‘nova luz’ e ‘ensinamentos profundos’. Após consultar vários presbíteros, estes visitantes receberam permissão para pregar na igreja. Eles ensinaram, cantaram e realizaram o que parecia ser um reavivamento na igreja. Perturbado em seu espírito, meu pai expressou sua preocupação com outros presbíteros, mas estes não entenderam e as reuniões continuaram por dois meses. Eles realizaram reuniões de oração que duravam uma noite inteira e que criaram um situação nada saudável. Finalmente, estes dois homens tiveram que fugir do país sob a acusação de imoralidade, mas o espírito deles permaneceu e provocou uma divisão completa naquela igreja. Ela jamais

se recuperou.”

A Bíblia adverte que nos últimos tempos haverá espíritos destrutivos que seduzirão as pessoas em nossas igrejas...

2 Reis 4.38-41 apresenta uma parábola espiritual das doutrinas absurdas e ensinamentos estranhos trazidos de fora sem a orientação dos líderes.

Voltou Eliseu para Gilgal. Havia fome (escassez de alimento) naquela terra, e estando os discípulos dos profetas (jovens que estavam sendo discipulados por Eliseu) assentados diante dele, disse ao seu moço: Põe a panela grande ao lume, e faz um cozinhado (ensopado) para os discípulos dos profetas. Então saiu um ao campo a apanhar ervas, e achou uma trepadeira silvestre; e, colhendo dela, encheu a sua capa de colocintidas; voltou e cortou-as em pedaços, pondo-as na panela, visto que não as conheciam. Depois deram de comer aos homens. Enquanto comiam do cozinhado, exclamaram: Morte na panela, ó homem de Deus! E não puderam comer. Porém ele disse: Trazei farinha. Ele a deitou na panela, e disse: Tira de comer ao povo. E já não havia mal nenhum na panela.

Observe que Eliseu pediu ao seu servo para que preparasse comida para os homens. Em nosso caso, a sopa simboliza a palavra que os líderes ungidos nos ensinam sob a direção de Deus – os ensinamentos autorizados. Mas nesta parábola outro homem, que não havia sido enviado por Eliseu, saiu ao campo e colheu de uma trepadeira silvestre venenosa. Depois tentou misturar essa erva na panela para alimentar os discípulos dos profetas. Estas trepadeiras silvestres representam os ensinamentos não provados, venenosos que vêm de fora da Igreja (do campo), que são misturados aos ensinamentos verdadeiros da Igreja. A Bíblia diz que eles “não as conheciam”. Em outras palavras, elas eram estranhas e contrárias aos ensinamentos da Igreja. A farinha que Eliseu lançou neste caso representa a pura Palavra de Deus... o único remédio para a cura de espírito estranho e de ensinamento venenoso

que infecta a Igreja é a pura Palavra de Deus.

BAGAGEM EM EXCESSO

Todo líder pode transferir tanto suas qualidades positivas como as negativas aos seus seguidores. Muitas vezes, um líder ou mestre influente tem alguns traços de personalidade singulares e peculiares que o caracteriza. Em geral, essas qualidades são negativas, mas são toleradas nos indivíduos apenas por causa dos dons especiais que ele tem a oferecer. Contudo, os jovens que são ensinados e alimentados por ele podem eventualmente adquirir não apenas as boas qualidades, mas também seus traços negativos.

Há vários anos atrás, percebi que alguns presbíteros e mestres, membros de minha equipe, estavam ficando muito impressionados e encantados com os ensinamentos de uma certa personalidade da televisão e do rádio. Eu não chegava necessariamente a crer que esse mestre tivesse um espírito maligno, mas ele era muito conhecido por falar demais e por ter uma atitude negativa em relação aos políticos, líderes cristãos, funcionários públicos e outros grupos. Embora esse homem tivesse apresentado muitas revelações maravilhosas da Bíblia, sua atitude orgulhosa, crítica e condescendente era muito evidente a todos. Ele tinha o hábito de se referir às pessoas que tinham pontos de vista contrários aos seus com nomes degradantes em público. Eu cria que ele tinha um espírito errado.

Fiquei muito preocupado com os membros de minha congregação que estavam sendo afetados pela “bagagem em excesso” do caráter desse homem. Seu espírito crítico e orgulhoso estava sendo transmitido a eles enquanto eles ouviam e aprendiam seus ensinamentos. Ele realmente tinha um espírito diferente, diametralmente oposto ao espírito de unidade e amor que eu estava tentando alimentar em minha igreja. Finalmente, tive de impedir que os membros da igreja ouvissem os ensinamentos daquele homem, se eles quisessem continuar submissos à nossa autoridade. Rapidamente ficou claro o quanto as atitudes daquele pregador haviam afetado alguns membros de nossa igreja, porque eles se desligaram de nossa comunhão e saíram da igreja durante meu ministério.

Muitas vezes nós permitimos que indivíduos com espírito estranho tenham acesso às nossas igrejas, aos nossos negócios e até aos nossos lares porque achamos que eles têm tanto a oferecer ou talvez porque sejam nossos parentes. Mas todo o bem que eles fazem invariavelmente será anulado, muitas vezes por causa do espírito estranho que transmitem. Paulo adverte em Gálatas 5.9:

Um pouco de fermento (uma ligeira inclinação ao erro ou alguns falsos mestres) leveda toda a massa (perverte toda a concepção da fé ou engana toda a igreja).

Ele está dizendo que o fermento (ou infiltração) de outro espírito irá afetar muitos outros. Essa verdade pode se aplicar a doutrinas, atitudes e até traços de personalidade.

MINISTÉRIOS DE MISTURA

Às vezes o espírito do sistema mundano parece tão empolgante e glamoroso que nós tentamos misturar o mundanismo com a Palavra de Deus. O mundo diz para perseguirmos o sucesso a qualquer custo. Todos nós já temos visto o espírito de cobiça atuando em muitos líderes. Eles descem a passarela (N.T.: no original *use Madison Avenue*) anunciando e negociando suas técnicas para promover um “evangelho” de sucesso e prosperidade. Frequentemente eles medem o sucesso da vida de uma pessoa pelas posses materiais que ela é capaz de adquirir. Mas Jesus nos adverte em Lucas 12.15:

... Tende cuidado e guardai-vos de toda e qualquer avareza; porque a vida de um homem não consiste na abundância de bens que ele possui.

Não há nada de errado propriamente em fazer coisas agradáveis e em ser rico, mas esta nunca foi a medida do sucesso para a vida cristã, nem deve jamais ser o alvo do cristão. O dinheiro para o cristão deve ser apenas uma ferramenta que o capacite a fazer a vontade de Deus e que o liberte do peso de ter de lutar para sobreviver e sustentar os que estão sob sua responsabilidade. _

Eu tenho visto que é grande a tentação dos ministros e de

seus seguidores de pregar o sucesso, a prosperidade e de como alcançar o “melhor” em vez de pregar a negação dos desejos egoístas e a fé simples em Jesus Cristo. Quando o pensamento positivo, a confissão, a prosperidade e o sucesso nos afastam da comunhão íntima com Jesus e do estudo bíblico e da oração diária, o espírito do mundo está nos seduzindo para longe de Deus. Observe a maneira típica como Satanás, o anjo de luz, como é chamado em 2 Coríntios 11.14, nos seduz e nos afasta de nosso primeiro amor - Jesus. Um homem pode começar muito humildemente, buscando a Deus com todo o seu coração. Ele gasta dias em oração, jejum e estudo da Palavra de Deus. Deus abençoa esse homem e recompensa sua diligência porque em Hebreus 11.6 está escrito que Deus é galardoador dos que O buscam diligentemente. Quando Deus começa a derramar o Seu Espírito sobre tal homem, as pessoas são atraídas pela unção e carisma do Espírito Santo e do poder de Deus em suas vidas. De repente, ele se torna muito popular e as pessoas começam a procurá-lo e a lisonjeá-lo. Quanto mais ele se torna popular, mais dinheiro entra, e as pessoas o abençoam e sustentam seu ministério. Frequentemente, ele acha que deve manter uma imagem alegre e próspera com roupas, jóias e estilo caro.

Quanto mais popular ele se torna, menos tempo disponível ele tem para gastar buscando a Deus. Mas seus seguidores, na maioria das vezes, não estão conscientes de que a unção diminuiu porque o homem agora já aprendeu como usar sua própria personalidade carismática para agradar e manipular a multidão. De fato, ele adotou a maneira mundana de sucesso... Seu cabelo está sempre cuidadosamente penteado, suas roupas são impecavelmente elegantes, tem um carro caro, mora num bairro elegante e se envolve com o povo “certo”. Ele segue as recomendações de seu promotor de publicidade para assegurar que seu nome seja ouvido e sua imagem seja vista em todo lugar – em revistas, televisão, rádio.

Mas, com o sucesso e a popularidade crescendo, o orçamento também aumenta. Infelizmente, sua imagem de *superstar* também tem um preço de *superstar*. Ele tem de recorrer a esquemas para levantar fundos e táticas de “apertar as pessoas” por malas diretas.

Ele chega a empregar profissionais para levantar fundos e consulta especialistas de *marketing* para ajudá-lo a solicitar cada vez mais fundos necessários para sustentar seu crescente império. Gradualmente, este homem, outrora humilde servo, acaba promovendo a si mesmo e ao seu próprio ministério, em vez de Jesus Cristo e *Ele* crucificado.

TÉCNICAS CORRUPITAS

Muitos ministérios grandes têm caído nos moldes do espírito deste mundo, que diz que o fim justifica os meios. Eles têm desenvolvido métodos para levantar fundos que são baseados em culpa e apelo emocional em vez do mover do Espírito de Deus nos corações de Seu povo. Eles enviam “desastregamas” dizendo que seus ministérios irão fracassar a menos que as pessoas enviem dinheiro imediatamente ou que crianças irão morrer de fome se as pessoas não contribuírem logo. Eles desviam o dinheiro das reais necessidades para atender a necessidades urgentes; suas cartas são todas no superlativo. Um evangelista bem conhecido exibiu crianças esfomeadas com o título: “No momento em que você ler isso, provavelmente essa criança já terá morrido...” Uma realidade ainda mais patética é que boa parte do dinheiro arrecadado por esses meios questionáveis nunca chega ao destino para o qual foi arrecadado.

Paulo, prevendo a nossa luta contra o sistema mundano, adverte-nos para que julguemos se nossas obras são para nossa própria glória ou para a glória de Deus. Ele diz em 1 Coríntios 3.13-15:

Manifesta se tornará a obra de cada um; pois o Dia (o dia do julgamento) a demonstrará, porque está sendo revelada pelo fogo; e qual seja a obra de cada um o próprio fogo o provará. Se permanecer a obra de alguém que sobre o fundamento edificou, esse receberá galardão; se a obra de alguém se queimar, sofrerá ele dano; mas esse mesmo será salvo, todavia, como que através do fogo.

É apenas quando julgamos a nós mesmos que podemos evitar o julgamento de Deus, conforme 1 Coríntios 11.31.

Em outro exemplo, um homem está buscando a Deus com todo seu coração. Ele sacrifica tudo para gastar tempo com Deus e com o estudo da Sua Palavra e não desiste por causa da doçura da presença de Deus em sua vida. Deus o satisfaz e começa a derramar de Seu Espírito sobre a vida desse homem. Ele passa a ser grandemente usado por Deus para trazer libertação, cura e milagres nas vidas das pessoas. Mas ao mesmo tempo que ele consegue desafiar os outros à fé e a receber as bênçãos de Deus, o espírito do mundo vai infiltrando-se em sua vida. Você pode até perguntar como pode este homem estar trazendo pessoas ao reino de Deus e, ao mesmo tempo, ceder ao espírito do mundo?

Quando um homem, ou mulher, está sendo usado poderosamente por Deus, uma atitude de orgulho e arrogância e de egocentrismo pode, aos poucos, ir caracterizando sua vida se ele ou ela não se renderem plenamente ao controle de Deus. Um homem plenamente submisso ao Espírito de Deus produzirá os frutos do Espírito em seus traços de caráter – amor, alegria, paz, paciência, benignidade, fidelidade, bondade, mansidão e domínio próprio (Gálatas 5.22-23). Se o espírito do mundo estiver misturado ao espírito desse homem e se ele não permitir que o Espírito Santo controle sua vida, o orgulho e a arrogância se manifestarão com frequência.

MANIPULAÇÃO DE MAMON

A ambição do poder mundano, das posses e de posição expõe os líderes ao perigo todos os dias. Quero compartilhar uma passagem das Escrituras e um exemplo de como um ministro ou líder pode manifestar o espírito do mundo e o Espírito de Deus ao mesmo tempo. Mais uma vez, é a escolha de a qual espírito uma pessoa decide se submeter. Em Números 22, nós temos o caso de Balaão, um profeta de Deus. Números 23.5 nos diz que Deus pôs a palavra em sua boca. Em outras palavras, Deus falava ao povo através de Balaão. Também lemos sobre Balaque, o rei dos moabitas (inimigos de Israel), que representa Satanás e o espírito tentador deste mundo. O mau Balaque sabia que se ele conseguisse convencer Balaão a amaldiçoar Israel

aquela nação realmente seria amaldiçoada. Em Números 22.6, Balaque diz a Balaão:

... porque sei que, a quem tu abençoares será abençoado, e a quem tu amaldiçoares será amaldiçoado.

Balaque ofereceu a Balaão recompensas terrenas e posição se ele compromettesse seu chamado divino. Em Números 22.7, Balaque lhe ofereceu recompensas e prosperidade e em 22.17 ofereceu promoção, honra e popularidade mundana. Como essas tentações não foram suficientes, Balaque pediu a Balaão que o acompanhasse a outro lugar, “Pisga”, de onde ele pudesse ver Israel e seu ministério de outra perspectiva. É interessante observar que esta é a mesma montanha de onde Moisés avistou a terra prometida. Semelhantemente, Lucas 4.5-7 relata como Satanás também levou Jesus ao alto de uma montanha e Lhe mostrou os reinos deste mundo que seriam Seus se Ele se prostrasse e o servisse! Satanás usa as mesmas táticas, a cobiça dos olhos (coisas), a cobiça da carne (prazeres sensuais) e o orgulho desta vida (poder e glória) contra todos nós.

Eu me lembro de um ministro que percorreu toda a Califórnia, algum tempo atrás, vangloriando-se de que tinha a maior igreja do oeste americano. Com sua personalidade carismática e dons, ele rapidamente construiu uma igreja para mais de oitocentas pessoas. Seu assistente financeiro disse que a igreja havia recebido mais de setecentos e cinquenta mil dólares de dízimos e ofertas em seu primeiro ano. Embora esse ministro estivesse ganhando muitas almas para o Senhor, havia algumas falhas fatais em seu caráter. Em primeiro lugar, ele achava que deveria estar ganhando um salário de cento e quatro mil dólares em seu primeiro ano de ministério. Depois, ele procurou uma bela casa que custava duzentos e setenta e nove mil dólares, localizada em uma das áreas mais nobres da Califórnia, contando que a igreja fizesse todos os pagamentos. Ele ainda alugou uma magnífica Mercedes.

Parecia que ele estava sendo envolvido por uma intoxicação à medida que crescia em poder e carisma pessoal. Ele começou a

tomar emprestado grandes somas de dinheiro de várias pessoas de sua congregação para continuar construindo o reino eclesiástico. O triste é que ele não fez nenhum esforço para pagar nenhum daqueles empréstimos e deixou de pagar até mesmo os salários dos membros de sua equipe pastoral. Para piorar as coisas, ele se envolveu em um escandaloso caso extraconjugal que levou muitos membros a saírem de sua igreja.

O desastre final dessa igreja aconteceu quando dezesseis processos foram ajuizados contra ele no montante de mais de cem mil dólares. Essa ruína deve ter acontecido por causa da cobiça dos olhos – desejar todas as coisas bonitas, a cobiça da carne; desejar um relacionamento fora de seu casamento e orgulho da vida – desejar o poder e a glória de ter o maior e melhor da noite para o dia; estas coisas o haviam levado a perder tudo!

Lembre-se de que Balaão era um homem de Deus assim como este pastor, mas ele também tinha seu livre arbítrio. Ele poderia ter obedecido a Deus e recusado ter comunhão com o inimigo, mas brincou com a tentação, permaneceu na corte de Balaque e, lentamente, recebeu a transmissão letal do mundanismo e da negligência. A despeito dos fracassos de Balaão, Deus continuou a falar através dele, usando-o outras vezes. Mas Balaão se corrompeu em seu espírito – ele amou mais o dinheiro, as posses materiais e o poder mundano do que Deus. Ele foi manipulado por Manon. Embora Balaão tenha-se recusado a amaldiçoar Israel com suas palavras, ele encontrou outra maneira de destruí-los em troca de uma recompensa. Ele disse ao rei ímpio Balaque que se ele conseguisse atraí-los para a fornicção com as mulheres moabitas, levando-os à idolatria, o próprio Deus puniria o povo de Israel por sua desobediência.

Mais tarde, Jesus disse à igreja de Pérgamo, em Apocalipse 2.14:

Tenho, todavia, contra ti algumas cousas, pois que tens aí os que sustentam a doutrina de Balaão, o qual ensinava a Balaque a armar ciladas diante dos filhos de Israel (para seduzi-los) para comerem cousas sacrificadas aos ídolos e praticarem prostituição (dando-se a vícios sexuais).

O profeta afastou-se tanto dos caminhos de Deus que, embora ele ainda obedecesse a Deus com suas palavras, seu coração estava longe dEle!

O apóstolo Pedro se referiu ao erro e à doutrina de Balaão em 2 Pedro 2.15-16, quando disse:

Abandonando o reto caminho, se extraviaram, seguindo pelo caminho de Balaão, filho de Beor, que amou o prêmio da injustiça (recebeu, porém, castigo de sua transgressão, a saber, um mudo animal de carga, falando com voz humana, refreou a insensatez do profeta).

Balaão poderia ter dado ouvidos na primeira vez que Deus lhe falou para abandonar Balaque e abençoar Israel, mas ele deu lugar à negligência e, por fim, foi rejeitado por Deus e pelos homens. Josué 13.22 diz que este profeta caído, ou adivinho, como ele é chamado, foi morto pelos homens de Israel, aos quais ele havia recebido ordens de abençoar.

Assim como Deus não tolerou que Balaão misturasse a Palavra de Deus e o espírito do mundo, Ele não permitirá que os homens de Deus andem sob Sua unção e ao mesmo tempo conservem pecados escondidos em suas vidas. Os músicos cristãos que viajam de ônibus pelo país acompanhados de moças, o pastor que sai apressadamente da reunião de oração para se encontrar com a esposa de outro homem e o evangelista que assiste a filmes pornográficos em seu quarto de hotel para relaxar após uma cruzada... todos estes pecados escondidos e vidas secretas serão revelados quando Deus julgar aqueles que se chamam cristãos. A misericórdia e a graça de Deus são pacientes, mas Deus não vai continuar a tolerar pecados nas vidas daqueles que levam Seu Nome sobre si. Deus está exigindo santidade de Seu povo e separação do espírito do mundo. Em 2 Coríntios 6.17-18 o Senhor nos ordena:

Por isso, retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em cousas impuras; e eu vos receberei, serei vosso Pai, e vós sereis para mim filhas e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso.

JULGUE A SI MESMO

Hoje, como nunca antes na história, precisamos examinar nossa caminhada cristã. Se percebermos que o espírito de mundanismo e transigência tem-se infiltrado em nosso caminho cristão, vamos nos arrepender, abandonar o mal e buscar ao Senhor com *todo* o nosso coração. Ou, se nós temos permitido ser influenciados por uma pessoa ou grupo que não seja de Deus, vamos romper essa associação e renunciar a qualquer espírito ímpio que pode ter sido transmitido para nós. Em 1 Coríntios 11.31 há promessa:

Porque, se nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados.

Se continuarmos a transigir e a misturar o Espírito de Deus com o espírito do mundo, as bênçãos de Deus e Sua cobertura finalmente cessarão e seu juízo virá sobre nós...

A Igreja Deus *será* uma igreja santa e pura, uma igreja cheia de Seu Espírito. Em Efésios 5.25-27 está escrito:

... como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela, para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito.

Como cristãos, nós devemos ser esta igreja!

EXPERIÊNCIAS DE IMPOSIÇÃO DE MÃOS

Até agora temos tratado de transmissão de espíritos por associação, mas, para concluir esse assunto, deixe-me mencionar brevemente a transmissão por contágio. Há inúmeros propósitos para imposição de mãos, tanto no Velho Testamento como no Novo Testamento, e há exemplos de imposição de mãos para a transmissão de ministérios, dons, mantos e unção. Quando Moisés impôs as mãos sobre Josué, sua sabedoria e seu conselho repousaram sobre ele. Deuteronômio 34.9 diz:

Josué, filho de Num, estava cheio do espírito de sabedoria, porquanto Moisés havia posto sobre ele as suas mãos...

O Senhor também tomou do espírito que estava sobre Moisés e o colocou sobre os setenta anciãos para que eles repartissem o cargo de governar o povo com Moisés, no deserto. Números 11.16-17 diz:

Disse o Senhor a Moisés: Ajunta-me setenta homens dos anciãos de Israel, que sabes serem anciãos e superintendentes do povo; e os trarás perante a tenda da congregação, para que assistam ali contigo. Então descerei (o Senhor) e ali falarei contigo; tirarei do Espírito que está sobre ti, e o porei sobre eles: e contigo levarão a carga do povo, para que não a leves tu somente.

O governo de milhares de pessoas era muito pesado para Moisés levar sozinho, mas Deus queria que eles recebessem o mesmo tipo de conselho que Moisés lhes teria dado. Esses setenta homens receberam o mesmo espírito que Moisés tinha e puderam ministrar ao povo com sua sabedoria, sua mente, a mesma visão e a mesma unção.

Em Atos 6.6, Estêvão, Filipe e os outros receberam a imposição de mãos quando foram separados para o ofício do diaconato, pelos apóstolos, com o propósito de servirem às viúvas. Depois, no versículo 8, lemos que Estêvão estava realizando grandes sinais e maravilhas diante do povo. Eu creio que os apóstolos haviam transmitido mais do que o ministério de servirem às mesas – eles também haviam transmitido os ministérios de dons aos diáconos, incluindo a operação de milagres.

Há vários anos atrás eu estava participando de um estudo bíblico na casa de meu amigo Andy. Como eu mesmo fui curado de problemas na coluna, Deus tem-me dado fé para curar problemas de coluna e eu me senti direcionado a compartilhar esse dom com Andy e os outros, impondo-lhes as mãos naquela noite. Em Romanos 1.11, Paulo declara que ele ansiava ver os crentes romanos para que pudesse compartilhar dons espirituais com eles. Andy trabalhava como

vendedor de automóveis e não era o que a maioria das pessoas consideraria uma pessoa “espiritual” ou um candidato provável para um ministério de cura. Depois que lhe impus as mãos e compartilhei com ele o dom de cura, quase todos por quem Andy orou naquela noite foram milagrosamente curados, e até este dia a cura acontece sempre que ele impõe as mãos sobre os doentes e ora em nome de Jesus. Ele já chegou a viajar comigo e Deus tem feito poderosos milagres através de suas mãos. Andy não somente recebeu o mesmo dom pela imposição de minhas mãos, mas o Senhor lhe concedeu o dom da fé.

Ainda há um aspecto negativo e perigoso da imposição de mãos que nós não devemos ignorar. Em 1 Timóteo 5.22, Paulo adverte Timóteo:

A ninguém imponhas precipitadamente as mãos (não se apresse a colocar as mãos). Não te tornes cúmplice de pecados de outrem. Conserva-te a ti mesmo puro.

Alguns estudiosos interpretam esse texto dizendo que não devemos compartilhar dons, chamados e ministérios com outros homens antes que eles provem sua fidelidade e caráter. Se impusermos as mãos precipitadamente sobre eles em aprovação, concedendo-lhes nossos dons, então seremos participantes com eles em seus pecados.

O texto anterior, versículo 21, adverte contra a parcialidade ou preferência a certos indivíduos. Por exemplo, nós podemos impor as mãos sobre um rico homem de negócios, para compartilharmos com ele um ministério de liderança, porque ele tem doado milhares de dólares para a igreja. Se ele tiver alguma fraqueza de caráter e falta de integridade, seremos responsáveis e participantes de seus pecados diante de Deus.

Outra interpretação de ser um participante dos pecados de outros homens pela imposição de mãos é que pode haver uma transmissão maligna e pecaminosa de um espírito errado de uma pessoa para outra.

Embora eu esteja mais inclinado a aceitar a primeira interpretação, tenho visto tantos exemplos da segunda aplicação que

não posso desconsiderá-la totalmente. Aparentemente, pode ocorrer uma transmissão negativa de espírito para uma pessoa que impõe as mãos sobre a outra, ou a transmissão negativa para a pessoa que recebe a imposição de mãos. Por exemplo, recentemente uma jovem cristã me disse chorando que ela havia tido uma experiência traumática em um encontro com um pequeno grupo de intercessores, na casa de uma pessoa. Sendo uma recém-convertida, essa jovem ficou confusa quando uma das mulheres idosas lhe disse que queria liberar o espírito de profecia em sua vida para que ela pudesse lhe dar uma palavra profética. A senhora cristã provavelmente lhe disse: "Eu vou impor as mãos sobre você para que você possa profetizar sobre mim em nome do Senhor."

Esta jovem cristã submeteu-se àquela senhora, mas ficou chocada com o que se seguiu. Após impor-lhe as mãos, a senhora passou a lhe dizer que ela havia recebido várias profecias a respeito de seu casamento com um certo pastor. Aquela senhora queria mais confirmação sobre esse evento, por isso pediu à jovem que usasse seu novo dom para buscar a Deus e profetizar sobre seu casamento.

A jovem cristã ficou tão confusa que foi parar em meu escritório deprimida, desiludida e sentindo-se manipulada. De fato, um espírito de opressão a havia seguido desde aquela noite, porque ela acreditou em um espírito errado que havia sido liberado sobre ela pela imposição de mãos.

Como esta ilustração mostra claramente, é perigoso permitir que uma pessoa imponha as mãos sobre você em nome de experiências espirituais, a menos que você saiba que seu ministério é idôneo e acima de repreensão. Em 1 Tessalonicenses 5.12, Paulo diz enfaticamente:

Agora vos rogamos, irmãos, que acateis com apreço os que trabalham entre vós, e os que vos presidem no Senhor e vos admoestam (exortam e advertem).

Uma pessoa que é enganada não sabe que é enganada. Um lobo pode entrar no meio das ovelhas e não saber que é um lobo. É por isso que devemos tomar cuidado para que aqueles que ministram sobre nós tenham o caráter de Jesus, não apenas as palavras de Jesus!

CAPÍTULO 02

LAÇOS DE ALMA

LAÇOS QUE PRENDEM

Eu quero lhe mostrar que através das associações e relacionamentos_ pode haver não apenas uma transmissão espiritual, mas também um transmissão de alma e um laço de alma criado entre duas pessoas. Um laço de alma é a teia que une duas almas, a qual pode trazer tremendas bênçãos em um relacionamento saudável, como também tremenda destruição quando envolve uma pessoa errada. De fato, quanto mais fortes os laços de alma, mais semelhantes nos tornamos com aqueles com quem nos relacionamos.

Algum tempo atrás eu estava orando por uma situação dolorosa, em que o pastor de uma grande igreja havia sido dominado por um espírito de adultério e sensualidade. Embora ele tivesse uma esposa piedosa e filhos, ele havia se envolvido sexualmente com várias moças de sua igreja. Uma dessas moças percebeu que ele estava apenas usando-a, quando o viu flertando com outra moça na igreja. Ela o abandonou por algum tempo, mas então viu que estava estranhamente amarrada a ele emocional e fisicamente. Ela se manteve afastada por algum tempo, mas depois ele a persuadiu a vê-lo novamente. Quando ela começou o relacionamento, ficou grávida... Agora ela está criando seu filhinho em nossa igreja.

Por que essa jovem, mesmo sabendo que estava sendo usada, achou tão difícil romper com aquele pastor? Como ela ficou escravizada e amarrada a ele? Em 2 Coríntios 11.20, Paulo lamenta:

Tolerais quem vos escravize, quem vos devore, quem vos detenha, quem se exalte, quem vos esbofeteie no rosto.

A palavra grega para servidão kata dou lou significa literalmente escravidão. Ela havia criado um forte laço de alma através de seu relacionamento sexual com ele; suas almas haviam sido realmente unidas uma à outra.

VERDADEIROS IRMÃOS DE ALMA

Um laço de alma é um forte vínculo entre duas pessoas no reino da alma. Ele pode ser bom, como também cooperar para o mal. Um exemplo de um laço de alma saudável entre amigos é a história de Jônatas e Davi. Suas almas eram entrelaçadas uma à outra. Entrelaçar significa unir ou juntar. Em 1 Samuel 18.1 está escrito:

Sucedeu que, acabando Davi de falar com Saul, a alma de Jônatas (filho de Saul) se ligou com a de Davi; e Jônatas o amou, como à sua própria alma.

No versículo 3, está escrito que Davi e Jônatas fizeram uma aliança tamanho era o amor que os unia. Suas almas estavam profundamente ligadas; eles eram unidos de alma.

Quanto mais forte o vínculo ou o laço de alma entre amigos, mais profundo e mais duradouro o relacionamento. A força emocional e mental de um sustenta o outro nos momentos de adversidade e permite um regozijar-se com o outro nos momentos de alegria. Quando o amor entre amigos é puro e não é contaminado por nenhum desejo egoísta, a ligação entre eles opera para o bem de suas vidas. Falando desse tipo de amor, em João 15.13, Jesus disse:

Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor de seus amigos.

Em amizades profundas e verdadeiras como a de Jônatas e Davi e de Rute e Noemi, cada parte dá de si, é fiel e leal até em

prejuízo próprio. Reconhecendo o chamado divino para Davi, Jônatas alegremente abriu mão de seu direito hereditário ao trono de Israel em favor de seu amigo. Semelhantemente, Rute renunciou à sua própria família e abandonou sua terra natal para seguir e servir à sua sogra, Noemi.

Laços de alma altruístas como estes que uniam Davi e Jônatas e Rute e Noemi formam a base de bons casamentos e de amizades duradouras. Eu ouvi contar de dois irmãos que eram tão unidos que ambos estavam sempre dispostos a fazer grandes sacrifícios em favor do outro. Quando eles imigraram para a América, não tiveram nenhuma outra alternativa de sustento a não ser fazer qualquer trabalho servil que encontrassem. Um deles era alto e robusto e muito esforçado, mas não muito brilhante, enquanto seu irmão era muito inteligente, estudioso e dotado de grande potencial para ser um grande advogado. O outro se ofereceu para trabalhar na construção de casas numa região pobre todos os dias para sustentá-los, enquanto este ia para a escola e estudava muito para se tornar um advogado. Eles combinaram que, depois que este prosperasse como advogado, ele sustentaria os dois irmãos. Por causa desse grande amor um pelo outro, eles cumpriram esse acordo. Eles eram tão unidos de alma, comprometidos e dispostos ao sacrifício que ambos se beneficiaram desse relacionamento.

Nos relacionamentos e amizades profundos e puros, as almas recebem força e encorajamento umas das outras e também segurança e amor. Em Eclesiastes 4.9-12, Salomão descreve os atributos de um relacionamento assim. Ele diz:

Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho. Porque, se caírem, um levanta o companheiro; ai, porém, do que estiver só, caindo, não haverá quem o levante. Também, se dois dormirem juntos, eles se aquestrarão; mas um só como se aquestrará? Se alguém quiser prevalecer contra um, os dois lhe resistirão...

Realmente há uma multiplicação de força quando duas pessoas se unem em um relacionamento comprometido. Deuteronômio 32.30 diz que uma pessoa pode perseguir um mil, mas duas pessoas podem por dez mil para fugir. Em Mateus 18.19, Jesus também disse que se dois concordarem sobre a terra, a respeito de qualquer coisa em oração, seu Pai celestial lhes concederá sua petição.

Uma das razões pela qual a Igreja primitiva, em Jerusalém, foi tão explosiva e experimentou tanto poder é que os irmãos eram completamente unidos. De fato, eles eram unidos de alma, porque em Atos 4.32 está escrito:

Da multidão dos que creram era um o coração e a alma. Ninguém considerava exclusivamente sua nem uma das cousas que possuía; tudo, porém, lhes era comum.

Esse vínculo de unidade era tão forte e seus corações eram tão puros que eles até compartilhavam livremente suas posses uns com os outros!

LAÇOS IMPIEDOSOS DE DESTRUÇÃO

Ao mesmo tempo que um laço de alma se desenvolve entre duas pessoas que estejam abertas uma à outra, a força desse laço de alma depende da profundidade do envolvimento de seus corações. Podemos ser unidos de alma com pessoas da família, vizinhos ou colegas de trabalho, pessoas com quem nos associamos e também com as pessoas que lideram sobre nós. De fato, a unidade que temos uns com os outros é uma expressão de nossos laços de alma com eles. Como aqueles com quem somos unidos e ligados de alma são tão influentes e importantes para modelar nossas vidas, devemos examinar cuidadosamente nossos relacionamentos e amizades, inclusive com membros de nossa família.

Quando uma pessoa que está ligada à outra é dominada por motivos impuros ou desejos de vantagem egoístas, o laço de

alma entre eles pode permitir que o egoísta manipule e abuse do outro. Uma pessoa pode realmente controlar o outro através dos laços de alma porque a mente, a vontade e as emoções das duas pessoas agora estão abertas uma para a outra. Nos relacionamentos impiedosos, esses laços de alma podem submeter uma pessoa à escravidão emocional e mental de outros e levá-la a fazer e a dizer coisas que prejudiquem a própria pessoa.

Exatamente quão perigosos e malignos esses laços de alma podem ser é ilustrado no interessante artigo intitulado "*A Advogada da Detenta Pode Ser Hipnotizado*", do *Long Beach Press Telegram*, de 2 de abril de 1983. Um interno, William Timothy Kirk, estava para ser julgado pelo assassinato dos outros internos na *Penitenciária Bushy Mountain*. Uma assistente de advogado de Knoxville, Mary Evans, foi indicada pela corte como conselheira de Kirk. De acordo com o artigo,

"a jovem advogada declaradamente ajudou seu cliente confesso a escapar do consultório de um médico, sob a mira de uma arma, cinco dias antes do julgamento pelo duplo assassinato, foi 'controlada psicologicamente' pelo homem, seu chefe disse na sexta feira[...]. O incidente parece ser um caso de 'síndrome de Estocolmo', nome dado a um caso envolvendo refém na Suécia, onde o fenômeno foi descrito pela primeira vez. James Beall, o advogado, disse: 'É algo psicológico e emocional onde um indivíduo dominante consegue controlar a vontade de outrem e desenvolver um relacionamento'[...]. Uma pessoa é controlada psicologicamente e submetida ao poder de outra pessoa."

Uma vez que esta advogada ficou emocionalmente ligada e dominada pelo seu cliente confesso, ela realmente participou de seus crimes e violou os princípios básicos legais de sua profissão. Como cristãos, podemos perceber os laços de alma destrutivos e a feitiçaria operando neste caso.

Mesmo em relacionamentos aparentemente bons, é

possível surgir laços de alma malignos se esses relacionamentos não estiverem sob a orientação divina. Por exemplo, as sogras são as mais atingidas com inúmeras piadas, o que revela uma verdade sutil que é um problema sério para muitos casamentos. Se os laços de alma com os pais não forem rompidos quando duas pessoas se unem no casamento, os conflitos vão surgir. Isso não quer dizer que o casal não deve ter relacionamento com seus pais, mas que o laço mais forte agora deve ser com o cônjuge, e os demais relacionamentos agora devem ter menos compromisso e influência. Realmente, em qualquer relacionamento pode-se estabelecer um laço de alma negativo se esse relacionamento não estiver sob o senhorio de Cristo. Deus requer o primeiro lugar em nossos corações; os cônjuges devem ocupar o segundo lugar, seguido pelos filhos, família, amigos e colegas. Quando nosso laço de alma mais forte é com Deus, há uma cobertura e proteção divina que nos capacita resistir à formação de laços de alma negativos.

CARNE DA MINHA CARNE

Um laço de alma na Bíblia pode ser descrito não apenas pela palavra unir, mas também pela palavra aderir que, conforme a *Strong's Exhaustive Concordance* (Concordância Completa de Strong), significa “juntar bem, seguir, ser ligado a alguém ou grudar em alguém como cola”. Deus deseja que sejamos unidos de alma com Ele, através da aliança da salvação e da comunhão. Deuterônimo 10.20 diz:

Ao Senhor teu Deus temerás; a ele servirás, a ele te chegarás e pelo seu nome jurarás.

Em 1 Coríntios 6.17 está claro que “aquele que está unido ao Senhor é um espírito com Ele”. Nós também somos unidos pela mente, que é parte de nossa alma, com o Senhor, porque em 1 Coríntios 2.16 está escrito que “nós temos a mente de Cristo”.

Uma das formas mais importantes de laços de alma é a estabelecida no relacionamento conjugal. Duas pessoas se unem no domínio da alma quando se tornam *uma só carne*. Conforme

Gênesis 2.24, Deus estabeleceu:

Por isso deixa o homem pai e mãe e se une a sua mulher, tornando-se os dois uma só carne.

Adão confirmou esse relacionamento quando disse em Gênesis 2.23:

E disse o homem: Esta, afinal, é osso dos meus ossos e carne da minha carne...

Em outras palavras: “Esta é parte de mim ou minha outra metade.” Observe que quando dois pedaços de madeira são colados, eles não quebram na parte em que foram colados, mas em outra parte.

Porém, o relacionamento conjugal é um tipo ou figura de um relacionamento mais importante – nosso relacionamento com o Senhor. Isaías 54.5 diz:

Porque o teu Criador é o teu marido; o Senhor dos Exércitos é o seu nome; e o Santo de Israel é o teu Redentor; ele é chamado o Deus de toda a terra.

Assim como duas pessoas se tornam uma através da aliança do casamento, nós também nos tornamos um com o Senhor através da aliança da salvação. Em Efésios 5.30, 32, Paulo diz isso ainda mais claramente:

Porque somos membros do seu (de Cristo) corpo[...]. Grande é este mistério, mas eu me refiro a Cristo e à igreja.

CILADAS SEXUAIS

Assim como nossos laços de alma com o Senhor nos fazem um com Ele, quando duas pessoas se unem pelo casamento elas também se tornam uma só. Estes laços de alma são tão poderosos que, com o passar do tempo, elas podem caminhar, falar e agir de forma semelhante. Quando há amor, elas absorvem o melhor uma da outra; quando há conflito, elas absorvem o pior uma da outra.

Suas almas estão fortemente ligadas, uma vez que a aliança do casamento foi criada para jamais ser rompida. O divórcio é particularmente devastador porque duas almas entrelaçadas têm de ser literalmente rasgadas e separadas. Os fios entrelaçados das almas um do outro não podem ser separados sem se infligirem feridas profundas.

Se você ouvir os votos da aliança matrimonial, você testemunhará duas pessoas unindo suas almas através da confissão. Contudo, o leito conjugal é a consumação final de duas pessoas unindo-se na carne e na alma. O laço de alma estabelecido através da união sexual do casamento é singular – o homem foi criado para ter este vínculo com uma *única* pessoa!

Deus criou o ato sexual para ser a união de um ser inteiro com um ser inteiro... espírito com espírito, alma com alma e corpo com corpo. Por essa razão é que o casamento é uma aliança tão maravilhosa. No início, quando Deus criou o homem no Jardim do Éden, ele tomou uma parte do homem para fazer a mulher. O texto original diz que Ele realmente os criou e os chamou de Adão. Sua unidade era tão perfeita que eles tinham o mesmo nome. Apenas depois que eles pecaram e houve a separação entre eles e Deus, a mulher foi chamada de Eva e o homem chamado de Adão.

Uma vez que a união sexual do casamento une duas almas como uma só, o que você acha que acontece se uma pessoa comete fornicação ou adultério com outra pessoa fora de seu casamento? Realmente, essa alma torna-se misteriosamente unida e ligada à outra pessoa também – eles se unem como no casamento. Os laços de alma formados através do envolvimento sexual ilícito podem ser tão fortes como os estabelecidos por intermédio da aliança do casamento.

O legendário amante Errol Flynn era notório por seus muitos casos. Uma de suas amantes, Beverly Aadland, disse à *People Magazine*, de 17 de outubro de 1988, como ela se envolveu com Flynn. Quando era adolescente, ela tinha sido levada a crer

que estava ensaiando um papel para um filme na casa de Flynn. Na verdade, ele havia planejado seduzi-la e arranjou para que todos os deixassem a sós. Depois que Flynn a violentou e percebeu que ela era virgem, ele sentiu remorso, mas nem ele nem Aaland conseguiram resistir ao forte desejo de estarem juntos daquele dia em diante. Embora, no início, ela se sentisse usada e abusada, Aaland achava que estava apaixonada e passou a ser companhia constante de Flynn e viajou com ele até sua morte. Eles haviam-se unido de alma através daquele primeiro encontro.

Gênesis 34.1-3 nos dá uma ilustração de como a fornicação e a imoralidade cria laços de alma:

Ora, Diná, filha que Lia dera à luz a Jacó, saiu para ver as filhas da terra. Viu-a Siquém, filho do heveu Hamor, que era príncipe daquela terra, e, tomando-a, a possuiu, e assim a humilhou. Sua alma se apegou a Diná, filha de Jacó, e amou a jovem, e falou-lhe ao coração.

Na verdade, Siquém não amava Diná. Mas, depois de violentá-la, ele a desejava ardentemente porque havia se ligado a ela com sua alma, e sua alma ansiava por ela. Apesar da desonra do estupro, suas almas haviam sido ligadas. Em Gênesis 34, versículo 8, fica isto claro, quando Hamor, pai de Siquém, aproximou-se de Jacó, pai de Diná:

Disse-lhes Hamor: A alma de meu filho Siquém está enamorada fortemente de vossa filha; peço-vos que lha deis por esposa.

O envolvimento sexual pode estabelecer laços tão fortes de alma que se torna extremamente difícil romper o relacionamento. Você já deve ter ouvido a expressão: "Não consigo te tirar da cabeça." Quando eu era adolescente, trabalhei em uma fábrica de laticínios com Chad, um filho de pastor. Chad era promíscuo e freqüentemente se gabava de suas conquistas sexuais. Contudo, uma das namoradas de Chad era uma moça gentil e pura e recusou-se a ir para a cama com ele. Frustrado com sua relutância, um dia

ele a dominou e a violentou. Após essa experiência, ela ficou misteriosamente escravizada a ele e constantemente o chamava, desejando estar com ele – “ela não conseguia tirá-lo da cabeça” por causa de um laço de alma. Infelizmente, ele se cansou rapidamente dela e acabou rejeitando-a... Ela já não era mais um desafio.

Aquela história, mencionada anteriormente, do pastor que havia mantido relações com uma jovem de sua igreja, que acabou engravidando, também ilustra como é difícil romper esses laços de alma. Ela precisou da ajuda de pessoas de fora de seu envolvimento para conseguir se libertar. Para mostrar como esses laços de alma são fortes, Gênesis nos diz que o desejo da mulher será para seu marido ou para o companheiro que se tornar seu primeiro parceiro ligado de alma (seu primeiro parceiro sexual). Gênesis 3.16 diz:

...o teu desejo será para o teu marido, e ele te governará...

Fico triste ao ver mulheres dominadas por homens que estão longe de Deus. Uma das moças cristãs de nossa igreja trabalha com uma jovem que tem muita sede de Deus. A moça cristã a convidou para ir à igreja e falou de Jesus para ela. A jovem chora e quer entregar sua vida ao Senhor, mas não pode... Ela está envolvida com um namorado que não quer nada com a igreja nem com Deus. Ela está tão amarrada a ele física e emocionalmente que não consegue se libertar. Ela está escravizada e amarrada ao seu namorado.

ESCRAVOS SEXUAIS

Deus planejou o universo para funcionar sob leis naturais e espirituais que trazem liberdade quando são obedecidas, mas geram escravidão e destruição quando são quebradas e violadas. Assim como duas almas podem ser ligadas ou unidas em um relacionamento, elas também podem ser unidas ou ligadas para estabelecer servidão e escravidão. A união sexual foi ordenada por Deus para que dois parceiros se tornassem uma só carne no

casamento, diante de Deus, mas os casos pré-conjugais e extraconjugais promíscuos podem misteriosamente amarrar a alma de uma pessoa a muitos parceiros.

A maioria dos indivíduos não tem concepção de como a promiscuidade fora do casamento dispersa suas almas e destrói sua habilidade de se comprometer com seu parceiro. Um dos propósitos do casamento é satisfazer as necessidades sexuais dos dois parceiros. A Bíblia diz que os parceiros do casamento devem ser fonte contínua para satisfazerem um ao outro [...] uma cisterna que não deve ser compartilhada com ninguém. Provérbios 5.15,17-19 diz:

*Bebe a água da tua **própria** cisterna, e das correntes do teu poço[...]. Sejam para ti somente e não para os estranhos contigo. Seja bendito o teu manancial, e alegra-te com a mulher da tua mocidade, corça de amores e gazela graciosa, saciem-te os **seus** seios em todo o tempo; e embriaga-te sempre com as **suas** carícias.*

Mas o que acontece se um dos parceiros interrompe essa fonte de satisfação sexual de seu companheiro? Geralmente o companheiro é fortemente tentado a buscar satisfação sexual em outro lugar.

Muitos anos antes de ingressar no ministério, quando ainda trabalhava na minha firma que fabricava placas, eu levava uma placa para uma firma de arquitetura em uma cidade vizinha. Achava a secretária dessa firma muito atraente e fiquei radiante quando ela concordou em sair comigo para almoçar um dia. Mas minhas esperanças de iniciar um relacionamento com ela foram totalmente destruídas quando ela me disse que era casada. Ela disse que amava muito seu marido, o que me deixou ainda mais perplexo, porque ela estava ali comigo. Ela explicou que seu marido era cantor de *rock* e que viajava constantemente. Ela ansiava por companhia. Muito desapontado, eu lhe disse que minha ética cristã não me permitia sair com uma mulher casada.

O apóstolo Paulo entendia que quando uma pessoa se sente privada de seus devidos direitos conjugais, ela pode, inconscientemente, buscar outro parceiro para tentar satisfazer suas necessidades sexuais. Em 1 Coríntios 7.5, Paulo adverte:

· Não vos priveis um ao outro (dos devidos direitos matrimoniais), salvo talvez por mútuo consentimento, por algum tempo, para vos dedicardes à oração e novamente vos ajuntardes, para que Satanás não vos tente (a pecar) por causa da incontinença.

Quando alguém se sente como que morrendo de sede para obter satisfação sexual, ele pode de repente sentir-se vivo novamente quando encontra outro parceiro sexual. Frequentemente, essa pessoa nem chega a se sentir culpada no início. (Depois, ela se sentirá culpada, se sua consciência não houver sido entorpecida pelo pecado.) No princípio a pessoa racionaliza: “É tão bom sentir-me vivo novamente... Eu não devo me sentir culpado... Como isto pode ser errado?... Se isto fosse pecado, eu estaria me sentindo culpado e condenado...”

É tão fácil justificar o adultério quando ele parece renovar seu prazer de viver, quando seus talentos começam a ganhar vida novamente e quando parece haver uma emoção em ver esse seu novo estranho amante. Frequentemente um homem imagina que a nova mulher deve ser a mulher que ele que sempre quis e que ele haviase casado com a pessoa errada. Mas do que ele realmente precisa é ter a emoção e a satisfação de amor renovadas com sua própria esposa. Mesmo que geralmente haja uma razão para o adultério, ele *nunca* é justificável e é *sempre* pecado.

A tragédia é que poucas pessoas compreendem as incríveis consequências de um suposto caso eventual. Em 1 Coríntios 6.16, 18, Paulo desafia:

Ou não sabeis que o homem que se une (sexualmente) à prostituta (uma parceira sexual fora do casamento) forma um só corpo com ela? Porque, como se diz (Deus diz), serão os dois uma só carne[...]. Fugi da impureza!

Qualquer outro pecado que a pessoa cometer é fora do corpo; mas aquele que pratica a imoralidade peca contra o próprio corpo.

Uma vez que a pessoa tem unido seu próprio corpo, alma e espírito a outra, tal pessoa é uma alma ligada e “uma só carne” com seu parceiro sexual. Como temos visto, isso coopera tanto para bênção como para a destruição.

Você pode estar envolvido no momento ou se envolver em um relacionamento sexual. Você pode justificar o que está fazendo, dizendo: “Nós somos diferentes. Nós *realmente* amamos um ao outro. Fizemos um compromisso um com o outro. Planejamos nos casar um dia.” Mas Deus diz que isso é *pecado* e que afinal trará destruição e não bênção sobre sua vida. Deus nunca faz exceção às suas leis, nem para você nem para ninguém! Romanos 11.16 afirma.

E, se forem santas as primícias (início ou começo) da massa, igualmente o será a sua totalidade; se for santa a raiz, também os ramos o serão.

Um relacionamento iniciado de modo correto e santo freqüentemente traz frutos santos e abençoados. Por outro lado, um relacionamento iniciado em pecado e fornicção geralmente traz maus frutos. Isso pode incluir adultério, divórcio e até filhos que se entregam à imoralidade.

COMPRE AGORA... PAGUE PARA SEMPRE

É por causa da tremenda força da união física entre um homem e uma mulher que Deus nos adverte em Provérbios 5.20-22:

Por que, filho meu, andarias cego pela estranha e abraçarias o peito de outra? Porque os caminhos do homem estão perante os olhos do Senhor, e ele considera todas as suas veredas. Quanto ao perverso, as suas iniquidades (pecados sexuais) o prenderão, e

com cordas do seu pecado será detido (escravizado, amarrado).

As conseqüências de um caso eventual podem ser perigosas e duradouras. Os laços de alma formados podem realmente prender uma pessoa por toda a vida. Por exemplo, Deus criou a mulher de modo que o primeiro homem que tem relações sexuais com ela assume uma forma de domínio sobre ela (Gênesis 3.16). O espírito e a alma feminina são estabelecidos para reagir ao homem, nutrindo-o, suprimindo-lhe afeição e sendo uma fonte de satisfação e bênção por toda a sua vida.

Algum tempo atrás eu recebi uma carta de Mary, uma jovem cuja história ilustra esta verdade de maneira muito profunda. Quando ela estudava o 2º Grau, já namorava firme com Dan. Embora Mary não fosse cristã, ela era uma moça de boa moral e desejava manter-se pura para seu futuro marido. Contudo, após ser muito pressionada, ela relutantemente concordou em ter relações sexuais com Dan. Ele disse a Mary que, uma vez que eles estavam tão “apaixonados”, o sexo era uma reação natural para expressar esse amor, e além disso “eles realmente iriam se casar um dia”. Mary tornou-se cristã enquanto estudava seu último ano do 2º Grau e disse a Dan que não queria mais ter relações sexuais com ele fora do casamento. Ela tentou ganhá-lo para o Senhor, mas logo ficou claro que ele não queria nada com Jesus e com o estilo de vida cristã.

Após concluir seu curso, Mary e Dan terminaram o namoro e Mary mudou-se para outro lugar, esperando esquecer Dan e todas as lembranças de seu relacionamento passado. Depois de algum tempo Mary apaixonou-se por Bill, um homem cristão maravilhoso e finalmente casou-se com ele. Sua lua-de-mel foi maravilhosa, mas depois ela começou a ter fantasias com Dan, embora ele morasse em outra cidade e ela nunca mais o tivesse visto. Ela amava seu marido, mas, estranhamente, sentia um intenso desejo de ver Dan e de se encontrar com ele. Ela não conseguia entender seus sentimentos por Dan porque ela não o amava mais. Embora ela já tivesse se arrependido de sua fornicação e até confessado isso a seu marido, sua alma não conseguia se esquecer

de Dan e desejava estar com ele. O desejo de vê-lo tornou-se tão intenso que Mary temia voltar à sua antiga cidade, embora sua família ainda morasse lá. Ela temia ver Dan – temia não conseguir resistir ao impulso de se entregar fisicamente a ele.

Quando explicaram a Mary que sua alma estava ligada à de Dan porque ele fora seu primeiro parceiro sexual, ela e seu marido quebraram esse laço de alma através da oração. Com a ajuda de seu marido, que lhe perdoou e a compreendeu, Mary foi liberta da escravidão, curada e emocionalmente capacitada a se entregar inteiramente ao marido. Seu relacionamento com o marido agora é melhor do que nunca e ela não pensa mais em Dan e não tem mais desejo de vê-lo.

Recentemente ouvi dizer que na província de Aquila, na Itália, há uma tradição, nas pequenas vilas, segundo a qual as mulheres recém-casadas devem dormir com o sacerdote da vila em sua primeira noite de núpcias. Essa tradição ofensiva foi instituída depois que um dos sacerdotes afirmou ter recebido uma revelação de Deus instruindo-o a fazer assim, mas é fácil ver por que esses sacerdotes têm preservado essa tradição. Há uma conseqüência insidiosa nessa prática perversa... Diz-se que naquelas vilas as esposas estão sempre escapando sorrateiramente de seus maridos para irem visitar os sacerdotes. Por quê? A primeira relação sexual deles foi com eles; suas almas estavam ligadas aos sacerdotes. Uma misteriosa aliança havia sido criada entre as mulheres e os sacerdotes – ambos haviam se tornado “uma só carne”, assim como a Palavra de Deus declara.

As mulheres desenvolvem um forte desejo por seu primeiro amante (que deve ser seu marido). Lembre-se, em Gênesis 3.16, do que Deus disse a Eva:

... o teu desejo (aspiração) será para o teu marido, e ele te governará.

Percebendo isso, você pode ver por que em 2 Timóteo 3.6 Paulo diz que as mulheres podem ser aprisionadas por homens inescrupulosos (*playboys* hedonistas):

Pois entre estes se encontram os que penetram sorrateiramente nas casas e conseguem cativar mulherinhas sobrecarregadas de (peso de seus) pecados (e facilmente) conduzidas de várias paixões.

Freqüentemente o domínio que um homem exerce sobre sua amante por causa do laço de alma é tão forte que ele pode insultá-la e maltratá-la, mas ela permanece escravizada, inevitavelmente, a ele. Ela pode sofrer abusos verbais e físicos e ainda assim não ter forças nem disposição para abandoná-lo. Freqüentemente, mesmo que ela consiga abandonar tal homem, ela se vê compelida a voltar para ele.

Lucy, uma das jovens mulheres de minha igreja, compartilhou comigo recentemente como ela havia sido escravizada por um rapaz quando era mais nova. Como eles trabalhavam juntos, eles começaram seu relacionamento como amigos. Mas, um dia, uma forte atração física acendeu-se entre eles e começaram a se encontrar regularmente. Logo estavam vivendo juntos. À medida que o relacionamento deles avançava, ele começou a abusar verbalmente de Lucy. Ele lhe dizia que ela imprestável, inútil, feia... coisas que destruíam totalmente sua auto-estima. Lucy achava que o amava e desejava seu amor e afeição mais do que qualquer outra coisa. Mesmo que ele a rejeitasse, ela rastejava de volta para ele tão logo ele mudava de idéia e a desejava novamente. Porque ela foi amada um dia e rejeitada em seguida, ela se tornou uma aleijada emocional. Logo parou de comer e começou a perder peso.

Essa jovem ingênua acreditava em tudo que seu belo amante lhe dizia. Ele afirmava que ela era a única mulher de sua vida. Quando Lucy descobriu que ele havia mentido continuamente para ela, que ele havia se envolvido com uma mulher bem mais velha e que ele tinha outras mulheres de vez em quando, ela ficou arrasada. Ela tentou abandoná-lo, mas nunca conseguia ficar longe por muito tempo. Eles estavam ligados por suas almas e esses laços eram tão fortes que ele conseguia manipulá-la e controlá-la livremente.

Durante esse tempo, uma amiga de Lucy converteu-se ao cristianismo. Ela imediatamente começou a orar e a crer na salvação de Lucy. Ela passou a compartilhar o Evangelho com Lucy em todas as oportunidades. Certo dia, em sua casa, Lucy aceitou Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor e também recebeu o batismo no Espírito Santo. Embora ela ainda estivesse fisicamente envolvida com o rapaz, ela deixou de viver com ele. À medida que ela crescia na fé, o Senhor começou a remover as coisas de seu antigo estilo de vida. Um dia o Senhor lhe disse para romper completamente o relacionamento e ela obedeceu. Contudo, as ligações emocionais não foram rompidas tão facilmente. Foi apenas através das orações constantes e dos conselhos de sua amiga que Lucy conseguiu recuperar sua liberdade. Ainda se passaram dois anos inteiros até que ela se recuperasse emocional, mental e fisicamente do trauma desse relacionamento destrutivo e opressivo!

Quando examinamos o poder opressivo e destrutivo dos laços de alma, não é difícil entender a suposta “atração fatal” que pode acontecer em relacionamentos íntimos e sexuais. Recentemente, um filme muito popular, chamado *Atração Fatal*, apresentava uma mulher que, após um breve caso com um homem casado, desenvolveu uma tal fixação emocional por ele que toda a sua vida se consumia em tentar possuí-lo só para si. Ela chegou ao extremo de ameaçá-lo, tentando arruinar seu casamento e até forçando-o a deixar seu trabalho, quando ele não quis largar sua esposa para continuar o caso. De acordo com uma história de capa da *People Magazine*, de 20 de março de 1989, deve ter acontecido uma atração fatal, na vida real, entre a atriz Sean Young e o ator James Woods. Após um breve, mas intenso caso sexual, Woods rompeu o caso e retomou um relacionamento com sua ex-noiva. A atriz abandonada foi acusada de enviar cartas cheias de ódio, figuras de animais mortos e até uma boneca mutilada sangrando para Woods e sua noiva. A situação ficou tão séria que a polícia foi chamada para investigar e Woods ajuizou um exaustivo processo contra Young. À luz de nossa discussão sobre essa rede embaraçosa que pode surgir entre duas pessoas ligadas sexualmente de alma, podemos ver como uma atração fatal é perfeitamente possível.

ALMAS DISPERSAS

O que você acha que acontece às pessoas que têm estabelecido laços de alma com *muitas* pessoas, através da fornicação e da promiscuidade? Na realidade, suas almas se fragmentaram e se dispersaram entre seus parceiros sexuais. Eles são incapazes de se entregar plenamente aos seus companheiros. Seus pensamentos e emoções estão sendo continuamente atraídos para seus antigos amantes.

John Sandford de *Elijah House Ministries* (Ministério Casa de Elias) explicou-o de seu ponto de vista, durante um seminário sobre casamento: Se uma mulher tem relações sexuais com vários homens, seu espírito e sua alma buscam cada um deles. O espírito dela é disperso e dividido entre eles. O espírito de um homem tenta encontrar, proteger, abençoar, nutrir e sustentar a cada mulher que ele possui.

A alma de um homem também pode ser dispersa e destruída por causa de relacionamentos adúlteros. Provérbios 6.27-29,32 diz claramente:

Tomará alguém fogo no seio, sem que as suas vestes se incendeiem? Ou andarão alguém sobre brasas, sem que se queimem os seus pés? Assim será com o que se chegar à mulher do seu próximo; não ficará sem castigo todo aquele que a tocar[...] O que adultera com uma mulher está fora de si; só mesmo quem quer arruinar-se é que pratica tal coisa.

Não há nada mais destrutivo do que promiscuidade sexual. I Coríntios 6.18 diz:

Fugi da impureza! Qualquer outro pecado que uma pessoa cometer é fora do corpo; mas aquele que pratica a imoralidade peca contra o próprio corpo.

A pessoa promíscua no passado não somente se sente

ainda atraída por seus antigos amantes, mas também quando ela se casa freqüentemente tem problemas sexuais e de comunicação com seu cônjuge. Essas pessoas são incapazes de se satisfazerem sexualmente com seus parceiros conjugais porque sofrem de alma dispersa e não conseguem se entregar plenamente ao seu companheiro. Elas freqüentemente buscam satisfação não apenas com vários parceiros, mas também experimentam formas bizarras de sexo que podem levar até a perversão.

Recentemente uma amiga compartilhou comigo uma triste história de como a alma de seu irmão se dispersou, acabando por destruir sua vida. Quando menino, Dave tinha o hábito de assistir sua tia tomar banho através de um pequeno furo na parede de seu apartamento. Ele ficou realmente obcecado e criou um laço de alma com ela através dessa experiência. Aparentemente sua tia estava consciente de seu *voyeurismo*, gostava disso e até o incentivava. Mais tarde, quando ele tinha onze anos, ela o levou para fazer compras e, durante o passeio, ela deliberadamente levou-o consigo a um vestiário e se despiu diante dele. Esses incidentes e o laço de alma anormal com sua tia abriram a porta para uma sensualidade destrutiva em sua vida. À medida que ele crescia e se tornava rapaz, a sensualidade começou a controlar sua vida. Não apenas uma sensualidade com mulheres, mas também pelo poder, pelas riquezas, pelo álcool e pelas drogas.

Quando Dave começou a pensar em casamento, a sensualidade sempre acabava destruindo seus relacionamentos. Ele começou a procurar prostitutas, e assim formou tantos laços de alma que nunca conseguia se entregar completamente a uma só pessoa, e seus relacionamentos acabavam em frustração e fracasso. Os muitos laços de alma de seu passado estavam constantemente desviando-o, de modo que sua alma finalmente se dispersou e se fragmentou. Seu caráter e cada área de sua vida enfraqueceram-se a ponto de ele não resistir mais às tentações. Suas paixões eram tão fortes que os espíritos malignos o impulsionavam a se envolver em vários relacionamentos com mulheres fáceis em todo lugar em que ia.

Quando Dave nasceu de novo e se tornou um cristão cheio do Espírito, ele finalmente se casou. Mas ainda estava vulnerável à sensualidade, porque seus antigos laços de alma nunca haviam sido rompidos e sua alma não havia sido purificada de seus pecados sexuais. Ele não teve disposição para abandonar as lembranças sensuais e continuou a ter fantasias com as mulheres de seu passado. Após alguns meses de casamento, Dave conheceu uma mulher com um passado exatamente igual ao seu. Ela havia aceitado o Senhor como seu Salvador e sido batizada no Espírito Santo. Mas ela também não teve disposição para se purificar do passado e abandonar suas paixões sensuais. Quando eles se conheceram, quase que imediatamente se envolveram em um caso de adultério e criaram um forte laço de alma. Após pouco tempo, não apenas o casamento deles terminou, mas o caso também resultou em ódio mútuo.

Infelizmente, até este dia, embora suas vidas tenham sido envenenadas em todas as áreas e eles lutem até para manter a vida e a saúde, eles ainda não se arrependeram. Eles parecem desatentos com a destruição potencial de que nos adverte Tiago 1.14-15:

Ao contrário, cada um é tentado pela sua própria cobiça (luxúria, paixão), quando esta o seduz e atrai. Então a cobiça, depois de haver concebido, dá a luz o pecado; e o pecado, uma vez consumado, gera a morte.

A razão por que seus antigos laços de alma nunca haviam sido quebrados é porque eles nunca tomaram a decisão de tratar do passado, romper aqueles laços e renunciar às ligações emocionais, às lembranças e fantasias. Os múltiplos laços emocionais enfraqueceram o caráter, a vontade, as emoções e a mente deles a tal ponto que se tornou extremamente difícil tomar a decisão de se libertarem. Provérbios 6.32 afirma:

O que adultera (ou comete pecados sexuais) está fora de si; só mesmo quem quer arruinar-se é que pratica tal coisa.

A sensualidade e o pecado são gratificantes no momento, mas a pessoa sempre paga mais tarde com vergonha, culpa, humilhação, raiva de si mesma, raiva de Deus, desgosto e tormento. Geralmente é difícil para uma pessoa fortemente envolvida na sensualidade e autogratificação perceber que ela está apenas enganando a si mesma em nome das “emoções baratas”. Uma vez que esta pessoa frequentemente vive em um mundo de rejeição, não consegue admitir que tem feito coisas erradas em seu sórdido passado. Em sua mente, não há pecado do passado a tratar e ela não quer mudar seu futuro. Ela não tem disposição de tomar uma *decisão* de mudar sua vida porque está realmente viciada na sensualidade. Os anos de pecado enfraqueceram seu caráter a ponto de destruir seus desejos para o bem e dificultar extremamente sua decisão de mudar.

Porém, a boa notícia é que não importa o quanto a pessoa esteja envolvida no pecado e na sensualidade; com a ajuda do Senhor, se ela decidir servir ao Senhor com todo seu coração, com certeza será liberta. Uma das mulheres de nossa igreja, Laura, é um bom exemplo de alguém que foi liberta de uma terrível escravidão do sexo e das drogas. Embora Laura tivesse sido criada em um lar cristão e aceitado o Senhor como seu Salvador quando ainda era bem nova, sua vida familiar estava longe de ser perfeita. Aos oito anos de idade, seu pai aproximou-se dela e sugeriu que ela tivesse relações sexuais com ele. Embora eles nunca tivessem chegado a ter relação sexual, a confiança de Laura foi rompida e surgiu uma atitude de rebelião em seu coração contra toda autoridade, inclusive Deus.

No início da adolescência, Laura envolveu-se em um relacionamento incestuoso com seu irmão e também com vários primos, abrindo mais ainda a porta ao espírito de sensualidade. Ao mesmo tempo, ela começou a experimentar drogas e álcool, tentando desesperadamente esconder a culpa, a vergonha e a raiva que estavam crescendo em seu coração. Quando Laura chegou à idade adulta, primeiro ela reagiu friamente aos homens, mas depois tornou-se muito promíscua. Ela chegou a ter desejos sexuais por

outra mulher, mas conseguiu se conter antes de se envolver em um caso de lesbianismo.

Aos 23 anos, ela se casou com um homem com quem ela estava vivendo há algum tempo, mas viu que era incapaz de se manter fiel ao relacionamento. Tanto ela como seu marido eram usuários de drogas e álcool, e ambos se envolviam com várias pessoas. A essa altura, Laura era viciada não apenas em cocaína e heroína, mas também entregou-se à prostituição para custear seu vício de drogas. Incapaz de continuar vivendo no terrível abismo em que havia caído, Laura finalmente clamou ao Senhor pedindo ajuda. Durante todos aqueles anos de pecado ela estava consciente de Jesus e de Seu amor que buscava redimi-la e trazê-la de volta para Ele. Mas, por causa de seu coração rebelde, ela esperou até que sua vida ficasse completamente insuportável, antes de decidir renunciar à sensualidade. Em Sua misericórdia, o Senhor a ouviu e respondeu ao seu clamor desesperado!

Com a ajuda de sua família e de um grupo de apoio, ela se afastou de seus velhos amigos e daquele ambiente impuro, e o Senhor a libertou do vício das drogas e do álcool. O Senhor também a levou para a Eagle's Nest, onde ela recebeu aconselhamento e começou o processo de restauração e cura. A alma de Laura havia sido literalmente saqueada e espalhada por causa de todos os laços de alma sexuais e impuros de seu passado. Mas, quando todos aqueles laços foram quebrados através da oração, e quando perdoou a cada pessoa que havia pecado contra ela, ela foi se tornando cada vez mais livre e mais completa em sua alma. Até seu semblante mudou e ela começou a irradiar o amor de Jesus.

Embora às vezes Laura ainda tenha lembranças ocasionais que ela precisa purificar no sangue de Jesus, a incidência dessas lembranças tem diminuído e ela não é mais atormentada pelos pensamentos do passado. Pela primeira vez, ela aprendeu a amar seu marido sem sentir desejo por outros homens. Para Laura, o caminho para a liberdade da escravidão sexual e da sensualidade não foi fácil, mas ela tem-se determinado a permanecer fiel ao Senhor e a manter sua aliança com Ele. Ele a tem guardado e

restaurado continuamente. O Senhor também a tem usado para ministrar às pessoas viciadas em drogas e escravizadas pelo sexo.

TRANSMISSÃO SEXUAL

Até agora eu tenho demonstrado como a alma de uma pessoa pode ser dividida por causa dos relacionamentos sexuais fora da aliança do casamento, mas eu também quero explicar que pode haver outra consequência da fornicação muito devastadora e custosa. Lembre-se de que em 1 Coríntios 6.18 Paulo escreve que todo pecado cometido é fora do corpo, mas aquele que comete fornicação peca contra seu próprio corpo. Quase incrédulo, Paulo pergunta à Igreja em 1 Coríntios 6.15-17:

Não sabeis que os vossos corpos são membros de Cristo? E eu, porventura, tomaria os membros de Cristo e os faria membros de meretriz? Absolutamente, não. Ou não sabeis que o homem que se une à prostituta forma um só corpo com ela? Porque, como se diz, serão os dois uma só carne. Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com ele.

Uma vez que o cristão é um com Cristo, Paulo está chocado e muito espantado que alguém ousasse corromper-se a si mesmo com um relacionamento impuro e adúltero.

Aqui está a outra consequência. Quando duas pessoas se tornam uma só carne através da relação sexual, pode ocorrer também uma transmissão de espíritos malignos (como nós temos visto).

Muito freqüentemente, ao aconselhar homossexuais, eu tenho percebido que o desejo deles por alguém do mesmo sexo é resultado direto de uma molestação homossexual quando criança ou na adolescência. Eu creio que, enquanto eles estavam naquele tempo especialmente vulneráveis ao desenvolvimento, o espírito de homossexualismo foi transferido para eles através da primeira molestação homossexual. O espírito então começou a atrair outros a si. O espírito de homossexualismo é tão forte que poucos

conseguem libertar-se de sua escravidão sem ajuda espiritual e emocional. Eu creio que os homossexuais são fortemente, às vezes irresistivelmente, atraídos um pelo outro por causa dos espíritos que atuam neles.

Uma amiga compartilhou comigo recentemente que seu tio havia sido molestado por seu irmão quando tinha cerca de oito anos de idade. Embora ele houvesse casado e estivesse determinado a viver um estilo de vida heterossexual normal, ele não conseguia. Depois, tanto ele como sua esposa estavam sendo oprimidos por aquele mesmo espírito de homossexualismo por causa da transmissão de espíritos através de seu laço de alma conjugal. Nenhum dos dois conseguiu permanecer fiel um ao outro, e após catorze anos eles se divorciaram. A esposa foi viver com outra mulher e ele se envolveu com outro homem. Mais tarde, esse homem também molestou sua sobrinha e, recentemente, seu amante molestou o filho de cinco anos de outro parente. O ciclo de molestação e homossexualismo está sendo transferido de geração a geração nessa família infeliz! Eu creio que muito do que nós condenamos em nossa hereditariedade nada mais é do que uma transferência de espíritos malignos (tanto de doenças como características malignas) através da linhagem da família. Esses espíritos que operam ao longo das gerações de uma família são chamados de espíritos de família.

O espírito de homossexualismo não é o único espírito que pode ser transferido através das uniões sexuais. A avareza, a infidelidade, a cobiça pelo poder e riquezas e muitos outros espíritos impuros podem ser transferidos de uma pessoa para outra.

Muitas vezes eu tenho observado que há espíritos sedutores designados para destruir líderes cristãos. Geralmente, a maioria dos pastores, casados ou solteiros, pode contar histórias terríveis de mulheres que, literalmente, têm-se lançado sobre eles. Esses líderes não têm de ter boa aparência física, charmosos e nem boa situação financeira. As mulheres estão sendo usadas para provocar a queda desses líderes. Na verdade, estão sendo dirigidas por espíritos sedutores que foram designados por Satanás para tentar

interromper a pregação do Evangelho e a obra de Deus. Satanás sabe que não pode atacar aqueles homens, a menos que eles mesmos sejam seduzidos a romperem sua cerca de proteção. Assim, ele envia mulheres bonitas, que já estão corrompidas com espíritos sedutores, para tentar atraí-los para a derrota. Se ele conseguir envolver esses líderes em um laço de alma sexual, ele pode transferir livremente todos os tipos de espíritos impuros e poderosos e destruir a obra de seu ministério.

RESTAURAÇÃO PARA ALMAS DISPERSAS

Na verdade, eu tenho de apreciar as leis e os mandamentos de Deus. Eles são para o nosso bem – livrar nossas almas de serem divididas entre muitos amantes e livrar-nos de nos tornarmos habitação de espíritos malignos. Salmos 119.1 diz:

Bem-aventurados os irrepreensíveis no seu caminho, que andam na lei do Senhor.

Mesmo quando nós estamos divididos e corrompidos, a Palavra de Deus nos mostra o caminho para a libertação e a restauração. De acordo com o Salmos 19.7,11:

A lei do Senhor é perfeita e restaura a alma (a pessoa em sua totalidade)[...]. Além disso, por eles (os juízos do Senhor) se admoesta o teu servo (recordando, iluminando e instruindo); em os guardar há grande recompensa.

Os filósofos corruptos, hedonistas e *playboys* querem que você acredite que “a prática faz a perfeição”, mas não é assim, tratando-se das leis de Deus! Deus valoriza a inocência e a pureza. Em Filipenses 2.15 está escrito:

Para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros (inocentes) filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração pervertida e corrupta, na qual resplandeceis como luzeiros no mundo.

Mas Deus pode tomar mesmo aqueles que estão divididos e corrompidos por causa de envolvimento sexuais mundanos e

restaurá-los à inocência e pureza através da obra redentora de Jesus na cruz!

Assim, o que devemos fazer se estivermos unidos de alma e misteriosamente ligados aos amantes do passado? A boa notícia é que, através da oração de ligar e desligar, conforme Mateus 18.18, nós podemos ser libertos daqueles laços de alma do passado... Quando você se unir a mim em oração de autoridade, nós vamos arrancar esses tentáculos de pensamentos escravizadores, desejos emocionais e escravidão sexual mística àquelas pessoas de nosso passado ou de fora de nosso casamento. Quando nós terminarmos de orar, eu creio que você sentirá uma sensação de liberdade nova e de unidade que será realmente milagrosa. Sua alma iniciará um caminho de restauração.

Se você orar comigo, creia e espere ser liberto de todos os laços malignos de alma. Não ore sem sinceridade, apenas por orar. Deus promete ouvi-lo quando você O buscar de *todo* seu coração.

ORAR COM FÉ E RECEBER...

“Pai, em nome de Jesus, eu submeto minha alma, meus desejos e minhas emoções ao Teu Espírito. Eu confesso, como pecado, todos os meus relacionamentos sexuais pré-conjugais promíscuos e todos os meus relacionamentos sexuais extraconjugais. Eu confesso todas as ligações com espíritos malignos, laços de alma e de corpo, como pecado. Eu Te agradeço por me perdoar e me purificar neste instante!

Pai, eu Te agradeço por me dar as chaves do Teu reino, as chaves da autoridade espiritual. O que eu ligar será ligado e o que eu desligar será desligado. Em nome de Jesus, eu Te peço que me desligues de todos os laços de alma com meus antigos parceiros sexuais e de meus relacionamentos impuros. Por Tua misericórdia, arranca todos os tentáculos da escravidão sexual, da dependência e dos desejos emocionais e dos pensamentos escravizadores. Eu amarro, renuncio e resisto a todo espírito maligno que tem fortalecido

LAÇOS DE ALMA

estes laços de alma ou que podem ter sido transmitidos a mim através de más associações.

Por Tua misericórdia, purifica minha alma e me ajuda a esquecer de todos as uniões ilícitas; que eu seja livre para entregar minha alma totalmente a Ti e ao meu cônjuge. Pai, eu recebo Teu perdão por todos os meus pecados sexuais do passado. Eu creio que estou totalmente perdoado. Graças Te dou, por não Te lembrares mais de meus pecados. Graças Te dou por me purificares de *toda* injustiça. Eu me entrego totalmente a Ti. Por Tua graça, mantém-me santo em meu espírito, alma e corpo. Eu Te louvo. Em nome de Jesus. Amém!!!”

CAPÍTULO 03

FEITIÇARIA CARISMÁTICA

UMA INFLUÊNCIA MANIPULADORA

Quando um ministro controla sua congregação através do medo e da intimidação, isso é feitiçaria. Quando a raiva e a frustração contínua do pai afetam de modo hostil o humor e o espírito de todos os membros de sua família, isso é uma forma de feitiçaria. Quando uma esposa, sozinha em casa, crendo no pensamento positivo e no poder da mente, começa a influenciar seu marido, no trabalho, para que ele ligue para casa, através da meditação e declaração de sua vontade sobre ele, isso é feitiçaria. Qualquer pessoa que tenta usar o poder e a Palavra de Deus para influenciar outros, a fim de alcançar seus próprios fins egoístas, está agindo por meio da feitiçaria carismática. (Estou usando a expressão feitiçaria carismática para descrever qualquer *abuso* do poder espiritual ou emocional para manipular e controlar outras pessoas.)

Existe uma feitiçaria clássica que é familiar a todos nós: aquela em que uma pessoa influencia e controla outra pessoa através de amuletos, feitiços, poções, etc., com a ajuda de espíritos malignos. Quando falamos em feitiçaria, geralmente imaginamos uma mulher velha, com uma verruga no nariz, vestida de preto, segurando um gato preto e voando em uma vassoura. A maior parte dos cristãos ficaria horrorizada com a idéia de que os filhos de Deus podem agir por meio da feitiçaria, mas Gálatas 5.20, que foi escrito aos cristãos da Galácia, lista a feitiçaria como uma das obras da carne. Há manifestações variadas de feitiçaria operando em todas as igrejas do mundo, especialmente nas igrejas carismáticas.

Você já observou, na igreja, aqueles que parecem ser muito “espirituais” na maneira de agir? Geralmente a linguagem deles está repleta de expressões como: “O Senhor me disse isto... o Senhor me disse aquilo”... quando está claro em suas vidas que as orientações que eles recebem não vêm de Deus de modo algum. Parece que Deus está se comunicando constantemente com eles até sobre os menores detalhes de suas vidas. Mas essas mesmas pessoas “superespirituais,” freqüentemente, tentam controlar a outros. Elas lutam para ter o controle e querem que os outros sempre as considerem como gigantes espirituais.

Ainda ontem mesmo eu estava aconselhando um jovem a respeito de algumas atividades “superespirituais” em que ele estava envolvido. Ele estava absolutamente convencido de que uma certa garota que cantava em sua igreja fora chamada para ser sua esposa, e ele estava fazendo tudo que estava ao seu alcance para fazer parecer que Deus os estava unindo. A garota me pediu para aconselhá-lo, porque os pastores da igreja que eles freqüentavam não achavam que ele estava fazendo nada errado. Ela compartilhou comigo que ele escreveu-lhe contando uma visão que ele tivera a respeito deles durante um culto na igreja. Todos os presentes haviam desaparecido e surgiu uma luz brilhando sobre eles dois. Então “Deus” disse a ele duas vezes: “Esta será a sua esposa”. Logo ele começou a lhe enviar cartas, presentes, fitas e mensagens através de seus amigos, dizendo-lhe que a vontade de Deus para eles era que se unissem.

Este jovem havia convencido a todos em sua igreja de que ele era muito espiritual, profetizando freqüentemente nos cultos, trabalhando em alguns departamentos da igreja e colocando-se sempre à disposição da liderança como servo. Seus pastores não viam nada de errado nesta sua certeza de que Deus havia escolhido a garota para se casar com ele. Para mim, a primeira indicação de que ele estava usando manipulação e feitiçaria carismática sobre a garota foi que ele começou a orar para que a vontade dela se alinhasse à dele. Em segundo lugar, ele se levantou diante de mais de mil pessoas que estavam no culto e profetizou para ela, dizendo algo mais ou menos assim: “Minha filha, minha filha, Eu tenho ouvido você cantar para

Mim em frente às multidões, mas você não tem sido obediente e submissa neste caso que Eu tenho lhe falado. Quando você Me obedecer completamente e se submeter a Mim, Eu a libertarei para ministrar em uma gloriosa e nova união.”

Quando eu vi que esse jovem estava usando seus dons e influências espirituais para manipular a moça a se tornar sua companheira, eu compartilhei com ele que achava que isso era uma obra da carne. Eu lhe disse que um espírito de sedução bem conhecido estava lhe dizendo que ela seria sua esposa, roubando-lhe paz e a paz da moça. Sua resposta imediata foi que Deus lhe havia dito para enviar os presentes, cartas e profetizar aquelas palavras e que ele não tinha escolha senão obedecer a Deus. Eu lhe disse que 1 Coríntios 14.32 nos diz que “os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas”. Em outras palavras, Deus nunca põe certas palavras na boca de um profeta e o força a dizê-las. A parte triste dessa história é que, como ele é um desses jovens espirituais, sua liderança não percebe que ele está usando de maneira errada os dons de Deus, ao tentar manipular os outros ao seu redor, especialmente a moça.

Eu quero lhe mostrar que há uma forma de feitiçaria carismática ou manipulação carnal infiltrada em quase toda igreja. A feitiçaria carismática usa as obras da carne e uma falsa espiritualidade para ganhar influência e poder sobre os outros.

Antes de examinar esse tipo de feitiçaria na igreja, deixe-me compartilhar um exemplo de feitiçaria clássica que está em operação no mundo. Há vários anos atrás, eu ouvi o Rev. O. J. Phillips, então ministro da Igreja do Senhor em Bellflower, Califórnia, contar essa história incrível. Um homem cristão que morava na vizinhança, telefonou para o Rev. Phillips às três horas da madrugada. Ele estava desesperado. Sua esposa o estava deixando e naquele momento estava fazendo as malas para ir embora. Ela alegou que não o amava mais. Quando o Rev. Phillips orou sobre a situação, o Espírito Santo lhe mostrou através de uma visão, ou palavra de conhecimento em forma de visão, que um velho rabugento, capitão-de-mar, que morava no final da rua, estava proferindo palavras de feitiçaria sobre a esposa daquele homem a fim de manipulá-la. O velho com mais de 75

anos, tinha uma língua indecente e era bebedor. Ele estava constantemente olhando maliciosamente para a esposa desse homem, sempre que ela saía de casa. O Rev. Phillips viu que, da escuridão de sua natureza, o velho capitão estava manifestando seus desejos pervertidos e sensuais pela sua esposa, através de palavras sujas, com a ajuda de espíritos malignos.

O Rev. Phillips explicou ao marido em pânico a visão que tivera. Ele lhe perguntou se era verdade que morava um velho capitão em sua quadra. Impressionado, o homem reconheceu que era verdade. O Rev. Phillips, então, explicou como o velho capitão estava usando feitiçaria para manipular sua esposa a deixá-lo. Ele começou a orar amarrando a maldição contra a mulher. Quando ele quebrou o poder da manipulação sobre ela com o nome e o sangue de Jesus, o homem disse subitamente: "Espere, minha esposa está desfazendo as malas. Ela está sorrindo e acabou de me chamar de 'Amor'. Aconteceu alguma coisa; seja o que for que o senhor estiver fazendo, continue porque está dando certo!"

No domingo seguinte, o casal foi à igreja, radiantes como dois recém-casados, de mãos dadas e beijando um ao outro. Tudo correu bem por alguns meses até que eles compartilharam sua história com outro ministro, de uma outra igreja mais conservadora. Esse pastor lhes disse que eles estavam sendo ridículos, que não havia esta coisa de feitiçaria nas vidas de cristãos e que o Rev. Phillips e a Igreja do Senhor haviam cometido um erro espiritual. Ele acabou convencendo-os a sair da Igreja do Senhor. Eles saíram da igreja sentindo-se enganados ao crerem que uma pessoa pode influenciar a outra. Contudo, meses depois, em uma certa noite, o Rev. Phillips recebeu outro telefonema. Era o mesmo marido, transtornado, dizendo que sua esposa havia acabado de abandoná-lo... acredite se quiser, para viver com o velho capitão-de-mar.

No incidente acima, eu creio que o espírito ímpio daquele velho homem, ajudado por espíritos malignos, estava procurando influenciar sensualmente e controlar a mente e as emoções daquela mulher. Como ela não estava andando no Espírito de Deus, estava aberta e suscetível à feitiçaria daquele homem. Pateticamente, ela

acabou fugindo com ele. É fato que uma pessoa *pode* obter influência e controle sobre outra. Esta é outra forma de feitiçaria. Isso pode acontecer nas igrejas, nos relacionamentos e até na casa da pessoa. Nesse tipo de feitiçaria, nem sempre há espíritos malignos envolvidos, mas se uma pessoa persiste em tentar manipular os outros, geralmente há envolvimento de espíritos malignos. Muitas vezes, esse tipo de feitiçaria é visto em líderes dinâmicos e fortes que começam a controlar e dominar seu povo. Primeiro, pode parecer muito inocente, mas quando um líder continua a se assenhorear dos outros, os espíritos malignos se infiltram e finalmente trazem grande destruição. Um bom exemplo desse cenário é o de Jim Jones. Ele começou como um bom líder, mas tornou-se cada vez mais iludido e chegou até mesmo a condenar Jesus e a Bíblia. Finalmente, levou quase mil pessoas ao suicídio em massa com a ajuda de espíritos malignos.

Em 2 Coríntios 11.20, Paulo adverte a igreja carnal de Corinto:

Tolerais quem vos escravize, quem vos devore, quem vos detenha, quem se exalte, quem vos esbofeteie no rosto.

Paulo está dizendo: “Vocês, coríntios tolos, permitem que homens mundanos carnavais os escravizem e os conduzam em servidão.” A palavra “escravidão”, ou *kata dou loo*, na língua grega, significa escravizar ou prender a mente e a imaginação sob o controle de outro. Ele diz que “se um homem os devora...” A palavra “devorar”, ou *katesthio*, significa tomar a propriedade de alguém e destruir uma pessoa. Você já percebeu quantos líderes de seitas fazem seus seguidores venderem todas as suas posses apenas para entregar o dinheiro para eles mesmos?

Paulo está repreendendo os coríntios por permitirem que falsos apóstolos e falsos líderes os controlassem e manipulassem. Alguns versículos antes, em II Coríntios 11.13-15, Paulo explica:

Porque os tais são falsos apóstolos, obreiros fraudulentos, transformando-se em apóstolos de Cristo. E não é de admirar; porque o próprio Satanás se transforma em anjo de luz. Não é muito, pois, que os seus próprios ministros

se transformem em ministros de justiça; e o fim deles será conforme suas obras.

Eu sempre me perguntei como é que os líderes de seitas como Jim Jones, Rev. Sun Moon e Charles Manson conseguiam controlar e devorar seus seguidores. Como Charles Manson dirigiu seus subordinados a assassinar a atriz Sharon Tate e LaBiancas quando ele nem estava presente? Como o Reverendo Moon consegue convencer os jovens a sair pelas ruas vendendo flores e quinquilharias e a sacrificar tudo o que possuem em favor da organização, quando ele vive em luxo e riqueza? Como Jim Jones pôde levar quase mil pessoas ao suicídio em massa? Como esses líderes de seitas tomam todo o dinheiro e a moral de seu povo e simplesmente usam e abusam deles?

Deus tem-me ensinado, através de Sua Palavra, que os homens podem influenciar e controlar os outros por meio de uma força carnal chamada feitiçaria. É quando uma pessoa manipula e, muitas vezes, controla a outra através das obras (influências) malignas da carne (Gálatas 5.19-20).

A influência *quase* irresistível de um líder pode ter muitos efeitos desastrosos sobre toda uma nação. No Velho Testamento, o rei de Judá, Manassés, ficou conhecido como o rei mais maligno da história daquela nação. Durante o reinado de seu pai, Ezequias, um rei piedoso, o povo havia servido a Deus, mas quando Manassés subiu ao trono, ele levantou altares aos deuses pagãos, no templo, em Jerusalém, introduziu toda forma de imoralidade sexual, voltou-se para os espíritos de família, para a astrologia e a feitiçaria, a fim de obter direção. Ele chegou a sacrificar seu próprio filho a deuses estranhos. 2 Crônicas 33.9 diz:

Manassés fez errar a Judá e os moradores de Jerusalém, de maneira que fizeram pior do que as nações que o Senhor tinha destruído de diante dos filhos de Israel.

Manassés fez com que uma nação inteira caísse em terrível pecado porque o povo tornou-se maligno como seu líder era maligno. Somente entendendo o forte efeito que um líder pode ter sobre seus seguidores é possível compreender os líderes de seitas e a obediência aparentemente irracional de seus seguidores.

Os líderes de seitas agem pela força da feitiçaria para manipular e controlar seus seguidores. Jim Jones havia usado feitiçaria metodicamente em seus seguidores e os treinava (uma verdadeira lavagem cerebral) para serem tão obedientes que eles voluntariamente deram cabo de suas vidas e envenenaram seus próprios filhos. Mas, no início, Jim Jones não tinha a intenção de manipular e controlar seu povo. De acordo com Barbara Thielmann, em seu livro *The Broken God* (O Deus Partido), na verdade, ele começou como pastor metodista - um homem bom, amoroso e determinado. Ele era seriamente envolvido nos projetos da comunidade e ajudava os pobres. Mas, aos poucos, ele começou a duvidar da verdade da Bíblia e a idolatrar a si mesmo, até que um dia ele disse a seus seguidores que eles deveriam ir e pregar sobre ele mesmo. À medida que ele continuava a se exaltar e a ganhar cada vez mais influência sobre as pessoas, ele foi ficando cada vez mais iludido por Satanás.

Por fim, Jim Jones começou a dizer a seus amigos que ele mesmo era Jesus Cristo. Ele começou a falar contra a Bíblia. Certo dia, chegou a ponto de arremessar a Bíblia ao chão, cuspir nela e pisoteá-la; depois, gritou porque tantas pessoas estavam olhando para a Bíblia em vez de olharem para ele. Quanto mais ele se exaltava em seu orgulho, maior era seu engano. Ao mesmo tempo que usava truques, falsas curas e milagres para iludir o povo, ele controlava as pessoas através do medo. Finalmente, ele abusou deles moral, espiritual e fisicamente. Sobre tal homem, Romanos 1.28 diz:

E, por haverem desprezado o conhecimento de Deus, o próprio Deus os entregou a uma disposição mental reprovável...

A feitiçaria clássica (*pharmakia* no grego) é definida como bruxaria ou uso de drogas e encantamentos, frequentemente acompanhada por apelos aos poderes ocultos do mal (demônios e espíritos malignos), de acordo com o dicionário *Webster*. Mas feitiçaria também tem outro significado — uma *irresistível influência* (ou manipulação). É quando uma pessoa manipula outra pessoa. Ela traz as forças malignas e carnaís, como sensualidade, ódio, inveja, medo e conflito, que saem do coração humano para influenciar e controlar

outras pessoas. Às vezes, podemos até sentir a presença dessas forças.

Freqüentemente, tenho participado de reuniões em que alguém conserva em seu coração uma atitude de rancor e falta de perdão e, dentro de pouco tempo, o grupo fica tão cheio de conflitos que não é possível realizar mais nada. Todos os presentes saem sentindo-se derrotados e oprimidos. Anos atrás eu freqüentava uma reunião de oração no lugar onde trabalhava. Um dos outros chefes de sessão cria em certas doutrinas de maneira diferente do que eu cria. Como não havia concordância, tivemos pouquíssimo impacto no reino espiritual com nossas orações. Eu podia sentir os punhais espirituais e um peso sobre mim. Não havia liberdade para orar.

Todos nós somos testemunhas de que quando há uma grande discussão entre o marido e a esposa, um sentimento de opressão entra no lar deles. Até o cachorro corre e se esconde. As crianças repentinamente se tornam quietas. Um frio enche o ar e todos se sentem desconfortáveis. Todos podem sentir as forças da carne, até os animais e as crianças pequenas.

Outra área em que tenho visto freqüentemente esse tipo de controle e manipulação é no namoro. Um rapaz ou uma moça continuam a namorar alguém que eles sabem que não é bom para eles, alguém que eles não podem nem mesmo respeitar. Por quê? Porque as forças da sensualidade, do adultério e das idéias malignas podem manipular e seduzir uma pessoa.

Anos atrás, uma mãe me chamou um dia, em lágrimas, para me contar que sua filha, que era cristã, estava saindo de casa para morar em um apartamento pelo qual nem podia pagar. Esta menina havia parado de ensinar na escola dominical e também quase havia parado de freqüentar a igreja. Ela estava rebelde contra sua mãe. Também estava constantemente doente. Ela estava correndo o risco de perder seu emprego. Sua vida estava um caos.

Essa moça estava se encontrando com um rapaz não-salvo quase todas as noites e, de certo modo, ela se tornou escrava dele. Ela admitia que o rapaz não era bom para ela. Ele a degradava

constantemente e lhe era infiel. Ela estava comprometendo seus valores cristãos e partindo o coração de sua família... Ainda assim, ela não parava de se encontrar com ele ou não conseguia parar. Ele tinha uma *influência quase irresistível* sobre ela. Através do espírito carnal que agia nesse rapaz, a sensualidade estava mantendo essa moça em escravidão. 2 Pedro 2.19 (*Bíblia Viva*) explica: ... *pois aquele que é vencido fica escravo do vencedor.*

O VELHO HOMEM CORRUPTO

Tenho chegado à conclusão de que este homem tem uma natureza carnal (o velho homem) que libera forças pecaminosas e carnaís através de sua mente. Efésios 4.22-23 ordena:

No sentido de que, quanto ao trato passado (maneira de viver), vos despojeis do velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências do engano, e vos renoveis no espírito do vosso entendimento.

Você pode dizer: “Eu não sou assim. Eu sou uma nova criatura em Cristo Jesus. Eu crucifiquei meu velho homem.” Mas todos nós sentimos raiva, às vezes; todos nós, de vez em quando, sentimos inveja de outras pessoas; todos nós lutamos com maus pensamentos que tentam prender nossos pensamentos. A libertação de nosso velho homem (ou natureza carnal) é um processo e nenhum de nós pode dizer que está totalmente livre – ainda. A *Amplified Bible* (Bíblia Amplificada) diz ainda mais claramente:

Quanto à antiga maneira de viver, vocês foram ensinados a despir-se do velho homem, que se corrompe por desejos enganosos, a serem renovados no modo de pensar.

Nós fomos ordenados a nos despir e nos despojar do espírito carnal do homem interior, porque é através da mente ou da alma que as obras e as forças da carne são liberadas. A feitiçaria, aquela influência manipuladora sobre os outros, é uma destas obras da carne que opera no homem carnal. Gálatas 5.19-21 diz:

Ora, as obras da carne são conhecidas, e são:

prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções, invejas, bebedices, glotonarias e cousas semelhantes a estas...

Mas você ainda pode dizer que não faz estas coisas. A *Bíblia Viva* faz paráfrase de algumas dessas palavras como pensamentos impuros, inveja, raiva, criticismo, egoísmo... e feitiçaria. Se você for honesto consigo mesmo, terá de admitir que essas forças, às vezes, operam em sua vida. A *Bíblia* nos adverte sobre estas coisas, de modo que possamos reconhecer essas forças ainda no princípio e tratar delas antes que se tornem fortalezas que possam nos derrotar.

RAIOS FALADOS

Assim como a ira e o egoísmo se manifestam freqüentemente em nossas vidas, nós devemos estar conscientes de que podemos cair na tentação de controlar e manipular outros – ou seja, fazendo feitiçaria. Nós não pretendemos controlar os outros, mas, na verdade, tentamos afirmar nossa própria vontade sobre a dos outros. Nós devemos tomar cuidado para que todas as nossas ações e palavras sejam liberadas de nosso espírito nascido de novo, recriado, unido a Deus e não dos pensamentos carnaís de nossas mentes, que ainda não são completamente renovadas como a mente de Cristo. O espírito humano não renovado e a mente carnal operam sob o domínio de Satanás, enquanto o espírito nascido de novo e piedoso recebe vida e poder do Espírito Santo de Deus. Em Mateus 15.19, Jesus disse:

Porque do coração (domínio da alma) procedem maus desígnios, homicídios, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos, blasfêmias.

Essas más obras começam como pensamentos que são liberados principalmente da mente, da vontade e das emoções, através das *palavras* de nossos lábios. Falando de nossas palavras, Jesus disse em Mateus 15.18:

Mas o que sai da boca, vem do coração, e é isso que

contamina o homem.

Isto quer dizer que as palavras de um homem expressam o que está em seu coração, se é bom ou mau. Mateus 12.34-35 diz:

... porque a boca fala do que está cheio o coração. O homem bom tira do tesouro bom cousas boas; mas o homem mau do mau tesouro tira cousas más.

Uma vez que nossas palavras revelam as motivações de nossos corações, nós seremos julgados por nossas palavras, de acordo com Jesus, em Mateus 12.37:

Porque pelas tuas palavras serás justificado, e pelas tuas palavras serás condenado.

As palavras são extremamente poderosas. Deus usou as palavras para criar toda a Terra, e Ele tem-nos dado a mesma habilidade criativa através de nossas palavras. Nós podemos abençoar as pessoas ou amaldiçoá-las pelo que dizemos. Nossas palavras devem trazer cura, libertação, salvação e prosperidade para as vidas das pessoas, se estivermos cheios do Espírito de Deus. Mas, muitas vezes, nossas palavras de crítica e juízo têm as mesmas características de Satanás, que rouba, mata e destrói.

Os homens carnais, que ocupam posição de autoridade, podem realmente manipular e controlar os outros; eles podem usar o poder de suas palavras para prejudicar e destruir a vida dos outros. Lucas 9.51-56 nos oferece uma vívida descrição dos discípulos sendo tentados, por usarem mal sua autoridade, até que Jesus lhes mostrou seu erro:

E aconteceu que, ao se completarem os dias em que devia ele ser assunto ao céu, manifestou no semblante a intrépida resolução de ir para Jerusalém, e enviou mensageiros que o antecedessem. Indo eles, entraram numa aldeia de samaritanos para lhe preparar pousada. Mas não o receberam porque o aspecto dele era de quem decisivamente ia para Jerusalém. Vendo isto, os discípulos Tiago e João perguntaram: Senhor, queres que mandemos

descer fogo do céu para os consumir? Jesus, porém, voltando-se os repreendeu [e disse: Vós não sabeis de que espírito sois]. [Pois o Filho do homem não veio para destruir as almas dos homens, mas para salvá-las.] E seguiram para outra aldeia.

Tiago e João ficaram irados com os samaritanos. Eles queriam ordenar que caísse fogo do céu para destruir os samaritanos que haviam rejeitado a Jesus. Mas Tiago e João estavam falando da carne e da velha natureza deles. Jesus lhes disse: “Vocês não sabem de que *espírito* são.” Jesus os repreendeu porque eles não perceberam que estavam na carne (o espírito de suas mentes) e não estavam inspirados pelo Espírito de Deus. O Espírito de Deus é graça, misericórdia e amor. Jesus veio para salvar, curar e libertar o homem – não para destruir suas vidas.

ORAÇÃO OU PRISÃO

Enquanto estamos discutindo o poder das palavras, uma maneira pela qual uma pessoa pode estar manipulando e controlando outras é através de orações egoístas e sentimentais. Esta pessoa usa suas orações para tentar manter pressão sobre a mente, a vontade e as emoções (ou alma) de outra pessoa, com o intuito de realizar seus próprios desejos.

Eu tenho visto esse tipo de manipulação operando, muitas vezes, entre pessoas que estão namorando e pretendendo se casar. Por exemplo, um rapaz tem a intenção de cortejar uma certa moça. Como ele está muito apaixonado por ela, ele pensa que Deus a escolheu para ser sua companheira. Embora ele ore e questione a Deus a respeito dela, suas orações são, na verdade, apenas uma justificativa para confirmar seus próprios desejos, porque ele já determinou isso em sua mente. Ele pode até usar textos bíblicos fora de contextos, como Marcos 11.24: *Por isso, vos digo que tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim convosco*, para pretender dizer que ele pode orar e reivindicá-la, pela fé, como sua noiva. Em sua imaginação, ela já é sua esposa. Para piorar as coisas, os espíritos enganadores podem então montar as circunstâncias para

fazer parecer a confirmação desejada e a resposta de oração. Ele pode estar plenamente convencido de que ouviu diretamente do Senhor que ela será sua esposa.

À medida que as circunstâncias continuam a encorajá-lo, ele começa a orar para que os olhos da moça sejam abertos, para receber a mesma "revelação" de seu casamento predeterminado. Em seu coração, ele estabeleceu uma reivindicação a respeito da moça, e com suas orações ele está tentando colocar uma forma de escravidão espiritual sobre a alma da moça, que a subjugará a ele. Em alguns casos, inconsciente do que está acontecendo no campo espiritual e sentimental, a moça pode se sentir atraída pelo rapaz e perceber que está constantemente pensando nele, mesmo que não se sinta atraída por ele naturalmente. A alma do rapaz está realmente atingindo a alma da moça para estabelecer um laço de alma e escravizá-la a ele.

Como sou um pastor solteiro, freqüentemente tenho sido alvo de orações sentimentais e de manipulação. Muitas moças (e algumas não tão jovens) têm-se convencido de que eu seria seu marido. Elas têm-se aproximado de mim com várias "confirmações," que honestamente crêem que o Senhor lhes deu. Uma dessas moças tinha mais de setenta supostas confirmações de que eu iria me casar com ela, porém o Senhor nunca me havia falado sobre ela. (Quando se trata de casamento, Deus sempre fala com os dois.) Pelo fato de estas mulheres estarem colocando a vontade e os desejos delas acima da vontade de Deus, elas têm-se aberto para um espírito de engano que tem realmente brincado com suas e emoções. Uma vez enganadas, elas estavam inconscientes de que suas orações haviam-se tornado uma forma de feitiçaria carismática.

PALAVRAS MANIPULADORAS DE MALDIÇÃO

Nosso espírito é poderoso, mais poderoso do que nós percebemos normalmente. Nós podemos abençoar e liberar as pessoas através do Espírito Santo ou amaldiçoá-las através de nosso espírito humano e carnal. Quando falamos mal de outra pessoa, podemos

estar amaldiçoando essas pessoas. Gálatas 5.15 adverte:

Se vós, porém, vos mordeis e devorais uns aos outros, vede que não sejais mutuamente destruídos.

Tiago 3.8-9 também adverte:

A língua, porém, nenhum dos homens é capaz de domar; é mal incontido, carregado de veneno mortífero. Com ela bendizemos ao Senhor e Pai; também com ela amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus.

Nossas palavras podem ser tão poderosas espiritualmente que elas podem amaldiçoar e devorar as vidas dos outros.

Uma vez eu ouvi um ministro contar esse interessante exemplo de como uma pessoa bem-intencionada, mas mal orientada, pôde usar palavras sentimentais de manipulação contra os outros. Certa noite, em uma reunião de oração, esse ministro estava caminhando ao redor do altar, onde vários membros da igreja estavam orando fervorosamente. Quando ele passou perto de uma das mulheres mais fiéis de sua igreja, ele parou. Ele ficou horrorizado ao ouvi-la orando com todo vigor: “Deus, eu amarro o irmão Dyer; eu o amarro para que ele vá a falência; eu amarro o irmão Dyer e sua esposa para que percam tudo de modo que eles tenham que fechar seu negócio! Deus, o que eu amarro na terra é amarrado no céu!” A parte triste disso é que o negócio do irmão Dyer estava à beira da bancarrota.

Quando o ministro, perplexo, perguntou àquela mulher por que ela estava orando daquele modo, ela respondeu que antes o irmão Dyer e sua esposa freqüentavam as reuniões de oração e eram ativos na igreja. Mas agora seu negócio estava tomando todo o tempo e energia daqueles irmãos e eles não podiam mais vir aos cultos e atividades da igreja. Tristemente, o ministro lhe perguntou: “Já lhe ocorreu pedir a Deus que abençoe o negócio daqueles irmãos para que eles possam encontrar ajuda extra? Se eles tivessem encontrado essa ajuda, eles poderiam cuidar dos negócios e ainda freqüentar os cultos!”

Nossas orações devem sempre ser dirigidas para abençoar

as pessoas, não para amaldiçoá-las. Embora essa mulher fosse poderosamente usada por Deus na igreja para profetizar e ministrar aos outros, ela estava abusando de sua autoridade como crente para manipular e amaldiçoar o casal Dyer. Ela era muito sincera e amava a igreja e o irmão Dyer e sua esposa, mas ela ainda estava usando feitiçaria carismática contra eles, por ignorância. Quando seu erro foi manifesto, aquela senhora se arrependeu e pediu perdão.

O que me entristece muito é que eu tenho visto esse mau uso do poder espiritual ou feitiçaria em muitas de nossas igrejas carismáticas. Um ministro com quem eu conversei recentemente disse que ele havia assumido um novo pastorado. Ele havia estabelecido imediatamente com os presbíteros que ele era o líder ungido que Deus lhes havia enviado. Dali em diante, a igreja não seria mais governada por um conselho administrativo nem por um grupo de presbíteros, embora eles pudessem servir na condição de conselheiros e ajudá-lo no processo de tomar decisões. Quando ele começou a pregar e a ensinar naquela igreja, as pessoas da vizinhança começaram a vir e logo a igreja havia dobrado sua assistência. As pessoas estavam sendo salvas, curadas e libertas.

Infelizmente, alguns membros do conselho da igreja estavam muito perturbados; eles não queriam que a igreja crescesse. Eles não gostavam de que as pessoas de fora viessem aos seus cultos, especialmente aqueles que eram impuros, que tinham um estilo de vida diferente ou que não viviam de acordo com seus padrões pessoais. Eles gostavam de sua igreja pequena como uma família do jeito que era e não queriam intrusos. Logo esses membros do conselho que estavam descontentes começaram a falar contra o pastor e sua esposa. Essa pequena facção fez com que o conflito e a desconfiança entrassem na igreja e destruíssem o mover de Deus. Eles eram culpados de cair em feitiçaria, fofoca e palavras de maldição contra o pastor e contra a obra de Deus naquela igreja!

Uma pessoa pode se envolver em feitiçaria ou manipulação muito inocentemente. Ela pode pensar que o pastor ou que alguém em autoridade não está fazendo um bom trabalho ou que eles estão realmente fora da vontade de Deus. Esta pessoa pode começar a

orar conforme sua vontade naquela situação, em vez de pedir que a vontade de Deus seja feita. Ao mesmo tempo, ela pode sutilmente destruir a autoridade dos líderes perante os outros, sugerindo que eles não estão fazendo um bom trabalho. Isso é muito perigoso. É feitiçaria e rebelião contra autoridade!

FALSOS PROFETAS

Embora eu creia em profecia e conheça verdadeiros profetas, tenho visto outra manifestação de feitiçaria carismática em falsas profecias e falsos profetas. Tenho testemunhado muitos que se autodeclararam profetas em igrejas e círculos cristãos, profetizando pelo seu próprio espírito carnal (mente) e desejos, em vez de profetizar pelo Espírito de Deus. Eles realmente estão influenciando muitos cristãos e levando-os a se desviarem. Jeremias 23 fala desses falsos profetas na casa de Deus. O versículo 11 diz:

Pois estão contaminados, assim o profeta como o sacerdote; até na minha casa achei a sua maldade, diz o Senhor.

Recentemente eu tive uma experiência que ilustra como esses profetas autodeclarados podem utilizar suas palavras para tentar manipular outros. Um homem que se dizia profeta veio ao meu escritório um dia, insistindo que ele tinha uma palavra de Deus para mim e que eu precisava ouvi-lo. Como eu não tinha marcado um compromisso com ele e estava com a agenda cheia, não pude atendê-lo aquele dia. Eu conhecia aquele homem e seu ministério. Eu realmente não cria que ele era um profeta, mas eu tinha pena dele porque era um ser humano ferido que morava em seu próprio carro. Eu também sabia que ele precisava desesperadamente de dinheiro. Eu orientei minha secretária a marcar um horário com ele para a semana seguinte e deixar um cheque pronto para doar-lhe. Quando conversaram, ele ficou irado e recusou-se a marcar um horário comigo. Ele insistia em que Deus disse que eu deveria atendê-lo imediatamente ou nunca. Ao usar a frase “o Senhor disse”, ele tentou nos manipular a marcar um compromisso imediatamente.

No dia seguinte, eu o encontrei por acaso na rua e ele frisou acentuadamente que eu havia faltado com Deus por não ouvi-lo, quando ele veio ao meu escritório. Ele também me disse que havia recusado o horário agendado. Calmamente eu lhe disse que, uma vez que ele havia cancelado o horário agendado, eu havia cancelado o cheque que planejava oferecer-lhe. No dia seguinte ele tentou em vão marcar outro horário...

Jesus disse em Mateus 24.24 que nos últimos dias se levantariam falsos cristos e falsos profetas, e em 2 Pedro 2.1 está escrito que eles estariam entre nós. Em outras palavras, eles estarão em nossas igrejas. Ele nos advertiu que muitos que afirmavam serem representantes de Deus estavam perdidos. Mateus 7.21-23 diz:

Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.

Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome, e em teu nome não expulsamos demônios, e em teu nome não fizemos muitos milagres? Então lhes direi claramente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.

Muitos falsos profetas começaram como profetas verdadeiros de Deus. Mas eles começaram a transigir com a Palavra de Deus e a confiar em seu próprio carisma pessoal em vez de confiar no ministério do Espírito Santo, e então passaram a manipular as pessoas com suas palavras. À medida que iam-se aprofundando cada vez mais em seu engano, passaram a profetizar conforme seus próprios desejos e a fazer comércio dos dons de Deus. A punição do Senhor cairá sobre esses falsos profetas. Ele não permitirá que homens corrompam Seus dons e Seu santo nome; Ele julgará severamente aqueles que o representaram mal.

Um respeitado pastor compartilhou comigo que, em certa noite evangélica, um famoso evangelista e profeta notou uma moça atraente no auditório. A sensualidade despertou-se em seu coração e ele profetizou sobre ela. Ele era muitos anos mais velho do que a

moça e estava profetizando sobre ela de seu próprio espírito carnal. Ele disse à moça: “Eu vejo nossos dois espíritos como pombas voando para as alturas e unindo-se para espalhar este glorioso Evangelho.” Ao profetizar sobre ela nesses termos, seu espírito humano carnal assumiu o controle sobre ela. Isso é feitiçaria carismática – proibida por Deus. Infelizmente, a inocente moça acreditou nele e acabou se casando com ele. Porém, logo depois eles se separaram. Nem é preciso dizer que esse casamento foi um desastre total e o evangelista perdeu seu ministério.

Os cristãos devem estar prevenidos e julgar pelo Espírito Santo as profecias que eles recebem, especialmente aquelas que tratam de direção pessoal específica para suas vidas. Eu creio que os profetas *verdadeiros* podem ministrar palavras de direção, mas eu fico apreensivo e prevenido a respeito de profecias que falam com quem a pessoa deve se casar, onde deve morar, ou qual será o sexo de seus filhos. Eu tenho ouvido muitas profecias fantásticas, predizendo ministérios mundiais para indivíduos que têm pouco interesse no ministério. Nós devemos tomar cuidado com palavras proféticas que servem apenas para envaidecer as pessoas. Jeremias 23.16 nos adverte:

Assim diz o Senhor dos exércitos: Não deis ouvidos as palavras dos profetas, que vos profetizam a vós, ensinando-vos vaidades; falam da visão do seu coração, não da boca do Senhor.

Apocalipse 19.10 nos diz que *o testemunho de Jesus é o espírito da profecia*. Toda profecia deve trazer glória a Jesus! (Um livro excelente que oferece diretrizes para a profecia pessoal é o do Dr. Bill Hamon, *Prophets and Personal Prophecy* - Os Profetas e a Profecia Pessoal -, Destiny Image Publications, Shippensburg, PA: 1987.)

Na área de profecia pessoal, há muitos perigos. Há muitos anos atrás, um jovem evangelista solteiro, Brant Baker, tinha um poderoso ministério de cura em Long Beach, Califórnia. Naquela época, eu participava de um estudo bíblico no lar, e muitos de nós

íamos juntos às reuniões de Brant Baker. Éramos todos jovens e inexperientes quanto aos dons espirituais e ficávamos fascinados com as curas e manifestações do Espírito Santo naquelas reuniões. Duas moças recém-convertidas que participavam do estudo bíblico caíram em uma cilada do diabo bem comum. Uma delas ficou apaixonada por Brant e começou a idolatrá-lo. A outra, vendo sua amiga tão interessada por ele, disse-lhe, certo dia, que havia sonhado que ela havia se casado com Brant antes do Natal. Como sinal de Deus, ela entregou uma profecia pessoal a sua amiga, dizendo que quando ela se sentasse na segunda fila do auditório os olhos de Brant encontrariam os olhos da moça.

As moças continuaram assistindo às reuniões e finalmente conseguiram sentar-se na segunda fila. Enquanto Brant pregava aquela noite, ele olhava pelo salão e, num dado instante, seus olhos fitaram a moça. Ela tomou isso como uma confirmação de que eles, de fato, iriam se casar. Mas o Natal chegou e se foi, e Brant nem sequer se aproximou da moça. Desolada, ela se voltou irada contra sua amiga, por esta haver-lhe entregado uma palavra falsa. Ela também abandonou o estudo bíblico e ao Senhor, sentindo que Deus havia mentido para ela e a decepcionado. Finalmente, ela se mudou com um rapaz descrente e ficou grávida... tudo por causa de uma falsa palavra profética. Eu aprendi, através dessa triste experiência, a julgar todas as profecias pessoais e a proteger aqueles que Deus coloca sob minha responsabilidade.

Falando de profetas auto-intitulados, Deus adverte o povo a não lhes dar ouvidos, porque eles falam apenas palavras que o povo quer ouvir, não o que Deus realmente está dizendo. Ezequiel 13.6 afirma:

Viram vaidade e adivinhação mentirosa os que dizem: O Senhor diz; quando o Senhor não os enviou; e esperam que seja cumprida a palavra.

Há muitos cristãos que seguem supostos profetas por todo lado, esperando receber uma palavra do Senhor. As pessoas que estão constantemente à procura de palavras proféticas desses supostos

profetas podem realmente cair em adivinhação e quiromancia e ficar sujeitas à orientação de espíritos malignos. Há um tempo e uma época para buscar o profeta para obter direção, mas todos os cristãos devem aprender a ouvir diretamente do Senhor por si mesmos. Em qualquer caso, *na maioria das vezes*, os profetas apenas confirmam o que o Senhor já tem falado ao coração de uma pessoa.

Devemos renovar nossas mentes pela Palavra de Deus, de modo que possamos testar e provar todas as palavras proféticas pela Palavra escrita. Paulo enfatiza em 1 Tessalonicenses 5.20-21 que nós devemos ter atitude própria a respeito de profecias. Ele diz:

Não desprezeis as profecias, mas ponde tudo à prova. Retende o que é bom.

Toda palavra profética verdadeira deve estar de acordo com a Bíblia. Qualquer revelação que contradiz ou acrescenta algo à Bíblia deve ser rejeitada.

A profecia verdadeira e correta é um belo e precioso dom de Deus. Ela é uma palavra na devida época que exorta, edifica e encoraja. Ela traz esperança e fé para a pessoa e edifica o Corpo de Cristo. Ela capacita uma pessoa a resistir às circunstâncias muito difíceis e penosas, ao mesmo tempo que edifica a fé e a paciência na vida daquela pessoa. Em 2 Crônicas 20.20b, Deus promete:

Crede no Senhor vosso Deus, e estareis seguros; crede nos seus profetas, e sereis bem-sucedidos.

Muitas vezes as nossas mentes carnis são incapazes de discernir o que vem de Deus e o que vem do coração do homem. Quando permitimos que a Palavra de Deus transforme e renove nossas mentes, nós nos tornamos mais capazes de provar o que é de Deus, o que é do homem e o que é do diabo. Romanos 12.2 diz:

E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

MANIPULAÇÃO DAS ESCRITURAS

Ultimamente, tenho visto cristãos cheios do Espírito que mascaram seus desejos egoístas e carnaís sob pretensa espiritualidade. Eles querem fazer alguma coisa para Deus, mas querem fazê-lo imediatamente, sem permitir que Deus os prepare. Frequentemente eles estão infelizes com sua posição espiritual na vida, por isso começam a profetizar de acordo com seus próprios desejos pessoais, tentando convencer os outros de que Deus é quem está falando.

Por exemplo, eu ouvi dizer a respeito de uma mulher e sua filha que estavam orando em línguas enquanto supostamente escreviam mensagens de Deus. Eu suspeito que se tratava, de fato, de uma psicografia (NT: no original, manuscrito automático) - uma prática ocultista na qual os espíritos malignos controlam a mão da pessoa para escrever uma mensagem dos demônios. Uma dessas supostas mensagens de Deus era que a filha estava para se divorciar de seu marido para poder estar livre para viajar pelo mundo em um ministério mundial. Ela achava que era chamada para ser professora e estava desejando ter um ministério itinerante. Ela também considerava seu marido um obstáculo para o cumprimento de seu chamado, já que ele não tinha o mesmo desejo de viajar e não apoiava seu ministério. A mensagem escrita não era, absolutamente, do Espírito de Deus. Deus *não* contradiz Sua Palavra... Ele odeia o divórcio.

Paulo nos advertiu sobre aqueles que tentam mudar o Evangelho para seus próprios propósitos em Gálatas 1.9:

...se alguém vos pregar outro evangelho além do que já recebestes, seja anátema (debaixo da maldição divina).

Paulo escreveu aos insensatos gálatas que estavam sendo enganados por esse tipo de influência e feitiçaria, perguntando-lhes em Gálatas 3.1-3:

Ó insensatos gálatas! quem vos fascinou a vós, ante cujos olhos foi representado Jesus Cristo como crucificado? ó isto quero saber de vós: Foi por obras da lei que recebestes o Espírito, ou pelo ouvir com fé?

Sois vós tão insensatos? tendo começado pelo Espírito, é pela carne que agora acabareis?

Desde os primeiros dias da Igreja, Satanás tem tentado destruir a verdade simples do Evangelho, distorcendo e acrescentando a escravidão da tradição à doutrina de Cristo, assim como nós vemos acontecer em todas as seitas. Nos dias da igreja primitiva em Jerusalém, surgiu uma seita em sua liderança que ensinava, de acordo com Atos 15.1:

Se não vos circuncidardes, segundo o rito de Moisés, não podeis ser salvos.

Eles estavam tentando tirar a liberdade de Jesus Cristo e substituí-la pela escravidão da lei. Eles estavam realmente usando a lei para manipular os gentios recém-convertidos a seguir as regras humanas para serem aceitos. Pedro dirigiu-se a eles em Atos 15.9-11, dizendo:

(Deus) não fez distinção alguma entre eles (gentios) e nós (judeus), purificando os seus corações pela fé.

Agora, pois, por que tentais a Deus, pondo sobre a cerviz dos discípulos um jugo que nem nossos pais nem nós podemos suportar?

Mas cremos que somos salvos pela graça do Senhor Jesus, do mesmo modo que eles também.

Há vários anos atrás, um dos meus amigos íntimos envolveu-se com um grupo chamado “Meninos de Deus”. Ele havia sido ferido por alguns de seus amigos de uma igreja cristã tradicional. Frequentemente ele vinha me visitar e me dizia como os “Meninos de Deus” eram amorosos e cristãos. Aos poucos, ele foi recebendo plenamente a doutrina das práticas da seita, ensinadas por seu líder, Moses David, em suas “Cartas de Mo”. Eu fiquei totalmente surpreso, quando um dia ele me expôs uma das doutrinas da seita chamada *plano namoro de peixe* (NT: original *flirty fish policy*). De acordo com essa estratégia, as jovens da seita eram encorajadas a visitar bares e boates, onde deveriam escolher rapazes e ter relações sexuais

com eles. As mulheres seduziam os rapazes, falavam-lhes sobre Jesus e assim eles esperavam atrair novos adeptos para a seita.

Quando eu perguntei ao meu amigo como ele poderia justificar tal prática à luz de todas as Escrituras contra a fornicação, ele calmamente respondeu que Paulo nos diz, em 1 Coríntios 9.22, que nós fizemos todas as coisas para com todos os homens para que pudéssemos ganhar alguns. Eu fiquei triste e frustrado em ver que meu amigo estava sendo tão manipulado e controlado pelos líderes da seita que ele não conseguia mais julgar, por si mesmo, tais práticas à luz das Escrituras. Ele aceitou, sem questionar, tudo que os líderes lhe diziam. Eu tentei inutilmente mostrar-lhe que ele estava crendo em outro evangelho... não no Evangelho de Jesus Cristo.

O ESPÍRITO DE JEZABEL

Outra área onde a feitiçaria é vista freqüentemente é quando as mulheres assumem autoridade sobre os homens e tentam controlá-los. Deus, em toda a Bíblia, proíbe que as mulheres controlem os homens ou usurpem sua autoridade. Em Gênesis 3.16, Deus disse a Eva:

...e o teu desejo será para o teu marido, e ele te dominará.

Na ordem divina estabelecida por Deus para o relacionamento no casamento, os homens e as mulheres devem ser submissos (ou adaptarem-se) uns aos outros, mas ao homem é dada a liderança. Em Efésios 5.21-22, Paulo explica claramente:

Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo. Vós, mulheres, submetei-vos a vossos maridos, como ao Senhor; porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o Salvador do corpo. Mas, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres o sejam em tudo a seus maridos. Vós, maridos, amai a vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela.

No Velho Testamento, o rei Acabe perdeu seu reino por causa de sua esposa dominadora, Jezabel. Em vez de governar com retidão o reino que Deus lhe havia dado, ele permitiu que sua esposa pagã, Jezabel, reinasse sobre a terra. Ela introduziu todos os deuses das abominações na nação de Israel, incluindo o culto a Baal (ou Satanás) e não somente levou seu marido Acabe ao pecado, como também perverteu a nação inteira. 1 Reis 21.25 (Bíblia Viva) diz:

Não houve, porém, ninguém como Acabe, que se vendeu para fazer o que era mau aos olhos do Senhor, sendo instigado por Jezabel, sua mulher.

Esse espírito de feitiçaria de Jezabel ainda tenta influenciar a igreja do final dos tempos de Tiatira, que é um dos tipos das igrejas que existem hoje. Deus diz em Apocalipse 2.20-21:

Mas tenho contra ti que toleras a mulher Jezabel, que se diz profetisa; ela ensina e seduz os meus servos a se prostituírem e a comerem das coisas sacrificadas a ídolos; e dei-lhe tempo para que se arrependesse; e ela não quer arrepender-se da sua prostituição.

Eu creio que o espírito de Jezabel está em operação sempre que uma pessoa sujeita à autoridade tenta manipular ou controlar uma pessoa que exerce autoridade sobre ela. Ele pode ser visto nas esposas que tentam controlar seus maridos, mas ele também opera em igrejas e outras organizações e não está limitado às mulheres. Em outras palavras, os homens também podem agir sob a influência do espírito de feitiçaria de Jezabel.

Temos visto pessoas com esse espírito de manipulação muitas vezes na Comunidade Cristã *Eagle's Nest*. Algum tempo atrás, nós o vimos agir através de um indivíduo que queria participar do processo de decisões da igreja sem se submeter a um período de serviço e discipulado que nós exigimos de todos aqueles que são treinados para assumir posições de autoridade. Ele prometia grandes doações ao nosso ministério, esforçava-se para estar sempre próximo dos palestrantes convidados e continuamente oferecia suas opiniões sobre assuntos da igreja. Ele promovia a si mesmo e sempre parecia ter uma “palavra de Deus” para mim e para os palestrantes que eu

convidava. Uma noite, eu o impedi de participar de uma reunião com os palestrantes convidados após o culto. Irado e ofendido, ele abandonou a igreja. Seu compromisso com a igreja era tão forte quanto sua capacidade de influenciar e conviver com os líderes.

ANDANDO NA ZONA DE SEGURANÇA

Você pode perguntar: “Como a feitiçaria pode atingir um cristão?” “Um cristão pode realmente ser afetado por alguém que tentar manipulá-lo com suas orações ou por uma falsa palavra profética?” “Nós não somos automaticamente protegidos pelo sangue de Jesus?” Recentemente eu recebi uma carta de uma moça que escreveu: “Pastor Gary, eu tenho tentado manipulá-lo durante muito tempo com minhas orações. Eu quero que você saiba que eu estou desistindo porque não adiantou nada. Você não vai fazer o que eu quero, por isso eu estou desistindo.” Eu não sei o que ela queria de mim, mas eu sei que se houver muitas pessoas orando por mim para que eu faça alguma coisa, isso pode me afetar se eu não estiver andando firmemente no Espírito. Aqui está a chave. Se você não estiver andando no Espírito, mas estiver vivendo de acordo com a carne e seus desejos carnis, outras pessoas que também estão na carne podem manipulá-lo e controlá-lo.

A feitiçaria pode agir sempre que uma pessoa, com sua natureza carnal e obras da carne, consegue influenciar e manipular outra pessoa. O único caminho para vencer a influência da feitiçaria é andar no Espírito e desenvolver os frutos do Espírito Santo. Mas, para ser honesto, nenhum de nós permanece no Espírito o tempo todo. Uma pessoa pode estar andando no Espírito, mas então ele começa a assistir a um programa de televisão cheio de sensualidade, divórcio, ódio e violência e logo ele estará gratificando e fortalecendo sua natureza carnal. Por exemplo, uma esposa pode ficar irada e amargurada com seu marido, e logo ela estará andando de acordo com a carne e as suas paixões. Quando uma pessoa deixa de andar no Espírito, ela fica vulnerável à manipulação e ao controle das paixões sensuais dos outros. Em vez de reagir à acusação de uma pessoa

irada com bondade e mansidão, ela pode ser atraída para uma discussão acalorada.

Por exemplo, uma mulher cheia do Espírito pode estar casada com um homem não-crente e teimoso. Ela pode amar o Senhor com todo seu coração e ser bem envolvida com sua igreja. Ela pode estar orando pela conversão do marido e gastando tempo em oração, agradecendo e louvando a Deus pela salvação de seu marido... até que a chega a hora da novela das oito todos os dias. Então ela *tem* de ver o que está acontecendo com seus personagens favoritos e amigos fictícios, embora o programa seja cheio de engano, infidelidade e adultério, divórcio, incesto, homossexualismo, etc. Uma vez que ela está se enchendo dos desejos da carne, ela não consegue mais manter seu andar no Espírito. Quando seu marido chega em casa irritado porque o jantar ainda não está pronto nem servido à mesa, ela lhe responde bruscamente e logo os dois estão na maior discussão.

Se essa esposa tivesse permanecido no Espírito e enchendo sua mente com a Palavra de Deus em vez das novelas da televisão, ela teria conseguido reagir carinhosamente à ira do marido, acalmando o temperamento do marido sem permitir que a ira dele a manipulasse para cair em discussão. É difícil uma pessoa permanecer irada e inflamada com alguém que é carinhoso e bondoso. Provérbios 15.1 diz:

A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira.

Mais uma vez, a única maneira de resistir à influência da feitiçaria é andar no Espírito e desenvolver os frutos do Espírito. Gálatas 5.16 diz:

Digo, porém: Andai pelo Espírito, e não haveis de cumprir a cobiça da carne.

A feitiçaria não tem poder contra um cristão que está andando no Espírito e que morreu para os desejos de sua natureza carnal. Infelizmente, porém, muitos cristãos não se alimentam da Palavra de Deus diariamente nem mantêm a vida de oração necessária para

permanecer no Espírito. Eles não vão à igreja, onde poderiam ser renovados e edificados em seu homem interior. Eles não têm comunhão com outros cristãos. Uma vez que nós nos tornamos como aqueles com quem nos associamos, somente quando gastamos tempo com Deus é que poderemos demonstrar Seu caráter e os frutos do Seu Espírito Santo!

Andar no Espírito significa permitir que Espírito Santo controle cada aspecto de nossas vidas. Gálatas 5.22-25 (*Bíblia Viva*) diz:

Mas o fruto do Espírito é: o amor, o gozo, a paz, a longanimidade, a benignidade, a bondade, a fidelidade, a mansidão, o domínio próprio; contra estas coisas não há lei. E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências. Se vivemos pelo Espírito, andemos também pelo Espírito. Não nos tornemos vangloriosos, provocando-nos uns aos outros, invejando-nos uns aos outros..

Há momentos em que uma pessoa pode ter boas e até puras intenções, mas ainda estar agindo na carne. Há vários anos atrás, a filha de um casal de nossa igreja envolveu-se com o Mormonismo. Eles tentaram lhe dizer que se tratava de uma seita e que ela estava servindo ao Jesus errado. Eles a bombardearam com as Escrituras e a confrontaram continuamente. Eu lhes dei a sugestão de que em vez de tentarem argumentar com ela e convencê-la, demonstrassem os frutos do Espírito em sua vida com ela. Ao manifestarem o amor e a paciência com a filha, eles tornaram Jesus mais real para ela. Seguindo minha sugestão, eles continuaram a orar por ela e a amá-la, e o poder de Jesus finalmente venceu a resistência da moça. Cerca de um mês depois, ela chegou para seus pais e disse: “Eu quero este Jesus a quem vocês servem porque o meu não faz nada por mim!” Ela foi conquistada para o Senhor através dos frutos do Espírito, não pelos argumentos ou pelas discussões.

USO E ABUSO DE DONS

Em Romanos 11.29, Paulo nos diz que os dons e o chamado de Deus são irrevogáveis. Um dos significados desse versículo é que uma vez que Deus dá Seus dons a um homem, Ele não se arrepende nem os revoga quando este homem peca ou erra. Por causa disso, o cristão que não crucifica a natureza da carne pode cair nos velhos padrões carnis de vida e ainda demonstrar os dons espirituais e poder. O fato triste é que alguns cristãos acabam usando seus dons em seu próprio benefício e lucro financeiro. Este uso egoísta é uma forma de feitiçaria carismática que produz maus frutos em vez dos frutos que glorificam a Jesus.

Estou convencido pelas Escrituras de que uma pessoa pode agir com poder espiritual (até em nome de Jesus) ilicitamente, mas ser rejeitado por Deus. Mateus 7.20-23 adverte:

Portanto, pelos seus frutos os conhecereis. Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome, e em teu nome não expulsamos demônios, e em teu nome não fizemos muitos milagres? Então lhes direi claramente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.

A palavra iniquidade significa ilegalidade. Muitos cristãos ilegítimos usam os dons de Deus e Seu poder para satisfazer seus desejos carnis. Por exemplo, uma pessoa pode profetizar não pelo Espírito de Deus, mas de seu próprio coração. Ele pode manipular as pessoas profeticamente para sua própria vantagem ou tentar controlar uma igreja para satisfazer seus próprios desejos egoístas. Eu tenho visto pastores inseguros que controlam suas igrejas através de falsas profecias, ameaçando as pessoas dizendo que se elas saírem da igreja perderão sua salvação. Eu tenho me afligido com ministros que prometem cura e libertação àqueles que dão as maiores ofertas. A intimidação, o egoísmo e a avareza não são frutos do Espírito de Deus. Jesus está dizendo que nós devemos olhar para os frutos da

vida de um homem, não para os dons que ele exerce, para ver se seu ministério é de Deus.

Um exemplo clássico de um ministro com dons poderosos, mas de poucos frutos é o de um jovem evangelista que ministrou em nossa igreja certa noite. Ele passou a ministrar uma poderosa palavra de conhecimento, discerniu a opressão de espíritos malignos na vida das pessoas e, quando orou pelas pessoas ou assoprou sobre elas, elas caíram sob o poder de Deus. Durante essa ministração impressionante, as pessoas faziam fila em frente ao púlpito para darem testemunhos de cura milagrosa e libertação que haviam acabado de receber. Nessa noite, eu estava fora realizando uma cruzada e havia deixado os cultos sob a responsabilidade de meus pastores auxiliares. Aproveitando minha ausência, esse jovem ministro, usando seu tremendo carisma e unção, decidiu tirar uma oferta especial para um de seus projetos. Ele gastou cerca de vinte minutos lançando seu apelo para recolher ofertas sacrificiais das pessoas. Como ele não havia avisado antecipadamente os pastores que ele tiraria uma segunda oferta especial, eles ficaram completamente surpresos. Dizendo às pessoas que o dinheiro era para a aquisição de Bíblias e material evangelístico em missões estrangeiras, ele levantou cinco mil e quinhentos dólares.

No dia seguinte, os membros de minha equipe ficaram muito surpresos quando ele chegou ao escritório exigindo o dinheiro imediatamente, porque sua esposa tinha de pagar algumas contas em casa. Mais tarde soubemos, através de um auxiliar dele, que ele não havia usado nada daquele dinheiro para custear Bíblias ou material evangelístico para missões. Os pastores e eu chegamos à conclusão de que ele havia manipulado as pessoas com seus dons e ministério poderoso para que lhe dessem uma grande oferta, que ele posteriormente usou para seu lucro pessoal. Mais tarde, soubemos que, enquanto estava ministrando em outra igreja, antes ele havia levado uma moça ao seu quarto de hotel e caído em adultério com ela.

Como suas falhas de caráter e maus frutos foram tornando-se cada vez mais evidentes em muitas igrejas por todo o país, as

portas do ministério se fecharam para ele. Deus havia lhe dado dons fantásticos e não voltou atrás, mas ele usou mal e abusou dos dons e, infelizmente, muitos santos foram induzidos ao erro durante esse processo. Jesus nos advertiu sobre tais homens quando disse em Mateus 15.15:

Mas vós dizeis: Qualquer que disser a seu pai ou a sua mãe: O que poderias aproveitar de mim é oferta ao Senhor; esse de modo algum terá de honrar a seu pai.

As manipulações desse jovem evangelista aconteceram em várias áreas. Ele enganou os pastores ao não avisá-los sobre a oferta especial. Ele mentiu quando disse às pessoas que o dinheiro arrecadado seria utilizado para comprar Bíblias para a obra missionária e até usou sua espiritualidade para receber os favores sexuais de uma moça.

IMUNIDADE ESPIRITUAL

Então, como poderemos nos proteger daqueles que utilizam feitiçaria carismática e manipulação carnal contra nós? Eu quero compartilhar três maneiras de derrotar a força da feitiçaria. *Primeiro*, tome uma firme decisão de viver uma vida controlada pelo Espírito que mortifica as obras da carne. Romanos 8.5-6 diz claramente:

Pois os que são segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne; mas os que são segundo o Espírito para as coisas do Espírito. Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do Espírito é vida e paz.

Examine cuidadosamente seu próprio coração e motivações, arrependa-se e peça perdão por qualquer feitiçaria, manipulação e controle ilícito que você tem exercido sobre outras pessoas. O que você faz em relação aos outros que pode vir a ser feito contra você também. Em Gálatas 6.7-8, Deus nos adverte:

Não vos enganeis; Deus não se deixa escarnecer; pois tudo o que o homem semear, isso também ceifará.

Porque quem semeia na sua carne, da carne ceifará a corrupção; mas quem semeia no Espírito, do Espírito ceifará a vida eterna.

Segundo, fique firme na promessa de Deus. A feitiçaria não tem poder contra você quando você está em Cristo e Ele está em você. 1 João 4.4 nos garante:

Filhinhos, vós sois de Deus (vocês pertencem a ele), e já os tendes vencido (os agentes do anticristo); porque maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo.

Em Jesus, seu espírito é mais forte do que o espírito da feitiçaria. Reivindique sua herança como filho de Deus. Isaías 54.17 promete:

Não prosperará nenhuma arma forjada contra ti; e toda língua que se levantar contra ti em juízo, tu a condenarás; esta é a herança dos servos do Senhor, e a sua justificação que de mim procede, diz o Senhor.

Finalmente, resista as forças (obras) da carne com as forças (frutos) do Espírito (o Espírito de Cristo). Romanos 8.2 diz:

Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte.

Todas as obras da carne estão sob a lei do pecado e da morte, mas a lei do Espírito de vida em Jesus nos libertou dessas obras da carne. O Espírito Santo nos capacita a resistir à ira e à raiva com mansidão, resistir ao conflito com paz e alegria, resistir à sensualidade com pureza e santidade, resistir ao ódio com amor e perdão, resistir à embriaguez com temperança e autocontrole... Podemos resistir a qualquer espírito carnal sob a lei do pecado e da morte com o Espírito de Cristo, porque contra estes, de acordo com Gálatas 5.23, “não há lei”.

Se outros perseguem, amaldiçoam ou fazem o mal contra você, abençoe-os. Romanos 12.14 nos adverte:

Abençoei aos que vos perseguem; abençoei, e não amaldiçoeis.

Não lute no mesmo nível que eles, porque você perderá sua

espiritualidade. Lute no nível de Cristo Jesus e Deus vencerá. Não amarre as pessoas, não as amaldiçoe, nem deseje o mal contra elas. Abençoe-as! Afirme seu testemunho como está em 1 Coríntios 4.12: *Somos injuriados, e bendizemos...* Será difícil para seus inimigos continuarem a fazer o mal contra você quando você os está abençoando e mostrando lhes o amor de Cristo por eles.

RESGATE DA ESCRAVIDÃO ESPIRITUAL

Se vir alguém em escravidão espiritual sob outra pessoa, você pode usar as armas espirituais que Jesus lhe deu para libertar esta pessoa. Uma dessas armas é o ligar e desligar. Mateus 18.18 ensina:

Em verdade vos digo: Tudo quanto ligardes na terra será ligado no céu; e tudo quanto desligardes na terra será desligado no céu.

Você, como cristão, tem a permissão legal de Deus para amarrar qualquer espírito maligno e atormentador e para liberar seus cativos de qualquer escravidão. Deus tem lhe dado armas espirituais, tal como a Palavra de Deus, o sangue de Jesus, o nome de Jesus, a fé vitoriosa e palavras de autoridade para destruir as fortalezas de Satanás nas vidas das pessoas. Paulo fala dessas armas poderosas em 2 Coríntios 10.4-5:

Pois as armas da nossa milícia não são carnis, mas poderosas em Deus, para demolição de fortalezas; derribando raciocínios e todo baluarte que se ergue contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência a Cristo.

No caso mencionado anteriormente, da moça cristã que estava escravizada a um namorado ímpio e mundano, eu orei com a mãe dela e juntos amarramos o espírito de sensualidade, conforme Mateus 18.18. Pedimos a Deus que lhe abrisse os olhos e quebrasse a escravidão que a prendia àquele jovem. Libertamos aquela moça das fantasias malignas e do controle carnal que o rapaz exercia sobre ela pelo poder do nome de Jesus. Cancelamos toda transmissão maligna contra ela e pedimos a Deus que lhe restaurasse o amor pela família

e pela igreja. Eu também disse a sua mãe que resistisse à rebelião e conflitos de sua filha com amor e paciência e não lutasse nem brigasse com ela, mas, em vez disso, demonstrasse o amor de Deus por ela. Nós sentimos convicção de que Deus havia ouvido nossas orações e já estava intervindo na vida da moça.

Cerca de duas semanas mais tarde, recebi uma telefonema da mãe da moça, que estava feliz e emocionada. Ela havia percebido a verdadeira natureza do rapaz, passou a sentir repulsa por ele e finalmente o deixou. Ela havia voltado para casa novamente, estava freqüentando a igreja e ensinando na Escola Dominical. Ela também recuperou sua saúde. As forças do Espírito de Cristo atuando naquela mãe venceram as forças das trevas que atuavam na moça... amor e fé sempre são vitoriosos!

Se você tem um membro da família ou ente querido que está escravizado a alguém ou que está sendo manipulado, vou lhe ensinar como orar por esta pessoa e libertá-los dessa influência. Vamos amarrar o valente e libertar os cativos. Quando concordamos juntos em oração, Deus vai nos ouvir e responder nossas orações. Conforme Mateus 18.19, Jesus promete:

Ainda vos digo (Jesus) mais: Se dois de vós na terra concordarem acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus.

Ore comigo deste modo:

“Pai, eu Te exalto e Te louvo porque nada é difícil demais para Ti. Eu Te agradeço porque, embora este meu amigo querido esteja sendo manipulado, controlado ou sendo desviado por alguma falsa palavra profética, Tu nos tem dado o maior poder para libertá-lo. Tu nos tem dado o nome de Jesus, o sangue de Jesus, as armas de nossa guerra, que são poderosas em Jesus para destruir as fortalezas e toda altivez que se levanta contra o nome de Jesus.

Nós colocamos esta pessoa diante de Ti, Pai, e Te pedimos que quebre todo poder psicológico que está operando contra ela, todo espírito de feitiçaria que a tem enganado, toda manipulação carnal que a tem lançado em escravidão sob a sensualidade, conflitos, ódio e

qualquer obra da carne. Nós amarramos os espíritos malignos que agem contra ela e quebramos as fortalezas contra esta pessoa em nome de Jesus. Nós os expulsamos *agora*.

Nós Te agradecemos agora, Pai, porque podemos ver as muralhas da escravidão ruindo. Pedimos que o Espírito Santo convença nossos amados do pecado, da justiça e do juízo. Pedimos que o Espírito Santo os conduza a Jesus, fazendo com que busquem a justiça. Nós Te agradecemos, Senhor, porque a fome de comunhão cristã está crescendo neste momento. Nós Te agradecemos pelos santos anjos que estão ao redor deles para protegê-los. Nós Te agradecemos pelo sangue de Jesus aspergido sobre suas mentes para protegê-los de qualquer influência dessas forças estranhas. Nós colocamos o sangue de Jesus sobre eles agora e clamamos, em nome de Jesus, que eles não sejam influenciados pelo erro nem controlados por nada e ninguém. Nós Te agradecemos, Pai, porque podemos ver a salvação, a restauração e sua completa libertação no nome poderoso de Jesus. Amém!!!”

CAPÍTULO 04

OBJETOS E PRÁTICAS **OCULTISTAS ABOMINÁVEIS**

PRÁTICAS PROIBIDAS

Já lhe ocorreu que algumas estátuas ou quadros inocentes ou mesmo alguns objetos de decoração de uma casa podem ser, na verdade, morada de espíritos malignos? Já pensou que talismãs da sorte, amuletos e alguns adereços de certas culturas podem ser uma porta aberta para a opressão demoníaca e maldições em sua vida? Você já viu famílias com as quais tudo que é possível dar errado acontece? Você conhece pessoas que parecem experimentar desastre após desastre? Seus filhos estão sempre com problemas, estão sempre lutando contra doenças na família, oprimidos por ansiedade e cheios de distúrbios emocionais; nunca há dinheiro suficiente para pagar as contas e nunca conseguem se manter em um trabalho. Algumas pessoas parecem realmente destinadas ao fracasso... Você já se perguntou por quê? Nós temos visto que pode haver uma transferência dos espíritos que atuam naqueles com quem nos associamos, como também do espírito do sistema mundano. Mas eu quero lhe mostrar, além disso, que uma pessoa também pode abrir uma porta desastrosa para a influência e a opressão demoníaca, dedicando-se ao ocultismo e até possuindo objetos que têm implicações ocultistas. Minha opinião é de que, em muitos casos, tanto a transmissão de espíritos malignos, os terríveis laços de alma, como também a manipulação de feitiçaria podem ser iniciados e desenvolvidos por causa dos objetos e das práticas ocultistas sobre os quais vamos tratar neste capítulo.

Recentemente Rachel, uma das moças que trabalha na Eagle's Nest, compartilhou seu testemunho comigo. Em um dia de feriado, sua família se reuniu e eles resolveram brincar com uma tábua Ouija para se divertirem. Descrente a respeito das coisas sobrenaturais, Rachel realmente desafiou a tábua e começou a conversar com ela. A tábua formou palavras dizendo que “não queria negócios” com ela, mas essa experiência teve muitas conseqüências drásticas e terríveis pelos dez anos seguintes de sua vida. Pouco tempo depois, quando ela estava assistindo a um filme de terror na televisão, sentiu um medo terrível invadi-la. Foi como se uma nuvem negra entrasse na sala e a envolvesse. Durante o ano seguinte, Rachel ficou literalmente imobilizada pelo medo e pela depressão. Até aquela época, ela havia levado uma vida normal, mas agora ela havia se tornado uma maníaco-depressiva da noite para o dia.

Durante os anos seguintes, Rachel lutou contra a depressão e o medo e até tentou o suicídio muitas vezes. Ela tentou matar seu marido em duas ocasiões e freqüentemente tinha violentos ataques de raiva. Uma vez ela correu atrás de seus filhos em volta da casa com uma faca de açougueiro. Eles logo aprenderam a abaixar a cabeça quando ela arremessava objetos contra eles. Embora Rachel estivesse buscando a realidade, ela a estava procurando nos lugares errados. Primeiro, consultou horóscopo; depois, consultou um *leitor de folha de chá*. Daí ela visitou espíritas e, finalmente, ela, o marido e os filhos se envolveram em meditação transcendental e religiões de ciência da mente. Ela era realmente atraída pelo ocultismo e tentava todos os métodos que pudessem oferecer alívio do tormento e depressão que controlavam sua vida. Mas, quanto mais examinava as práticas ocultistas, ela só encontrava tormento e medo. Ao invés da liberdade que ela buscava, afundou na escravidão das drogas e do álcool.

Durante o tempo em que estava se dedicando às práticas ocultistas, Rachel estava secretamente assistindo a programas cristãos na televisão quando estava sozinha em casa. Um dia, ela aceitou Jesus em sua vida, em resposta ao convite lançado durante um programa evangélico. Pela primeira vez em sua vida, a alegria começou

a fluir de dentro de sua alma. Três primas cheias do Espírito, que estavam orando por sua salvação durante dezessete anos, explicaram a Rachel que ela tinha de renunciar a todo envolvimento ocultista e confessá-lo como pecado. Quando ela o fez, a terrível depressão que a mantinha cativa desapareceu imediatamente e a paz encheu sua mente. Deus curou-a, libertou-a e lhe deu uma nova vida com propósito e satisfação que ela nunca havia conhecido antes!

Não são apenas as pessoas ímpias que estão envolvidas em ocultismo, mas muitos cristãos são mantidos cativos por doenças, pobreza e fracasso, por causa de sua abominável ignorância da Palavra de Deus. Isaías 5.13 declara:

Portanto, o meu povo é levado cativo, por falta de entendimento; e os seus nobres estão morrendo de fome, e a sua multidão está seca de sede.

Por que os nobres estão morrendo de fome e sua multidão está sedenta? Eles não estão ouvindo o Evangelho pleno e não têm o conhecimento do que eles precisam para permanecer livres do laço do inimigo. Muitas vezes, a razão por que estão cativos é que eles, mesmo sem intenção, têm brincado com ocultismo e possuído objetos ocultistas que estão trazendo maldição sobre suas vidas.

Quando estive nas ilhas havaianas recentemente, prestei atenção em todos aqueles fetiches, estátuas, *tikis* (NT: imagem de ancestrais – Nova Zelândia) e rituais satânicos. Os dançarinos punham a língua para fora enquanto dançavam, o que é um antigo símbolo pagão de culto aos demônios. Alguns desses dançarinos haviam pintado os corpos, parecendo demônios. Não são apenas as pessoas do Havaí que possuem esses objetos ocultistas e participam de rituais oriundos de religiões pagãs, mas muitos turistas inocentemente levam tais objetos para suas casas sem saber que estão sendo amaldiçoados. Esses artefatos pagãos não existem apenas no Havaí, mas podem ser encontrados em todos os países do mundo.

Quando você brinca com feitiçaria, satanismo, medalhões ocultistas e talismãs, ou quando você compra livros, fitas e vídeos sobre hipnose, percepção extra-sensorial, meditação, capacidades

psíquicas, práticas ocultistas e religiões heréticas, você estará levando influência satânica para sua casa. Você pode pensar que porque vive em um país cristão está seguro e livre de influência de religiões pagãs e satanismo, mas é só ligar a televisão ou olhar a seção de cinema de seu jornal para perceber que se fala muito mais sobre ocultismo e satanismo do que sobre o cristianismo e Jesus.

A “magia branca” foi defendida abertamente na televisão para o povo americano, há vários anos atrás, através da amável bruxinha Samantha, que torcia seu nariz na série *Bewitched* (“Enfeitiçado” ou “Encantado”). Desde aquela introdução “aparentemente inocente”, a feitiçaria e o satanismo têm se tornado temas cada vez mais populares para filmes e programas de televisão. As igrejas satânicas e grupos de bruxas têm se multiplicado e atuado cada vez mais abertamente em suas atividades, e muitos de seus rituais, envolvendo abuso e sacrifício de pessoas e animais, sequer são mantidos em segredo. Também não há tal coisa como magia branca e magia negra. É tudo feitiçaria; todas vêm de Satanás e manifestam seu poder. Embora possa haver realmente algum poder e “bênção” na feitiçaria, elas duram pouco, e no fim trarão morte e destruição. A feitiçaria transforma a pessoa em inimiga de Deus.

O pecado fundamental de toda atividade ocultista é o orgulho e o desejo pelo poder. Foi o orgulho que levou Lúcifer a estimar a si mesmo como maior do que o próprio Deus. Este mesmo orgulho leva um homem a olhar para si mesmo e a buscar o poder ocultista para obter orientação e capacidade de controlar seu próprio destino. O homem não quer adorar a Deus e permitir que Ele controle sua vida. Infelizmente, através do envolvimento ocultista, o homem entrega seu destino aos poderes demoníacos em vez de tornar-se seu próprio deus, como ele acredita. Romanos 1.28 diz que Deus entregou estes homens à sua própria maldade:

E assim como eles rejeitaram o conhecimento de Deus, Deus, por sua vez, os entregou a um sentimento depravado, para fazerem coisas que não convêm.

O engano em todas as práticas ocultistas é que uma pessoa pensa que *ela* tem poder e está no controle de seu próprio destino e,

às vezes, sobre a vida dos outros. De fato, os poderes demoníacos podem permitir que uma pessoa pense que ela está no controle, quando na verdade ela está à mercê dessas forças do mal que, finalmente, vão trazer morte e destruição à sua vida.

Como Deus ama o homem e quer o melhor para ele, Ele proíbe expressamente todo envolvimento ocultista. Ele diz em Levíticos 19.26, 31:

...não usareis de encantamentos, nem de agouros (horóscopos) [...] Não vos voltareis para os que consultam os mortos (leitores de sorte, médiuns e feiticeiros em sessões espíritas ou aqueles que consultam tábuas Ouija) nem para os feiticeiros (mágico que usam magias ou drogas); não os busqueis para não ficardes contaminados por eles. Eu sou o Senhor vosso Deus.

Se você consultar horóscopos e “leitores” de mãos, cartas, *folhas de chá*, etc., você está buscando direção de poderes demoníacos e não o poder de Deus. Como cristãos, nós devemos viver pela fé, confiando em Deus para dirigir nossos passos diariamente e nos revelar o que nós precisamos saber sobre o futuro. Buscar a falsa direção de Satanás só servirá para levar a pessoa ao erro, destruir sua fé e muitas vezes levá-la a tentar cumprir aquelas predições por seus próprios atos.

Eu fiquei triste com as recentes revelações feitas pela imprensa a respeito do número de políticos proeminentes e figuras públicas, incluindo antigos ocupantes da Casa Branca, que consultam mapas astrais e adivinhadores antes de tomar qualquer decisão pessoal importante e decisões públicas. De acordo com a *People Magazine* (*Revista People*), de 23 de maio de 1988:

“A escritora Sally Quinn, que certa vez investigou os hábitos da capital americana sobre astrologia para o *Washington Post*, diz: ‘Eu fiquei impressionada com os tipos de pessoas que tomavam decisões políticas baseados em mapas astrais.’ Mas, embora muitas pessoas da elite política consultem astrólogos, ela diz, ‘ninguém o admite.’”

Não é de admirar que estejamos vendo um declínio em todos os aspectos da cultura americana. A família está se desintegrando; a violência de gangues está crescendo assustadoramente e o uso crescente de drogas proibidas está se tornando uma tragédia nacional, a epidemia de Aids está se tornando um inimigo público aparentemente insuperável; uma em cada três mulheres é estuprada; o dólar compra cada vez menos a cada ano; os Estados Unidos não são mais a potência militar do mundo, e assim por diante... Se, como nação, muitos de nossos líderes estão seguindo o conselho dos poderes demoníacos por ignorância, não é nenhuma surpresa que estejamos seguindo rapidamente o caminho da destruição nacional!

A Palavra de Deus é muito clara ao proibir certas práticas ocultistas, e Ele estabeleceu severas punições sobre aquelas nações que praticavam ocultismo ao longo de toda a História. Eis o que Deus chama de abominação: adivinhação e cartomancia; horóscopos e signos do zodíaco; feiticeiros ou encantadores de serpentes ou animais; necromancia ou consulta a mortos; feitiçaria, que inclui magia, poções, viagens mentais, hipnose e controle da mente ou psíquico. Deus odeia essas práticas malignas, por isso Ele deu a terra prometida aos filhos de Israel e expulsou de lá as pessoas que praticavam tais abominações. Em Deuteronômio 18.10-14, Deus diz:

Não se achará no meio de ti quem faça passar pelo fogo o seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro, nem encantador, nem quem consulte um espírito adivinhador, nem mágico, nem quem consulte os mortos pois todo aquele que faz estas coisas é abominável ao Senhor, e é por causa destas abominações que o Senhor teu Deus os lança fora de diante de ti. Perfeito serás para com o Senhor teu Deus. Porque estas nações, que hás de possuir, ouvem os prognosticadores e os adivinhadores; porém, quanto a ti, o Senhor teu Deus não te permitiu tal coisa.

Isaías 47.13,14 esclarece ainda o destino daqueles que praticam astrologia, lêem o céu e prognosticam pela lua. Eles serão lançados no fogo de sua abominações.

Muitas vezes, no Velho Testamento, Deus enfatiza a gravidade de consultar médiuns ou espiritualistas. Levíticos 20.6 diz:

Quanto àquele que se voltar para os que consultam os mortos e para os feiticeiros, prostituindo-se após eles, porei o meu rosto contra aquele homem e o extirparei do meio do seu povo.

Deus diz que Ele vai remover Sua cobertura de proteção a qualquer pessoa que consultar ocultismo para obter direção e ajuda para sua vida. Tal pessoa está dando a Satanás direito legal para oprimir e atormentá-lo. Deus exige, em Levíticos 20.27, que aqueles que praticam adivinhação ou são médiuns devem ser apedrejados até a morte. Brincar com ocultismo certamente não é uma diversão inocente como muitos querem nos fazer crer!

ESTADOS DE HIPNOSE E TRANSE

Recentemente, uma amiga compartilhou comigo que antes de se tornar cristã seu marido sugeriu que ela visitasse um hipnotista para ver se ele poderia ajudá-la a libertar-se de um ciclo de depressão. Ela foi a um hipnotista local que parecia ser muito popular na região. Enquanto ela falava com ele, sentiu uma forte sensação de desconforto. Como resultado, ela procurou cooperar com ele apenas quando ele tentasse induzi-la a um estado de transe. Durante a sessão, ele tocou um instrumento especial de música e lhe disse que quando ouvisse aquela música pelo telefone ela deveria ir ao seu consultório imediatamente e fazer o que ele lhe dissesse. Quando o telefone tocou, alguns dias depois, ela não se surpreendeu quando ouviu a mesma música. Insultada, desligou imediatamente o telefone, e ela e seu marido foram a um detetive de polícia que também era amigo da família. O detetive lhes mostrou um enorme arquivo sobre o homem. Ele continha numerosas reclamações de mulheres que haviam sido seduzidas e estupradas por aquele homem enquanto estavam em estado de transe. Porém, como aquelas mulheres haviam “cooperado” com seu hipnotista, era impossível processá-lo!

Você não deve se envolver em hipnose ou em qualquer forma de meditação ou *yoga* que induza sua mente a um estado de

transe ou “em branco”. Se você permitir que sua mente e sua vontade sejam controladas por outra pessoa, especialmente uma pessoa inescrupulosa, você pode se tornar seu escravo. Em Romanos 6.16 está escrito:

Não sabeis que daquele a quem vos apresentais como servos para lhe obedecer, sois servos desse mesmo a quem obedeceis, seja do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça?

Quando uma pessoa se submete à hipnose, ela está rendendo sua vontade a outra pessoa. Em estado de transe, ou mesmo depois sob sugestão pós-hipnótica, uma pessoa pode receber ordens para fazer coisas que jamais faria normalmente. Por exemplo, uma mulher respeitável jamais se despiria em público. Porém, quando está em transe, o hipnotista faz sugestões, dizendo-lhe que ela está em casa, em seu banheiro, e ela pode muito bem despir-se em público. Depois, quando ouve o que fez, fica completamente horrorizada.

Os perigos da hipnose são ilustrados nesta estranha história contada por Gordon Lindsay em seu livro *Demons and the Occult* (Demônios e Ocultismo):

“...vamos considerar o caso documentado de Palle Hardrupp relatado por Frank Edwards em *Stranger than Science*. Sabe-se que ninguém em transe hipnótico faz qualquer coisa contrária aos seus princípios morais. Mas Hardrupp, sob a influência de sugestão pós-hipnótica, foi constrangido a assaltar um banco em Copenhague, Dinamarca, e atirou em dois funcionários do banco. Quando Hardrupp foi a julgamento por duplo homicídio, ele tinha uma estranha história para contar. Ele havia se submetido à hipnose, e o hipnotista, Bjorn Neilsen, havia-lhe dito que ele deveria roubar o banco e atirar se os caixas resistissem. Sob os efeitos do encantamento hipnótico, ele tornou-se pouco mais do que um morto-vivo. Ao perder o controle de sua vontade, ele cometeu um crime que não pôde evitar. O julgamento foi uma sensação. Palle Hardrupp foi considerado culpado de duplo homicídio e sentenciado ao

manicômio judicial. Mas isto não é tudo. Nielsen também foi processado por incitar Palle a um estado de compulsão hipnótica para cometer um crime. Sob exame psiquiátrico, Nielsen admitiu que havia concebido o plano para testar seus poderes hipnóticos. Ele foi sentenciado à prisão perpétua pelo crime de homicídio por hipnotismo. Somente um cego não consegue ver os poderes demoníacos envolvidos em tais práticas.”

Há varios anos atrás, eu estava participando de um estudo bíblico certa noite, quando recebi um telefonema dizendo que uma mulher havia ido a um hipnotista aquela tarde e não conseguia sair do estado de transe hipnoticamente induzido. O hipnotista também não conseguia ajudá-la a recuperar a consciência, e sua família, já ansiosa, nos telefonou para pedir que orássemos por aquela mulher. Em nome de Jesus, reivindicamos autoridade sobre o poder da hipnose que a mantinha cativa. Quase imediatamente após a oração, recebemos outro telefonema informando-nos que ela estava totalmente liberta em seu perfeito juízo.

A única pessoa a quem devemos render nossas vontades (mentes) é o Espírito Santo de Deus. Nós não devemos confiar nosso subconsciente a nenhum homem e, com certeza, a nenhum demônio. Deus designou nossas mentes conscientes de modo que pudéssemos analisar os pensamentos e rejeitar o que não é verdade quando comparado ao nosso conhecimento e à consciência anterior. Mas a mente subconsciente acredita em tudo que lhe é dito. Em um estado de transe ou de hipnose, a mente consciente é incapaz de guardar e proteger o subconsciente, abrindo-a para sugestões que normalmente seriam rejeitadas como não verdadeiras ou inaceitáveis. Se há necessidade de cura em partes escondidas e gravemente traumatizadas de nossa mente, o Espírito Santo traz essas coisas à superfície para nossa mente consciente e as cura de uma modo natural e suave quando Ele é convidado a fazê-lo.

Embora haja cristãos e até pastores que defendem a hipnose em certos quadros clínicos, creio que é errado e muito perigoso que os cristãos participem. Os espíritos malignos estão continuamente buscando entrar através de nossa cerca espiritual a partir da qual

poderá nos oprimir e destruir. Por que nós lhes daríamos uma oportunidade?

OBJETOS OCULTISTAS

Creio que muitos cristãos hoje estão doentes e oprimidos porque eles brincam com objetos ocultistas ou usam adereços relacionados ao ocultismo. Satanás anda ao nosso redor como um leão que ruge, procurando a quem possa destruir, conforme 1 Pedro 5.8. Satanás não pode tocar no cristão que está coberto pelo sangue de Jesus Cristo. Mas se o crente possuir ou usar objetos ocultistas, eles estão dando direito legal a Satanás para matar, roubar e destruí-los. No Velho Testamento, quando Satanás veio diante de Deus, ele reclamou que não podia tocar em Jó por causa de cerca de proteção espiritual que Deus havia colocado ao redor dele, como está escrito em Jó 1.10. É apenas quando a cerca de proteção ao redor do cristão é quebrada que Satanás pode afligi-lo. De acordo com Eclesiastes 10.8-9:

Aquele que abrir uma cova, nela cairá; e quem romper um muro, uma cobra o morderá. Aquele que tira pedras é maltratado por elas, e o que racha lenha corre perigo nisso.

Quando uma pessoa quebra sua própria cerca ou remove as pedras de sua proteção, uma serpente ou espírito maligno pode afligi-lo e oprimi-lo. Uma pessoa que racha lenha ou esculpe imagens em madeira também está se arriscando. Quando menino, eu esculpia pequenos *tikis* de madeira, pintava-os e depois os colocava no pescoço... Não é de admirar que eu era uma criança extremamente doente!

Nos dias da igreja primitiva, Paulo e seus companheiros pregaram às pessoas na cidade pagã de Éfeso com um poderoso ministério de convicção do Espírito Santo. A pregação da Palavra foi seguida por poderosas demonstrações de sinais e maravilhas. Houve um poderoso reavivamento naquela cidade que ostentava um dos mais belos templos de Diana, deusa da fertilidade e do sexo, adorada pelos

antigos gregos. Uma das primeiras coisas que Paulo orientou os novos crentes a fazer foi destruir todos os talismãs, adereços e livros de feitiçaria. Atos 19.19-20 diz:

Muitos também dos que tinham praticado artes mágicas (bruxaria, feitiçaria, mágica) ajuntaram os seus livros e os queimaram na presença de todos; e, calculando o valor deles, acharam que montava a cinqüenta mil moedas de prata. Assim a palavra do Senhor crescia poderosamente e prevalecia.

O valor dos objetos ocultistas e livros de feitiçaria que eles queimaram naquele dia era tão grande que daria para comprar 1.666 escravos, porém Paulo ordenou que eles destruíssem aquelas coisas e não que vendessem! Paulo sabia que aqueles objetos ocultistas traziam maldição e destruição às pessoas, a menos que eles se livrassem deles completamente. Mas muitos cristãos hoje, por ignorância, têm estas coisas em suas casas e usam adereços que contêm simbolismo ocultista que realmente traz maldição sobre eles.

Há pouco tempo eu estive em uma academia cristã compartilhando sobre objetos ocultistas abomináveis e especialmente sobre álbuns de música de *rock* e *posters* que muitos jovens têm em seus quartos. As capas desses álbuns e os *posters* estão cheios de símbolos satânicos – caveiras, suásticas, cabeças de bode, cruz de cabeça para baixo, demônios, caixões, correntes, etc. - e alguns desses álbuns têm sido “consagrados” em rituais satânicos. Ao possuírem tais objetos, os jovens na verdade estão convidando demônios a entrar em seus quartos. O toca-discos pode tornar-se um verdadeiro altar a Satanás, como muitos desses jovens que, mesmo sem intenção, adoram o “deus do *rock’n roll*”. Eles ouvem músicas que falam de Satanás, sexo pervertido e toda forma de mal. Enquanto eu falava àqueles jovens cristãos e compartilhava com eles sobre essas coisas, eles vieram à frente e encheram minhas mãos de objetos ocultistas! Eles também prometeram quebrar suas gravações satânicas e rasgar seus *posters*. Não é de admirar que muitas escolas cristãs experimentem os mesmos problemas de rebelião, drogas, álcool e perturbações que afligem o sistema público escolar!

A música de *rock* tem sido um poderoso veículo para oprimir milhões de jovens em todo o mundo. Seu batida acelerada tem sido executada com o mesmo ritmo usado pelos feiticeiros de várias tribos pagãs da América do Sul e África para invocar poderes demoníacos. Com sua música freqüentemente ininteligível, porém diabólica, o *rock* promove o satanismo, o ocultismo, a rebelião, o sadismo, a perversão, o suicídio, o homicídio e outros valores anti-sociais e anticristãos. Muitos dos astros do *rock* têm-se tornado ídolos e são adorados pelos jovens que os seguem de concerto em concerto. Alguns desses astros do *rock* têm vendido a alma a Satanás em troca de poder, dinheiro e influência. Enquanto eles ingenuamente pensam que estão no controle de suas vidas, não sabem que cruel capataz eles escolheram para servir. Muitos deles morreram precocemente de morte terrível... O *rock* tem se tornado o *Pied Piper* (NT.: do inglês *Pied Piper*, flautista, personagem de um conto de fadas; ele era muito sedutor e fazia mágicas e encantamentos tocando sua flauta), que afasta tantas pessoas dos valores tradicionais e cristãos e as leva a aceitar e a adotar um estilo de vida egocentralizado em que as drogas, o álcool e o sexo livre abrem cada vez mais as portas para a opressão demoníaca.

A juventude do mundo todo parece ser o alvo principal do comércio do ocultismo. Como têm dito os comentaristas de notícias, "satanás vende". Jogos de simulação, como *Dungeons & Dragons* (Masmorra & Dragão), tornaram-se muito populares e quase uma obsessão para muitos jovens e adolescentes. Esses jogos envolvem claramente ocultismo e sadismo e até ensinam os jogadores a lançar feitiços e a usar feitiçaria, tortura e esquemas de assassinatos contra os outros jogadores. Nesses jogos, os jogadores são certas entidades como bruxos, guerreiros, feiticeiros, mágicos, clérigos, etc., com características especiais de "bom" e "mau", dependendo do papel dos dados. Para sobreviver, o jogador depende de habilidades e armas mágicas especiais, inclusive feitiçarias e poções.

Uma vez que o jogo continua até que o personagem seja morto (o que pode levar dias, meses e até anos), durante um período de tempo o jogador pode facilmente ficar fixado na fantasia do jogo e depois ter dificuldade de separar o jogo da realidade. Em sua mente,

o jogador pode realmente *transformar-se* em seu personagem, o que pode levá-lo à depressão profunda e ao suicídio quando seu personagem é morto. Ao mesmo tempo em que algumas crianças podem brincar com esses jogos e aparentemente não serem afetadas, há muitos casos documentados em que os jogadores têm sido compelidos a representar rituais supostamente imaginários em sua vida real. Esse tipo de jogo não pode ser considerado um inocente passatempo. Os arquivos policiais contêm numerosos casos de assassinatos e suicídio que são direta e inegavelmente ligados a esses jogos.

Há alguns anos atrás, recebi uma carta de uma mulher que havia decidido queimar o *Dungeons&Dragons* (Masmorra & Dragão) de seus filhos depois que ela me ouviu falar sobre a natureza ocultista do jogo. Apesar do protesto de seus filhos, ela lançou as peças do jogo no incinerador. Quando o fez, ouviram-se gritos terríveis saindo das chamas do fogo. Imediatamente, as crianças ficaram convencidas de que o jogo era maligno!

Outra área na qual as crianças estão sendo bombardeadas com ocultismo é a de desenhos animados, filmes e brinquedos. Muitos dos desenhos animados que passam na televisão e os brinquedos a eles associados, que se vendem em todas as lojas, são declaradamente ocultistas enquanto outros contêm apenas uma insinuação ocultista. A magia e a feitiçaria são apresentadas como métodos normais para lidar com os problemas e superar obstáculos. Em um mundo onde os verdadeiros heróis são raros, as crianças se voltam facilmente para esses heróis imaginários com seus poderes mágicos. Personagens como *ET*, *He-Man* e *She-Ra* são mais reais, poderosos e empolgantes para eles do que qualquer pessoa da vida real ou qualquer personagem bíblico. Há pouco tempo, ouvi um criança que eu conheço gritando: “He-Man é mais poderoso do que Jesus!”

Uma vez que todos os personagens desses desenhos animados e filmes exibem grande poder obtido através de rituais ocultistas, eles estão simplesmente pavimentando o caminho para nossas crianças buscarem o mesmo poder para suas próprias vidas... geralmente através do ocultismo. Mas, em vez de encontrarem o poder que buscavam, mais uma vez a porta diabólica para a opressão demoníaca está aberta.

Muitos desses brinquedos e personagens de desenhos animados são, na verdade, versões modernas de deuses pagãos que foram adorados em culturas pagãs antes do surgimento do cristianismo. Esses deuses pagãos da Antigüidade são simplesmente representações físicas de Satanás e de suas forças demoníacas que foram originalmente cultuados em rituais que envolviam sacrifício de seres humanos e de animais. Em alguns países, esse retorno ao paganismo é bem declarado e faz parte da política pública. Por exemplo, em dezembro de 1986, a televisão estatal da Suécia exibiu uma série sobre um advento pagão, além do tradicional programa de Natal para crianças. Seu propósito era oferecer às crianças uma “alternativa” ao cristianismo. Um episódio destacou um ritual que mostrava à criança como deixar de ser cristão. Outro programa apresentou os ritos ritualísticos e os encantamentos necessários para ser uma bruxa. Do outro lado do mundo, nas Ilhas do Havaí, houve recentemente um ressurgimento da adoração à divindade do vulcão, Pele, juntamente com relatos não confirmados de sacrifício de seres humanos.

É evidente que há um ressurgimento ou renascimento dessas deidades demoníacas e seus rituais, porque nós cristãos não os erradicamos completamente de nossa cultura como Deus nos instruiu. Números 33.52-56 diz:

Lançareis fora todos os habitantes da terra de diante de vós, e destruireis todas as suas pedras em que há figuras; também destruireis todas as suas imagens de fundição, e desfareis todos os seus altos; e tomareis a terra em possessão, e nela habitareis; porquanto a vós vos tenho dado esta terra para a possuídes. Herdareis a terra por meio de sortes, segundo as vossas famílias: à família que for grande, dareis uma herança maior, e à família que for pequena, dareis uma herança menor; o lugar que por sorte sair para alguém, esse lhe pertencerá; segundo as tribos de vossos pais recebereis as heranças.

Mas se não lançardes fora os habitantes da terra de diante de vós, os que deixardes ficar vos serão como espinhos nos olhos, e como abrolhos nas ilhargas, e vos per-

turbarão na terra em que habitardes; e eu vos farei a vós como pensei em fazer-lhes a eles.

Deus é longânimo, mas afinal Ele julga o pecado. Ele não poupou as nações pagãs nos dias de Israel e Ele não poupará a cultura ocidental que continua a se afastar dEle. Assim como Israel sofreu por causa de sua desobediência ao permitir que algumas daquelas nações pagãs permanecessem em sua terra, nossa sociedade está sofrendo por tolerar as práticas ocultistas e as religiões pagãs. A América sofre com o aumento da pobreza, com a rebelião dos jovens, com aumento de impostos e com a intranquilidade.

MALDIÇÕES AUTO-IMPOSTAS

O cristão é protegido pelo Senhor dos ataques das forças demoníacas enquanto ele anda em obediência à Palavra de Deus. 1 João 5.18 afirma:

Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não vive pecando; antes o guarda aquele que nasceu de Deus, e o Maligno não lhe toca.

Uma vez que Satanás não tem direito legal de tocar ou afligir os cristãos, ele procura levá-los a amaldiçoar a si mesmos. Amuletos da sorte, *ankhs*, signos de astrologia e outros adereços com sugestão ocultista abrem caminho para os ataques demoníacos e também impedem a libertação. O pastor David King compartilhou que ele orou por uma jovem que estava muito oprimida e que parecia incapaz de receber o dom do Espírito Santo. Ao ministrar sobre ela, ele percebeu que ela estava usando uma colar diferente com um amuleto. Vendo que se tratava de um objeto ocultista, ele pediu que ela o tirasse e lhe entregasse. Quando ele orou por ela novamente, a opressão desapareceu. Quase imediatamente ela foi cheia da alegria do Espírito Santo e começou a adorar a Deus com nova liberdade em línguas celestiais. Quando o pastor King chegou em casa àquela noite, ele mostrou o amuleto à sua esposa e juntos eles decidiram queimá-lo. Quando eles o lançaram na lareira, ambos ouviram um grito terrível!

Anos atrás, talismãs ocultistas e símbolos eram encontrados apenas em lojas de antigüidades e curiosidades, mas hoje eles podem ser encontrados em todo lugar. Anéis, pingentes, broches e vários tipos de adereços, que originalmente serviam para dar sorte ou talismãs para afastar o azar, agora enchem as prateleiras das lojas em qualquer lugar. Embora se diga que eles trazem bênçãos, muitas das supostamente inocentes imagens esculpidas em ouro, prata, bronze, madeira e pedra trazem maldição. Às vezes, parece que eles trazem cura e até melhoram a situação, mas a libertação que vem de forças demoníacas jamais é duradoura, e finalmente tem consequências muito ruins. Deuteronômio 7.25-26 adverte:

As imagens esculpidas de seus deuses queimarás a fogo; não cobiçarás a prata nem o ouro que estão sobre elas, nem deles te apropriarás, para que não te enlaces neles; pois são abominação ao Senhor teu Deus. Não meterás, pois, uma abominação em tua casa, para que não sejas anátema, semelhante a ela; de todo a detestarás, e de todo a abominarás, pois é anátema.

Deus diz que o objeto deve ser destruído pelo fogo – o metal não pode sequer ser reutilizado para outros propósitos porque traz maldição e cilada.

Basta você olhar os caixas dos supermercados para ver vários tablóides exibindo propaganda de talismãs da sorte. Um dos anúncios diz: “Talismã muda a vida de milhões de pessoas.” O anúncio promete riqueza, felicidade, amor, prosperidade e saúde à pessoa que usar aquela moedinha cunhada de modo especial. Contudo, a pessoa tem de seguir explicitamente as instruções relacionadas ao talismã para que ele tenha efeito. Pode ter certeza de que essas instruções, sejam cânticos, exercícios de meditação ou posições especiais de *yoga*, glorificam a Satanás e abrem a porta para a intervenção demoníaca na vida da pessoa.

Alguns dos adereços mais comuns que devem ser evitados são: *ankh* egípcio (uma cruz com um laço em cima), um símbolo antigo de fertilidade; o símbolo da paz, um signo antigo de feitiçaria da cruz quebrada; o chifre da sorte italiano (também chamado de

unicórnio, varinha de condão ou vara de *leprechaun*) (N.T.: criatura lendária de histórias irlandesas, com aparência de um homem velho), usado para pedir ajuda financeira ao diabo; o olho do maligno (a mão com os dedos indicador e o mínimo apontando para cima), um sinal satânico de feitiçaria; os “chais” (letras hebraicas para a palavra “vida”, veja página 155); tikis polinésios esculpidos para representar vários deuses; jujus africanos (amuletos em forma de cobra, mãos, figuras e outras coisas). Outros adereços que devem ser evitados são o trevo, estrelas, ossinho da sorte, moedinhas da sorte, metais mágicos, e assim por diante...

Há significados e associações ocultos em muitos desses símbolos. Por exemplo, o *ankh* é um símbolo de reencarnação e adoração de Ra, o deus do sol do Egito ou Lúcifer (Satanás), e as pessoas que usam esse talismã devem perder a virgindade e praticar orgias como parte dos ritos culturais.

Algumas coisas podem ser, em si mesmas, muito inocentes, mas passam a ser amuletos (objetos de fixação obsessiva) quando a pessoa se torna impulsionada a possuí-los. Por exemplo, quando uma pessoa adquire o hábito de comprar toda estatueta de rã ou de coruja que encontrar, então esses objetos, ou outros semelhantes a eles, se tornam fortalezas potenciais do mal na casa daquela pessoa. É interessante notar que as rãs foram uma das pragas que vieram sobre o povo do Egito antes do êxodo dos filhos de Israel, e que as corujas são criaturas noturnas e representam as trevas. Houve uma época em que eu me sentia impelido a comprar todas as estatuetas de rãs, antigüidades e *toalhas* que eu encontrava. Minha casa e meu escritório eram cheios de rãs... Por coincidência, eu também andava muito doente naquela época.

Algum tempo atrás, recebi uma carta interessante de um jovem casal que chegou a possuir 123 estatuetas de corujas. No início, embora eles fossem bem jovens, ambos tinham bons empregos e pareciam estar prosperando a cada dia. Mas a esposa ficou obcecada com as corujas e logo começou a encher sua casa com elas. Dali para frente as coisas começaram a ir mal. Eles perderam o emprego e o seu casamento começou a se desfazer. A esposa perdeu até o

desejo de viver e começou a dormir a maior parte do tempo. Um dia, um irmão do rapaz, que havia ouvido minhas mensagens sobre amuletos, como as estatuetas de corujas e rãs, disse-lhes que eles podiam estar amaldiçoando a si mesmos com todas aquelas corujas. Primeiro eles riram dele, mas depois o marido resolveu fazer uma experiência: ele removeu todas as corujas de seu quarto sem dizer nada à esposa. Três dias depois, ele perguntou a sua esposa se ela havia notado uma mudança no ar. Para sua surpresa, eles não haviam brigado durante aqueles três dias e estavam realmente começando a conversar um com o outro. Eles se convenceram de que as corujas tinham algo a ver com as maldições que pesavam sobre seu casamento e sobre a prosperidade deles. Depois que eles removeram as corujas de sua casa, Deus não apenas restaurou o casamento deles, como também deu-lhes prosperidade.

Você pode achar que ao colecionar estatuetas de rãs, corujas ou de outras criaturas não as está adorando, mas se a posse desses objetos assume a forma de domínio sobre você ou se você se sentir *impelido* a possuí-las, então é idolatria. Isso pode ser muito sutil, mas mesmo assim é idolatria. Paulo fala sobre os homens pagãos em Romanos 1.22-25:

Dizendo-se sábios, tornaram-se estultos, e mudaram a glória do Deus incorruptível em semelhança da imagem de homem corruptível, e de aves, e de quadrúpedes (pés de coelho), e de répteis (cobras e insetos [besouros egípcios ou escaravelhos]). ... e adoraram e serviram à criatura antes que ao Criador, que é bendito eternamente. Amém.

Alguns amuletos são considerados arte primitiva e podem ter um valor considerável. Enquanto para alguns eles possuem um poder mágico, para outros são simples peças de decoração. Os amuletos podem ser coisas naturais, como pedras, conchas, penas ou presas de animal, ou podem ser esculturas de madeira, pedra ou metal. Mas para as pessoas que os fizeram, eles representam seus deuses e possuem poderes sobrenaturais. Esses objetos têm poder não em si mesmos, mas porque eles são a morada de demônios e servem para trans-

ferir poder demoníaco de uma pessoa para outra. Salmos 96.5 explica assim:

Porque todos os deuses dos povos são ídolos; mas o Senhor fez os céus.

Por favor, entenda: os adereços e objetos que temos descrito não são automaticamente malditos, mas, se há opressão em sua vida, seu casamento ou em sua casa, desconfie que esses objetos podem estar envolvidos na maldição que está sobre você.

ESTÁTUAS RELIGIOSAS

Eu sempre me perguntava se as estátuas de idolatria religiosa tinham algum significado espiritual. Eu sabia que as estátuas de Buda, de Confúcio e de outras deidades pagãs eram malignas, mas eu hesitava em fazer um julgamento contra as estátuas da Igreja Católica, como as imagens de Maria, Jesus e dos santos. Deuteronômio 4.15-19 diz:

Guardai, pois, com diligência, as vossas almas, porque não vistes forma alguma no dia em que o Senhor vosso Deus, em Horebe, falou convosco do meio do fogo; para que não vos corrompais, fazendo para vós alguma imagem esculpida, na forma de qualquer figura, semelhança de homem ou de mulher; ou semelhança de qualquer animal que há na terra, ou de qualquer ave que voa pelo céu; ou semelhança de qualquer animal que se arrasta sobre a terra, ou de qualquer peixe que há nas águas debaixo da terra; e para que não suceda que, levantando os olhos para o céu, e vendo o sol, a lua e as estrelas, todo esse exército do céu, sejais levados a vos inclinardes perante eles, prestando culto a essas coisas que o Senhor vosso Deus repartiu a todos os povos debaixo de todo o céu.

Orar a um santo ou a Maria é claramente contra o que está

escrito em 1 Timóteo 2.5, que diz que há apenas um único mediador entre Deus e o homem - Cristo Jesus.

Antes eu não tinha prova de que essas estátuas eram malignas e potenciais habitações de espíritos malignos. Porém, há pouco tempo, um amigo missionário, Bob Curry, me contou algumas histórias assustadoras que me convenceram completamente dos perigos de tão-somente possuir essas estátuas. Bob compartilhou que ele havia jantado certa noite em uma casa onde a senhora possuía uma estátua de Jesus de cerca de um metro e meio de altura. Conversando com ele, ela admitiu que ela estava confusa com sua mensagem sobre ídolos e imagens. Ela disse: “Eu sou católica, mas essa estátua de Jesus me incomoda. É errado eu possuir essa imagem?” Bob abriu as Escrituras em Êxodo e em Deuteronômio e compartilhou com ela o que a Palavra diz sobre estátuas e imagens. Imediatamente ela desejou livrar-se da estátua de Jesus, e então eu chamei um grupo de quatro jovens missionários para pegar e levar embora aquela imagem. Para sua surpresa, eles não conseguiram levantar a pequena estátua de um metro e meio de altura. O secretário de Bob que era um jovem atlético e muito forte, tentou levantá-la, mas também não conseguiu. Pouco tempo depois, ele ficou muito mal e pediu para ser levado ao seu quarto de hotel onde ele ficou gravemente doente. Em oração, o Senhor revelou a Bob que um “espírito de opressão” havia atacado o jovem. Depois, quando Bob e os outros repreenderam as forças demoníacas que o estavam afligindo, ele foi completamente liberto. Curiosamente, depois disso a senhora chamou Bob e lhe disse que ela havia entrado em contato com a Igreja Católica e eles haviam enviado dois rapazes que levantaram a estátua e a levaram com facilidade!

Mais tarde, Bob Curry estava na China, onde o Espírito Santo lhe revelou o significado das estátuas. Havia estátuas, por toda parte, de velhos encurvados em suas bengalas, quase como corcundas. O Espírito Santo lhe disse que havia um “espírito de opressão” que agia em toda aquela região, encurvando e oprimindo as pessoas de diferentes idades. Ele disse que era tanto físico como espiritual, porque o espiritual se manifesta no reino físico.

Mel Tari, em sua fascinante história da reavivamento na Indonésia, *Like A Mighty Wind* (Como um Poderoso Vento), falou sobre as estátuas dos santos que ele e sua equipe encontraram em uma igreja em Indonésia. Após tornar-se cristão, o sacerdote perguntou se as estátuas eram malignas ou não. Mel e sua equipe oraram, e o Senhor lhes disse que falassem ao sacerdote que Ele não aceitava os ídolos. Ele os instruiu a colocar todas as estátuas juntas em uma parte no interior da igreja, mesmo que ninguém estivesse entendendo o que eles iriam fazer. Eles oraram pedindo que Deus revelasse se aquelas estátuas eram amaldiçoadas. Imediatamente, um relâmpago atingiu as estátuas, incendiando-as! Para sua surpresa, nenhum outro objeto dentro da igreja foi atingido pelo fogo. Mel e os outros ficaram plenamente convencidos de que aquelas estátuas eram uma abominação a Deus.

Eu ouvi dizer que no Brasil os espíritas e adoradores do diabo geralmente vão às igrejas católicas e se inclinam diante das estátuas de São Jorge, querendo saber que outra imagem eles deveriam adorar para receber o poder de alcançar tudo de que precisam. É claro que as forças demoníacas estão envolvidas nessas estátuas e não há diferença entre estas e aquelas das nações orientais. Não é de admirar que nos países em que as estátuas religiosas e ídolos são mais predominantes o povo é pobre e cheio de doenças. É para nossa proteção que Deus diz em Êxodo 20.4-5:

Não farás para ti imagem esculpida (estátua), nem figura alguma do que há em cima no céu, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não te encurvarás diante delas, nem as servirás; porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam.

Muitas estátuas têm um buraco nas costas, por onde o espírito maligno pode entrar e sair do ídolo. Lester Sumrall, em *Demons, The Answer Book* (Demônios, a Resposta), diz que quando estava viajando pela China ele perguntou a um sacerdote em um templo budista o que o ídolo podia fazer por ele. O sacerdote educadamente

informou-lhe que o ídolo não tinha poder, mas o espírito que vivia no ídolo tinha. Ele lhe mostrou um buraco nas costas do ídolo por onde o espírito entrava. O sacerdote explicou que o espírito do ídolo queria adoração e que, se ele lhe trouxesse comida e lhe fizesse orações, o ídolo começaria a se comunicar com ele.

Paulo explica sobre esta habitação espiritual de ídolos em 1 Coríntios 10.19-21, quando diz:

Mas que digo? Que o sacrificado ao ídolo é alguma coisa? Ou que o ídolo é alguma coisa? Antes digo que as coisas que eles sacrificam, sacrificam-nas a demônios, e não a Deus. E não quero que sejais participantes com os demônios. Não podeis beber do cálice do Senhor e do cálice de demônios; não podeis participar da mesa do Senhor e da mesa de demônios.

Essa passagem bíblica afirma claramente que as imagens e estátuas não têm poder em si mesmas, mas são habitadas por perigosos espíritos malignos ou são usadas por eles como pontos de contato. Você pode dizer, como muitos cristãos dizem, que essas estátuas ou ídolos não estão sendo adorados em seu lar... que eles são inofensivos. Mas eles são símbolos da criação e não do Criador e *podem* ser habitados por demônios!

Há muitos anos atrás, ingenuamente, dei à minha mãe a estátua de uma deusa egípcia, Nefertiti, como presente de Natal. Depois que o Senhor me revelou o perigo potencial de possuir esse tipo de objeto, eu tive de ir a sua casa e pedir a estátua de volta. Minha mãe não compreendeu imediatamente quando eu peguei um martelo e quebrei a estátua em pedaços e a lancei no lixo. Muitas vezes, vai custar algo destruir esses objetos ocultistas, porque eles podem ter um alto valor material ou emocional. Mas, se nós não os destruímos, eles podem custar ainda mais caro, destruindo a saúde, a prosperidade, quebrando os relacionamentos e assim por diante...

Cecil Pumphrey, que foi meu pastor, contou sobre um evangelista muito popular na televisão que estava passando por uma grave crise financeira. Ele precisava de um milhão de dólares para pagar o programa e outras despesas. Uma família muito rica e influ-

ente doou mais de um milhão de dólares em jóias orientais para seu ministério, incluindo um belo Buda de jade, avaliado em cerca de quatrocentos mil dólares. O valor da coleção era suficiente para pagar todos os credores do evangelista, mas ele estava consciente dos mandamentos bíblicos que falam que não devemos nos associar com objetos ocultistas. Quando o evangelista compartilhou com o doador porque ele não podia aceitar aquelas jóias ocultistas, o homem então disse que ele não podia dá-las a mais ninguém e pediu ao evangelista que o ajudasse a destruir os objetos. Eles pegaram um martelo e com o primeiro golpe quebraram o Buda. Quando eles fizeram isso, a esposa do doador saiu correndo de sua mansão para perguntar o que eles estavam fazendo. Ela disse que a dor e o tormento que havia sofrido por muitos anos desaparecera instantaneamente. Isso aconteceu no exato momento em que o Buda fora destruído. Não apenas a opressão e a aflição saíram daquela casa, como posteriormente o evangelista também recebeu o dinheiro necessário de outras fontes.

MALDIÇÕES E COISAS AMALDIÇOADAS

Meu amigo Andy, que coordena o sustento de três mil crianças no Haiti, estava visitando as instalações de um orfanato, há algum tempo atrás. Enquanto estava lá, Andy saiu para fazer compras em uma das feiras locais. Ele comprou várias pinturas surrealistas, bem coloridas, de um dos vendedores, e levou-as para o hotel onde estava hospedado. Quando o diretor do orfanato viu aquelas pinturas, perguntou-lhe assustado: “Por que você comprou essas pinturas? Você não sabia que elas são símbolo de vodu e de práticas ocultistas?” Ao levar aquelas pinturas para sua casa, Andy poderia inocentemente ter invocado maldição sobre si e sua família. Eu me pergunto quantas pessoas não têm sido enganadas por Satanás e levado coisas amaldiçoadas para suas casas?

Quando Deus deu instruções a Josué e aos filhos de Israel para marcharem ao redor de Jericó sete vezes, Ele também disse-lhes que todo objeto daquela cidade era amaldiçoado (exceto os vasos de prata, bronze e ferro que deveriam ser juntados ao tesouro do Senhor). Josué 6.18 diz:

Mas quanto a vós (deveis), guardai-vos do anátema, para que, depois de o terdes feito tal, não tomeis dele coisa alguma, e não façais anátema o arraial de Israel e o perturbeis.

Um dos israelitas, Acã, tomou alguns desses objetos amaldiçoados e os enterrou no chão sob sua tenda. Em Josué 7.11-12, Deus declara:

Israel pecou; eles transgrediram o meu pacto que lhes tinha ordenado; tomaram do anátema, furtaram-no e, dissimulando, esconderam-no entre a sua bagagem. Por isso os filhos de Israel não puderam subsistir perante os seus inimigos, viraram as costas diante deles, porquanto se fizeram anátema. Não serei mais convosco, se não destruídes o anátema do meio de vós.

A cobiça e a desobediência de Acã afastaram a cobertura e a proteção de Deus quando os filhos de Israel estavam na batalha, porque o pecado nos separa de Deus. Satanás vai nos rodear/de doenças e calamidades e nos manter na defensiva quando nós, por desobediência, seguirmos os ídolos e objetos ocultistas!

Eu soube de um jovem de vinte e pouco anos que era atormentado por fantasias sensuais todas as noites ao se deitar. Ele estava sofrendo uma terrível condenação por causa dessas fantasias sexuais. Desejando ser liberto desse tormento, o jovem foi consultar um pastor. Quando o pastor estava orando com o jovem, o Espírito do Senhor lhe revelou uma pilha de álbuns de música de *rock* e revistas pornográficas. Ele questionou o rapaz, que, surpreso, confessou possuir os álbuns e revistas, mas disse que não ouvia mais as músicas nem olhava as revistas desde que se tornara cristão. Quando o pastor lhe perguntou onde ele guardava as músicas e as revistas, o jovem disse: “É engraçado. Há várias semanas atrás, depois que aprendi como a música do *rock* é destrutiva, eu comecei a jogá-las fora, mas depois decidi guardá-las na estante do armário. Porém, algo parecia me dizer para guardá-las sob minha cama mesmo, o que eu fiz.” Então o pastor perguntou: “E quando foi que começou essa batalha

noturna contra a sensualidade?” O jovem ficou pálido quando respondeu que havia sido na mesma época em que ele havia colocado as fitas e as revistas sob sua cama. Ele foi para casa, destruiu todo aquele material e o problema acabou tão rapidamente como havia começado.

FALSIFICAÇÕES DESAFIADORAS

Uma vez que Satanás não tem o poder de criar, mas apenas de imitar, todos os objetos e práticas ocultistas sobre os quais eu tenho falado neste capítulo são de uma forma ou outra falsificações de uma experiência ou prática genuína do cristianismo. Por exemplo, a Bíblia fala sobre o uso de vestuário próprio para oração, óleo da unção, do pão e do vinho como símbolos de nosso fé no Espírito Santo e sobre o sangue de nosso Senhor Jesus Cristo. Por outro lado, os objetos ocultistas são símbolos de Satanás, de maldições e de atividades demoníacas. As práticas ocultistas da adivinhação, clarividência, leitura de mente e a cartomancia imitam a obra do Espírito Santo em dar palavras de conhecimento, sabedoria e profecia. A astrologia é uma imitação direta do dom de profecia e uma tentativa de prever o futuro.

Recentemente, surgiu um novo fenômeno ocultista nas práticas de meditação, mediunidade (NT: *channeling*) e uso de cristais da Nova Era. Na mediunidade, a pessoa alega entrar em contato com uma entidade espiritual. Quando uma pessoa entrega seu corpo e sua mente a essa entidade, normalmente sua voz e gestos são alterados e o espírito fala através dela. Invariavelmente, essas entidades falam de amor, fraternidade do homem, reencarnação e de um sistema político e religioso mundial. Elas sempre vão negar a existência do céu e do inferno, que Jesus Cristo é o Unigênito Filho de Deus e que a salvação do homem é obtida através da morte e ressurreição de Jesus. Eles podem falar da “consciência de Cristo”, mas nunca falam do Cristo do cristianismo! Paulo nos adverte acerca desse outro Jesus em 2 Coríntios 11.3-4:

Mas (agora) temo que, assim como a serpente enganou a

Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos entendimentos e se apartem da simplicidade e da pureza que há em Cristo. Porque (vocês parecem aturar isto de boa vontade) se alguém vem e vos prega outro Jesus que nós não temos pregado, ou se recebeis outro espírito que não recebestes, ou outro evangelho que não abraçastes (antes), de boa mente o (tudo isto) suportais!

O que me espanta é que eu vejo o dedo de mestre de Satanás, o “deus das fortalezas” (como ele é chamado em Daniel 11.38) da Nova Era, trabalhando por trás dos acontecimentos por meio de sinais sobrenaturais, preparando o mundo para o sistema do anticristo. Falando sobre o anticristo, Paulo diz em 2 Tessalonicenses 2.9-12:

A esse iníquo cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás com todo o poder e sinais e prodígios de mentira, e com todo o engano da injustiça para os que perecem, porque não receberam o amor da verdade para serem salvos. E por isso Deus lhes envia a operação do erro, para que creiam na mentira; para que sejam julgados todos os que não creram na verdade, antes tiveram prazer na injustiça.

Um dos sinais e prodígios de mentira que enganam as multidões é sem dúvida a prática da mediunidade (N.T: *channeling*). As pessoas submetem suas mentes e seus corpos aos seus espíritos-guias que alegam anunciar sabedoria e direção a todos os seus seguidores ingênuos. Esses guias, que na verdade são demônios, assumem diferentes formas, como seres de outras dimensões, seres extraterrenos de OVNI, mestres superiores que já alcançaram níveis mais elevados de consciência, ou pessoas famosas do passado como Napoleão, Lincoln, Buda e até Jesus. No início esses espíritos-guias parecem ser benignos e inofensivos, mas depois revelam sua verdadeira natureza demoníaca. Como o próprio Satanás, eles só causam morte e destruição e conduzem as vítimas que confiaram neles para o inferno!

A prática da mediunidade é uma imitação direta do batismo no Espírito Santo. Quando uma pessoa é batizada com o Espírito Santo de Deus, como está registrado no livro de Atos, ela recebe poder e capacidade de exercer um ou mais dons do Espírito Santo: palavra de sabedoria; palavra de conhecimento; curas; operação de milagres; línguas; interpretação de línguas; discernimento de espíritos e fé. Frequentemente o batismo do Espírito Santo é acompanhado de uma intensa alegria e amor. Da mesma maneira, o médium pode receber conhecimento sobre coisas previamente desconhecidas por ele, pode experimentar luz e poder e também pode sentir alegria, energia e amor através de seu encontro com a entidade ou guia espiritual. Mas o batismo no Espírito Santo cria na pessoa o desejo de amar e servir a Jesus e alcançar os outros para ajudá-los, enquanto o médium se preocupa em perceber e firmar sua própria deidade. Além disso, o médium, egoisticamente, cobra grande soma de dinheiro para dar direção aos seus adeptos.

Os cristais utilizados pelos médiuns da Nova Era, na realidade, são objetos ocultistas que servem para transferir influências demoníacas ao médium. Eles aumentam e facilitam a capacidade do médium de receber essas entidades espirituais (demônios). Para mim, não é difícil entender por que Satanás, o deus das fortalezas, e a Nova Era desejam que as pedras preciosas coloridas sejam utilizadas para dar saúde, cura, bom sono e bem-estar espiritual. Essas pedras já foram a cobertura de Lúcifer (Satanás) no Jardim do Éden. Ezequiel 28.13 diz:

Estiveste no Éden, jardim de Deus; cobrias-te de toda pedra preciosa: a cornalina, o topázio, o ônix, a crisólita, o berilo, o jaspe, a safira, a granada, a esmeralda e o ouro. Em ti se faziam os teus tambores e os teus pífaros; no dia em que foste criado foram preparados.

Os adeptos da Nova Era, incluindo os médiuns e usuários de cristais dessa “geração egoísta”, acreditam que são deuses. Eles caíram na mesma mentira que Satanás usou para enganar Eva no jardim. Gênesis 3.1-5 diz:

Ora, a serpente era o mais astuto de todos os animais do campo, que o Senhor Deus tinha feito. E esta disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim? Respondeu a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim podemos comer, mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis, para que não morrais. Disse a serpente à mulher: Certamente não morrereis. Porque Deus sabe que no dia em que comerdes desse fruto, vossos olhos se abrirão, e sereis como Deus, conhecendo o bem e o mal.

A mediunidade e o uso de cristais, como também as práticas da Nova Era, têm um alvo: ajudar a pessoa a alcançar sua “verdadeira natureza como deus”. Mas, na realidade, a pessoa está sendo um canal aberto para as forças demoníacas e, afinal, está ajudando a introduzir o sistema Anticristo e a adoração do próprio Satanás.

ADVERTÊNCIA FINAL

Esta mensagem é uma advertência ao povo de Deus de que Ele deseja fazer uma grande limpeza em Sua casa. Eu creio que Deus tem me dado por atalaia sobre Seu povo... Ezequiel 3.17 diz:

Filho do homem, eu te dei por atalaia sobre a casa de Israel; quando ouvires uma palavra da minha boca, avisá-los-ás da minha parte.

Agora que você está devidamente advertido, Deus espera ação! Ezêquiel 3.21 continua:

Mas se tu avisares o justo, para que o justo não peque, e ele não peca (ele prestou atenção à advertência), certamente viverá, porque recebeu o aviso; e tu livraste a tua alma.

Você tem a responsabilidade de prestar atenção à advertência de Deus. De acordo com o versículo 19 de Ezequiel:

Contudo se tu avisares o ímpio, e ele não se converter da

sua impiedade e do seu mau caminho, ele morrerá na sua iniquidade; mas tu livraste a tua alma.

A próxima ação é sua! Está na hora de quebrar, queimar e expulsar todos os objetos malignos dentre seus pertences. Há vários anos atrás, duas jovens em nossa igreja estavam recebendo cartas da mãe, que morava em outro Estado e estava participando de uma seita de ciência da mente. Toda vez que elas recebiam uma carta, ambas ficavam morbidamente depressivas. Eu lhes perguntei um dia por que toda vez que elas recebiam uma carta logo ficavam deprimidas a ponto de chegarem a pensar em suicídio. Enquanto conversávamos sobre a situação, elas perceberam que as cartas pareciam ser uma porta aberta a todo tipo de opressão. Lembre-se, a Bíblia adverte, em Josué 6.18, que você não deve permitir que nenhuma coisa amaldiçoada entre em sua casa, porque ela trará maldição sobre sua vida. Aquelas cartas representavam uma seita mediúnica que estava unindo um falso Jesus com o ocultismo.

Eu instruí aquelas jovens a queimar as cartas e a renunciar a toda influência de sua mãe havia exercido sobre elas, crendo que seriam libertas. Eu lhes disse que amassem sua mãe e orassem por sua salvação, mas que não mais aceitassem suas cartas. Elas foram para casa e lançaram as cartas no fogo, mas no início, para surpresa delas, as cartas não queimavam. Finalmente, elas falaram com autoridade em nome de Jesus e cancelaram todo desígnio maligno que estava operando através daquelas cartas. De repente, as cartas pegaram fogo e foram consumidas. As jovens ficaram libertas da depressão daquele instante em diante!

Para encerrar, deixe-me alistar apenas alguns desses objetos ocultistas e malignos que você deve expulsar de sua casa:

1. estátuas de idolatria pagãs, ocultistas e religiosas, estátuas de má aparência, arte e pinturas;
2. livros, revistas, amuletos, medalhões, pingentes e anéis ocultistas (isso inclui qualquer coisa que envolva habilidades mediúnicas, hipnose, astrologia, OVNI's, satanismo, feitiçaria, reencarnação, karatê, religiões orientais, etc.);

3. publicações, objetos e símbolos da Nova Era (isso inclui cristais, unicórnios, pirâmides e práticas, tais como *yoga*, mediunidade, leitura de cristais, cura holística, etc.);
4. álbuns de *rock heavy metal* e música satânica, *posters*, roupas e adereços relacionados ao *rock*;
5. jogos ocultistas, como *Dungeons & Dragons*, etc.;
6. brinquedos e personagens malignos e de aparência violenta;
7. desenhos animados violentos e ocultistas, tais como *Masters of the Universe* (Mestres do Universo), *Thundercats*, *Transformers* (Transformadores) etc.;
8. filmes imorais impróprios para menores de canais pagos e de videolocadoras;
9. todas as formas de pornografia;
10. drogas e bebidas alcóolicas.

Esta lista é apenas parcial. Permita que o Espírito Santo lhe mostre qualquer outro desses objetos. Nunca dê essas coisas para outra pessoa. Você deve destruí-las e queimá-las. Se isso não for possível, lacre-as em um recipiente e jogue-as fora.

Depois que você tiver removido os objetos ocultistas abomináveis de sua casa e destruído todos eles, quero ajudá-lo a livrar-se de todas as maldições que eles possam ter trazido à sua vida e às pessoas de sua família. Faça esta oração comigo:

“Pai, eu confesso como pecado possuir objetos e adereços ocultistas e participar de práticas ocultistas que são proibidas em Tua Palavra. Eu renuncio a todo envolvimento, conhecido ou não, com ocultismo e com Satanás. Se qualquer espírito maligno houver alcançado acesso sobre minha vida e minha mente, eu os resisto agora, cobrindo-me com o sangue de Jesus, e ordeno que eles saiam em nome de Jesus. Eu Te peço que me purifiques e reedifiques minha cerca de proteção contra o inimigo. Eu quebro todas as maldições que meus pecados ou pecados de meus antepassados possam ter

trazido sobre minha vida pela autoridade do nome de Jesus e pelo poder de Teu sangue. Obrigado, Jesus, por ter feito maldição a Si mesmo para que eu pudesse ser livre, de acordo com Gálatas 3.13.”

ADENDO

Alguns judeus convertidos têm questionado como os *chais*, ou palavras hebraicas para a vida, podem ser um objeto ocultista. Deixe-me explicar: qualquer objeto pode tornar-se um amuleto ou talismã quando é usado para ter um determinado efeito sobre aquele que o usa. Por exemplo, geralmente os *chais* são usados para trazer sorte ou prosperidade, e está na mesma categoria do trevo de quatro folhas ou do pé-de-coelho. (Até mesmo uma cruz pode ser um tipo de amuleto se for usado como um talismã da sorte!) Uma vez que são baseados em superstição, qualquer talismã da sorte é errado. Deus nos proíbe expressamente de procurar ajuda e orientação em qualquer objeto feito por nossas mãos, e nós devemos tomar cuidado com as coisas que parecem muito inocentes ou que pertencem à nossa tradição e cultura.

Pode ser muito sutil ou trivial se a pessoa usa os *chais* como símbolo de sua raiz judaica ou de boa sorte, mas, como o apóstolo Paulo diz em Atos 24.15,

tendo esperança em Deus, como estes mesmos também esperam, de que há de haver ressurreição tanto dos justos como dos injustos. Por isso procuro sempre ter uma consciência sem ofensas diante de Deus e dos homens.

EPÍLOGO

Ao ler este livro sobre influências espirituais, manipulações e relacionamentos, você, sem dúvida, ficou mais consciente do poderoso efeito que os outros podem exercer sobre sua vida. Porém, quando você tem um relacionamento íntimo e pessoal com o Senhor Jesus Cristo, o Espírito de Deus o protege das ciladas e das seduições dos espíritos malignos e dos relacionamentos errados. Quando você se submete à Sua Palavra, Ele remove as coisas de seu passado que o impedem de ter uma vida vitoriosa.

Mas, se você ainda não reconheceu a Jesus como seu Salvador e Senhor, eu oro para que você tenha agora esta oportunidade de estabelecer o relacionamento mais importante de sua vida. Deus o ama tanto que enviou Seu filho Jesus para pagar a penalidade de seu pecado através de Seu sangue. Somente através de Jesus você pode ter um relacionamento correto com Deus. Assim como os erros que os outros cometem contra você causam separação em seus relacionamentos pessoais, também o pecado e a iniquidade o separam da presença de um Deus santo. Mas Deus já fez a provisão para sua salvação e cura através da morte e ressurreição de Jesus. Você não quer receber esse dom gratuitamente?

Ore comigo: “Pai, está escrito na Bíblia que se eu confessar com minha boca que Jesus é o Senhor e crer em meu coração que Tu o ressuscitaste dos mortos, eu serei salvo. Nesta oportunidade, eu confesso a Jesus como meu Senhor. Eu creio em meu coração que Jesus morreu e derramou Seu sangue pelos meus pecados e que Tu ressuscitaste a Jesus dentre os mortos. Eu Te peço que perdoes todos os meus pecados e iniquidades e que purifiques meu corpo, alma e espírito de toda injustiça. Por Tua graça, faz de mim uma nova criatura neste dia. Graças Te dou por me dar a vida eterna.”

Eu oro para que Deus o encha com Seu Espírito Santo quando você lhe pedir. É o Espírito Santo que o guiará e lhe ensinará os caminhos de Deus quando você se submeter a Ele. Peça ao Espírito Santo que lhe mostre qualquer relacionamento errado, qualquer má atitude ou coisas em sua vida que permitam que Satanás o oprima e o aflija. Deus é *fiel* em atender às orações.

É muito importante que você se torne uma parte ativa de uma igreja que crê na Bíblia e onde a Palavra de Deus é pregada sem restrições. Somente quando você se une a outros cristãos é que você pode crescer e se fortalecer em seu lugar no Corpo de Cristo e aprender a servir os outros.

Gaste tempo lendo e estudando a Bíblia. Quando você o faz, o Espírito Santo abre seu entendimento e vivifica o significado da Palavra em seu coração. Quando você ora e ouve o Pai, você começa a conhecê-Lo, e Ele passa a ser seu amigo íntimo.

Finalmente, compartilhe sua fé com outros. Diga-lhes simplesmente o que Deus tem feito em sua vida. Não há dom maior que você pode oferecer a sua família e amigos do que Jesus!

NOTAS

Capítulo 1: A PERIGOSA TRANSMISSÃO DE ESPÍRITOS

1. ABLE, T. *Why hitler came to power*. Nova York: Prentice Hall, 1948.
2. NESS, W.M. *The transference of spirits*. Ontário, Canadá: Agapre Publ., 1984, p. 36.

Capítulo 2: LAÇOS DE ALMA

3. SANDFORD, J. Usado com permissão.

Capítulo 3: FEITIÇARIA CARISMÁTICA

4. THEILMANN, B. *The broken God*. Evanston, Illinois: David C. Cook Publ., 1979.

Capítulo 4: OBJETOS E PRÁTICAS OCULTISTAS ABOMINÁVEIS

5. LINDSAY, G. *Demons and the occult*. Dallas, Texas: Christ For the Nations, , 1986, p. 12-13.
6. TARI, Mel., *Like a mighty wind*. Illinois: Creation House, Carol Stream, 1971, p. 97-98.
7. SUMRALL, L., *Demons the answer book*. Nashville, Tennessee: Thomas Nelson Publ., 1979, p. 115.

Revelando as causas misteriosas e a cura para relacionamentos destrutivos!

- Você está sendo manipulado por orações e profecias de outras pessoas?
- Você está sendo perseguido por fantasias sensuais e desejos pelos amantes de seu passado?
- Você está adotando as atitudes, o caráter e os padrões de comportamento das pessoas de seu relacionamento, através da transmissão de espíritos?
- Você está amaldiçoando a si mesmo, ao usar ou possuir imagens, adereços e práticas proibidas?

Este livro inclui os seguintes tópicos:

- Feitiçaria Carismática
- Laços de Alma
- A Perigosa Transmissão de Espíritos
- Objetos Ocultistas Abomináveis

"Gary Greenwald é um pastor bem conhecido, fundador do *Ministério Eagle's Nest*, sediado em Irvine, Califórnia. Tendo abordado um amplo espectro de assuntos - incluindo ocultismo, grupos de controle da mente, nova era e feitiçaria na igreja - o pastor Gary tem percebido que certas linhas comuns percorrem consistentemente as pessoas rebeldes e enganadas. Essa linhagem de engano é desembaraçada e exposta neste livro. Como Jesus disse: *...conhecereis a verdade e a verdade vos libertará!*"

Prefácio por Rick Godwin

"Nunca, na história da igreja, houve tanta manipulação de pessoas mal informadas. A necessidade da verdade ser revelada é de suprema importância nestes últimos dias. Gary Greenwald fez exatamente isto em *Desmascarando as Seduções*. Ele tem conhecimento pessoal dos enganos ocultistas. Ele também tem paixão em ver as pessoas serem libertas."

Lester Sumra

EDITORA
Atos
LIVROS QUE ABENÇOAM

ISBN 85-86522-25-2



9 788586 522253